ANO IV
N. 890
SEXTA-FEIRA
21 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Outros Rumos à Campanha Pela Autonomia do Distrito

AMPLA MOBILIZAÇÃO DO POVO CARIOCA PARA DEMONSTRAR A SUA MATURIDADE POLÍTICA — FAVORECE OS AUTONOMISTAS O CASO DE WASHINGTON



O sr. Ariosto Berna, secretário da União Autonomista Carioca, mostra ao vereador Mário Martins os cartazes e folhetos da campanha pró-autonomia

NOS bondes, ônibus, automóveis, paredes, muros e qualquer local onde possam ser vistos, serão colocados 60 mil cartazes e 350 mil folhetos de propaganda da autonomia do Distrito Federal.

Os vereadores que têm automóvel já estão colocando em seus carros os primeiros cartazes dessa campanha organizada e dirigida pela União Autonomista Carioca.

Trata-se de um movimento popular, provando que o povo carioca deseja a autonomia do Distrito Federal.

Em todos os bairros e subúrbios do Rio serão distribuídos êsses cartazes e folhetos que terão como objetivo mobilizar a opinião pública, agora, que o projeto de lei sôbre a matéria está em sua última fase legislativa.

O QUE DIZEM OS CARTAZES

Os cartazes que estão sendo distribuídos pela União Autonomista têm os seguintes dizeres: "Autonomia imediata para a terra carioca"; "Pela autonomia do Distrito Federal".

Além disso, há ainda folhetos com dizeres de Ruy Barbosa e outros escritores e políticos.

A União Autonomista Carioca também está remetendo a todos os parlamentares (senadores, deputados e vereadores) pareceres, artigos, pronunciamentos, estatísticas e publicações que possam esclarecer a questão.

Essa remessa será intensificada agora que o projeto recebeu

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



O sr. Nelson Rockefeller, quando falava aos jornalistas

SERÃO REFORÇADOS OS LAÇOS DA "BOA VIZINHANÇA"

Nova orientação à política americana em relação aos países da América Latina

Afirma Nelson Rockefeller — Perspectivas para o Brasil com a vitória eleitoral de Ike — Mais investimentos na agricultura e mecanização do trabalho — A batalha da produção e uma ameaça que pesa sôbre o nosso café — A morte do isolacionismo

— "*A RECENTE vitória dos republicanos, nas eleicões presidenciais americanas, não deve ser interpretada como uma volta ao isolacionismo. Esta é uma doutrina morta nos Estados Unidos*" — disse o sr. Nelson Rockefeller, em entrevista coletiva ontem, na ABI. Disse mais:

— "*Houve evolução apreciável dos republicanos, em relação à necessidade de uma colaboração internacional cada vez mais estreita e é certo que não haverá um retrocesso nas diretrizes até agora seguidas pelos democratas*".

— "No que concerne ao Brasil" — afirmou o sr. Rockefeller — "posso assegurar que o general Eisenhower tem plena consciência da importância política, econômica e social dêste país, e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

A CRISE MORAL DO ITAMARATI

—(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)—

Mentira e Traição a Favor da Polícia

O depoimento do companheiro de escritório do advogado Rolim, no processo contra o delegado Luz

A DIFAMAÇÃO e a traição foram os pontos altos do depoimento prestado ontem pelo estudante Rivadávia Meyer, colega de escritório do advogado Rolim, no processo que a justiça pública move contra o delegado Abelardo Luz, por crimes de lesões corporais e violação de domicílio.

DEPOIMENTO INCOMPLETO

O seu depoimento foi considerado incompleto pelo juiz. O estudante deverá ser novamente intimado a depor.

Disse êle ser verdade que o advogado Rolim vendeu a êste jornal os documentos comprovadores da exploração do lenocínio por parte de policiais desonestos. Disse que "TRIBUNA DA IMPRENSA pagou ao advogado a importância de 25 mil cruzeiros, através do cheque 11.475, emitido pelo Banco do Distrito Federal, agência de S. Paulo, dias antes de começarem as reportagens em tôrno da corrupção policial".

Mesmo que tivesse havido a compra, ela não destruiria o valor dos documentos.

MENTIU

Mas o estudante mentiu. Esperamos que êle possa provar — em seu próprio benefício — que TRIBUNA DA IMPRENSA pagou ao advogado Hilário Rui Rolim, "a importância de 25 mil cruzeiros através do cheque 11.475, emitido pelo Banco do Distrito Federal, agência de S. Paulo".

TRAIÇAO AO COLEGA

Afirmou ainda o estudante que, quando foi determinada a busca e apreensão dos documentos do subôrno, então em seu poder, recebeu um telefonema do advogado Hilário Rui Rolim, pedindo que os rasgasse.

Mas, isso êle não fêz. E quando o delegado Picorelli, da Divisão de Ordem Política e Social, compareceu ao seu escritório, à avenida Rio Branco, 183, sala 807, fêz-lhe a entrega dos mesmos, assim que a tanto foi solicitado.

Decisão, hoje, sôbre o inquérito

A CAMARA decidirá hoje sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

Está na Ordem do Dia o requerimento do deputado José Bonifácio, que hoje deverá falar, como último orador inscrito.

Em seguida, haverá a votação. E' possível que seja solicitada preferência para os requerimentos dos deputados Arnaldo Cerdeira e Rui Santos.

O primeiro solicitou a designação de uma comissão, composta de 9 membros, para dar parecer prévio sôbre a publicação.

O segundo requereu a publicação do inquérito com exclusão da parte referente aos bancos particulares.

ORIGINAL PROCESSO DE "COLA"

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — Dois alunos do Colégio Mackenzie descobriram e usaram um novo processo, original e eficiente, para a "cola": construíram dois minúsculos aparelhos de rádio (receptor e transmissor) e se mantinham em comunicação constante, durante a realização das provas.

De turmas diferentes, um dêles, do lado de fora, com o receptor colado ao pulso, transmitia a solução das questões ao seu colega. O outro, com o receptor colado ao ouvido, ouvia as respostas certas e... tirava sempre 10. Isto, pela manhã; à tarde, a situação se invertia e os aparelhos trocados pelos alunos.

TECNICA E PERFEIÇAO

O aparelho foi construído pelos próprios alunos, os quais gastaram na tarefa cêrca de 2.500 cruzeiros e 3 meses de trabalho.

Os professôres da escola de Engenharia do Instituto ficaram admirados com tanta técnica e perfeição.

A descoberta do estranho processo de "cola" foi feita por um professor do estabelecimento. Deparou, no pátio, com um dos colantes falando sòzinho, com a bôca junto ao pulso (microfone).

Os alunos vão estudar, em 1953, em outro colégio. O Mackenzie não mais os aceitará.



Diacuí, princesa da tribo dos Kalapalos, em companhia de seu noivo, o sertanista Aires, de dois indios e curiosos, na visita à Câmara dos Vereadores

JA' FOI CASADA A ÍNDIA DIACUÍ

O Conselho de Proteção aos Índios negou permissão para o casamento com o sertanista — O Juiz desafia os técnicos — O noivo vai recorrer a Cleofas

A INDIA kalapalo Diacuí não pode casar-se com o sertanista Aires da Câmara — foi o que resolveu ontem, por 6 votos contra 1, o Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

Apenas o conselheiro Boaventura Cunha se pronunciou favorável ao casamento. Os demais, general Boanerges Lopes de Souza, srs. Guilherme de Almeida, Djalma de Almeida, Heloisa Torres, Julio Caetano Horta Barbosa e Hamilcar Botelho Magalhães, foram contra.

O general Rondon, enfermo, não pôde comparecer.

O sr. Gama Malcher, relator do processo, baseou-se em opiniões de etnólogos do SPI, e leu um trabalho condenando a união.

CLEOFAS RESOLVERA'

O noivo vai recorrer ainda hoje ao ministro João Cleofas, uma vez que a decisão do Conselho Nacional de Proteção aos Indios não é definitiva.

Espera o sr. Aires da Câmara que o ministro da Agricultura, que se tem manifestado favorável ao casamento, dará a permissão que aquêle órgão técnico lhe negou.

O JUIZ QUER CASAR

O juiz Aderbal Salvador Catete, da 4ª Zona do Registro Civil, ao receber ontem o processo de habilitação do casamento, disse que, dentro de 8 dias, Diacuí estará casada.

— "Queiram ou não os órgãos de proteção aos índios, celebrarei o rito" — disse o juiz.

DIACUI SE REGISTRA

Vestida de azul, abanando-se com um leque colorido de matéria plástica, a índia Diacuí esteve ontem no cartório da 7ª Circunscrição, a fim de registrar o seu nascimento.

Estava em companhia de seu

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Queda dos negócios de café

Redução de quase 50% na classificação do primeiro quadrimestre — Situação grave

DURANTE os primeiros quatro meses de 1952 o movimento de classificação de cafés pela Junta de Corretores do Rio foi de 1.024.543, em comparação com 2.015.720 sacas no mesmo período do ano passado.

Essa grave redução não se deve a qualquer diminuição na safra cafeeira, mas a um verdadeiro estrangulamento do pôrto do Rio em consequência do Regulamento de Embarques, que lhe não permite manter o tradicional estoque de 700 mil sacas.

Com o estoque reduzido, artificialmente, a cêrca de 300 mil sacas, não existem disponibilidades e, em consequência, desaparece a exportação.

Contra a situação já protestaram tôdas as associações de classe patronais e trabalhadoras do Rio, sendo necessário, para se evitar o agravamento da situação, o restabelecimento do tradicional estoque de 700 mil sacas.

Segunda-feira, o dia "D"

Padilha revela os objetivos de sua missão — "Ditador do trânsito", para tôda a cidade — Repressão às infrações dos Códigos do Tráfego e Penal — Motocicletas com rádio

— **O DIA "D" ainda não chegou" — contestou o comissário Padilha, o "Ditador do Trânsito", como já é chamado pelos motoristas, à vista dos poderes que o chefe de Polícia lhe conferiu.**

Aludiu às notícias de que já havia efetuado até prisões. E acrescentou:

— "Só a partir de segunda-feira, quando espero ter o material e pessoal necessários ao trabalho, principalmente viaturas. Neste instante, por exemplo, recebi telefonema denunciando que os ônibus da linha Acari trafegam superlotadíssimos. Que fazer? Como ir até lá, sem meios?

Depois, o comissário Padilha informa:

— "O serviço funcionará com motocicletas e aparelhos radiotransmissores - receptores. Os presos serão encaminhados tanto aos distritos como à Delegacia de Economia Popular.

Meu trabalho será à base de intercâmbio com o Serviço de Trânsito, de cujo diretor sou amigo pessoal. Minha parte será a de policiamento e repressão. A parte técnica é do Serviço de Trânsito. Fiscalizarei tanto com referência ao Código Penal — desacato, agressões, ofensas à moral, como quanto ao Regulamento do Tráfego, notadamente quando se reporte à recusa de passageiros a a majoração de preços".

— "Há muito trabalho pela frente" — acrescentou o ex-chefe da Seção de Lenocínio da Delegacia de Costumes — "é preciso de tempo.

Não pense a população que em uma ou duas semanas estará tudo resolvido. A cidade é grande e há muito que fazer".

CONTRA O MAU ELEMENTO

Concluindo, disse o chefe do Serviço Secreto do Trânsito:

— "E não se alarmem os bons motoristas. O que interessa à nossa ação é o motorista marginal, o mau elemento. Será punido legalmente todo aquêle em infração, seja qual fôr a profissão que tiver, inclusive motoristas da Polícia que sejam, nas horas de folga, motoristas profissionais também".



DERALDO PADILHA

Proibidos os comunistas de realizar o congresso

O parlamento equatoriano não endossou a colaboração do presidente Velasco Ibarra

OS comunistas foram proibidos de realizar o seu congresso sindical no Equador, através da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

Os convites, entretanto, continuam indicando Quito como local. Informam os interessados que não têm nenhuma comunicação oficial da proibição.

FOGUETES

A culpa é dos próprios comunistas: soltaram foguetes antes da festa, entusiasmados com a colaboração do peronista Velasco Ibarra (presidente equatoriano).

O Congresso equatoriano, porem, estudou o caso e aconselhou o presidente a não permitir o congresso sindical comunista. O conselho foi aceito.

Está agora a Confederação dos Trabalhadores da América Latina sem local para o seu congresso. Informa-se que tentará realizá-lo na Bolívia, continuando na órbita peronista.

Lombardo Toledano e Espejo devem estar tratando dos detalhes no México, onde um "comitê" peronista diz estar realizando um congresso.

NA IMPRENSA

Na imprensa, os comunistas foram mais felizes: apoio de Ibañez, hoje presidente do Chile, que agasalha Pablo Neruda. Vão realizar o Congresso Mundial dos Jornalistas.

Do Brasil, seguirão Maria da Graça, Freitas Nobre e outros.

Não Cumprirá o Acôrdo

O BANCO DO BRASIL NÃO SE SENTE OBRIGADO A AUMENTAR SEUS EMPREGADOS — A CUSTOSA HOMOLOGAÇÃO DE SEGADAS VIANA

NAO cumprirá o Banco do Brasil o acôrdo feito pelo Sindicato dos Bancos com o Sindicato dos Bancários.

O Banco do Brasil está fora de qualquer acôrdo de bancos particulares — afirmou-nos o próprio sr. Ricardo Jafet, alegando que paga ordenados três vêzes superiores aos demais.

AUMENTO

Isto significa que os bancários do Banco do Brasil não terão o aumento de 25 por cento, segundo o acôrdo firmado. São êles, entretanto, os que participam (como participaram) mais ativamente das campanhas de salários, estando entre os líderes da classe.

Informação muito vaga: algum aumento está sendo estudado.

OBRIGAÇAO

O Banco do Brasil pertence ao Sindicato dos Bancos. Informou-nos o sr. Luiz Migliora, presidente:

— "Não fui consultado, mas acredito que o Banco do Brasil está incluído no acôrdo e deve dar o aumento".

Sabe-se que o sr. Eduardo Cosermelli, advogado, esteve no Sindicato dos Bancários tratando da exclusão do Banco do Brasil.

— "Não" — foi a resposta.

OS DEMAIS

Quanto aos demais bancos, ainda não estão pagando o aumento. Motivo: falta a homologação do ministro do Trabalho, que pede atas, assinaturas e manda informar que depois das terças-feiras a semana é pràticamente nula para êle — não tem tempo de assinar nada.

O acôrdo foi assinado no dia 9, há 12 dias, portanto.

PENA BOTTO RESPONDE A SILVIO DE NORONHA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Prezado leitor

TELEFONES

ONTEM fomos muito otimistas quando acreditamos que logo de tarde poderíamos ter os telefones de nossa redação novamente em funcionamento. Não aconteceu o previsto. Hoje, continuamos isolados do resto da cidade, com os telefones sem funcionar.

Se você, ontem e hoje, dispunha de informações a dar ao seu jornal, tenha, como nós estamos tendo, um pouquinho mais de paciência. Telefone de novo, vá sempre telefonando, até conseguir a ligação. A Companhia Telefônica diz que está fazendo todo esfôrço para consertar os defeitos que nos privaram de telefone, ontem e hoje.

"Confissão Espontânea" de Slansky no Novo Processo-Farsa de Praga

Em voz baixa, fatigada, hesitante, declara-se espião das potências ocidentais — Benes, "agente americano" — Caracterizado o anti-semitismo stalinista — O "perigo sionista" — Trotskysmo e titoismo

VIENA, 21 (AFP) — A emissora de Praga difundiu, esta noite, registros tomados durante os debates do primeiro dia do processo do sr. Rudolph Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista Tchecoslovaco e seu "bando", qualificada de "direção central subversiva de espionagem trotkista-titista, sionista, nacionalista burguesa, inimiga do povo tchecoslovaco e do socialismo, a sôldo dos capitalistas e imperialistas anglo-saxões".

As confissões "sinceras e espontâneas" de Slansky, que declarou não desejar "inocentar êle próprio nem seus cúmplices", foram notadamente divulgadas "in extenso". O sr. Slansky as pronunciou com uma voz baixa, fatigada, hesitante, como a de um homem enfraquecido, que contrasta com sua eloquência anterior.

Reconheceu ser culpado de tôdas as acusações, ter sempre sido um inimigo do Partido Comunista, ter tido sempre relações com os serviços de espionagem "franceses, inglêses e principalmente americanos" e notadamente com o ex-deputado do Partido Trabalhista britânico Zilliacus e com os meios capitalistas.

"TRAI O PARTIDO"

Reconheceu ter "traído o Partido, cercando-se de elementos capitalistas e nacionalistas", ter colocado seus agentes em todo o aparelho estatal, na economia, na polícia e no Exército e ter tido como único objetivo, com seus cúmplices, derrubar o regime da democracia popular e levar a Tchecoslováquia ao capitalismo.

Segundo a emissora de Praga, Slansky prosseguiu suas confissões, declarando: "Sou culpado. Abusei da confiança que depositara em mim o povo tchecoslovaco e o partido. Organizei um grande centro de espionagem, em proveito dos serviços de informações estrangeiros, notadamente francês, britânico e americano". Confessou, depois, sua responsabilidade na morte de Jan Sverma e, a pedido do promotor, recordou as circunstâncias que cercaram a morte do herói nacional. Confessou, igualmente, que a morte de Sverma lhe permitiu consolidar sua própria posição no partido, evitando que seus atos subversivos fôssem descobertos.

Depois de ter reconhecido que propusera sua colaboração aos "reacionários", desde 1928, a fim de lhe fornecer informações sôbre o Partido Comunista Tchecoslovaco, Slansky declarou "ter sido mão direita do agente americano Benes". Acrescentou que "só partiu, em seguida, para Moscou, como agente da burguesia tcheca e dos imperialistas anglo-americanos".

"FUI ESPIAO"

Prosseguindo seu depoimento, Slansky, referindo-se aos seus co-acusados, declarou que, conhecendo seu passado, lhes permitira entretanto atingir postos importantes no Partido. Indicou ainda que se comunicava com os serviços de espionagem imperialistas, por intermédio das organizações sionistas ou da franco-maçonaria.

Perguntou, então, o Procurador quais eram os serviços de espionagem referidos. Slansky respondeu, muito depressa: "Franceses, inglêses, iugoslavos e principalmente americanos".

Declarou, em seguida, que sua atividade subversiva é análoga à de Tito, Kostov e Gomulka, falando depois longamente de suas relações com os sionistas. Confessou ter colocado sionistas em todos os postos importantes do país, ter apoiado a propaganda a favor do Estado de Israel, "em lugar de denunciar esta plataforma dos imperialistas". Além disto, sob a coberta da luta contra o anti-semitismo, perseguiu e excluiu do Secretariado do Partido "camaradas" que denunciavam o "perigo sionista".

"AJUDEI TITO"

Slansky reconheceu, por outro lado, ter facilitado a atividade de espiões iugoslavos na Tchecoslováquia, ter traído os interêsses do seu país, fornecendo à Iugoslávia máquinas e bens de grande valor em troca de matérias primas que a Iugoslávia nunca forneceu.

Acêrca das atividades subversivas no Partido, Slansky, acusado de ter favorecido o recrutamento de elementos burgueses, a fim de modificar sua estrutura social, no intuito de conseguir o contrôle do partido a fim de fazer dele, como Tito, o instrumento da restauração do capitalismo, confessou o bom fundamento dessa acusação e insistiu várias vezes sôbre a circunstância de que tôdas as suas manobras se faziam à revelia do presidente do Partido.

"QUIS MATAR GOTTWALD"

Confessou ainda ter preparado o assassinato do presidente Klement Gottwald. "Nosso objetivo, disse êle, era apoderarmo-nos do poder a fim de restaurar o capitalismo. Eu sabia que Gottwald



SLANSKY
Toma o remédio que aplicou

era o maior obstáculo e confesso que considerei a possibilidade de desembaraçar-me dele. Foi com esse objetivo que coloquei junto dele, como médico particular, o dr. Haskovec, um franco-maçom e portanto um inimigo".

A última pergunta do promotor: "Confessa o réu ter querido ser o Tito tchecoslovaco?" Slansky hesitou um momento antes de responder e sua resposta foi tão baixa que não se pôude compreender, embora se assemelhasse mais a um "não" do que a um "sim".

Rudolf Slansky terminou seu depoimento, que durou mais de três horas e meia, confessando-se culpado de todos os itens da acusação e reconhecendo "ter organizado uma central antigovernamental no intuito de derrubar o regime de democracia popular e restaurar o regime capitalista", "de ter querido afastar o presidente Gottwald a fim de assumir o poder" e de "se ter dedicado a atividades de espionagem e sabotagem em proveito e a serviço de imperialistas mundiais e muito particularmente, dos imperialistas americanos".

OS ACUSADOS

VIENA, 21 (U.P.) — Slansky foi o primeiro dos 14 processados a comparecer ante o tribunal.

O ex-secretário geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia chegou ao Tribunal com o seu antigo vice-secretário, Bedrich Geminder; ex-ministro do Exterior Vladimir Clementis; ex-subsecretários do Exterior, Arturo London e Vavro Hajdu; ex-assessor econômico do presidente Klement Gottwald; Josef Frank, outro antigo vice-secretário de Slansky; ex-subsecretários de Comércio Exterior, Evzen Loebel e Rudolf Margolius; ex-embaixador na Alemanha Oriental, Otto Fisl; ex-secretário do Partido na região de Brno; ex-subsecretário da Segurança Nacional, general Karel Svab; ex-subsecretário da Defesa, tenente general Bedrich Reicin; e André Simone, ex-redator do "Rude Pravo" — órgão oficial do Partido Comunista.

Após a leitura do processo, os acusados ocuparam seus lugares, cada um com um agente da Polícia de Segurança em cada lado. Em seguida, Slansky foi chamado a depor ante seis microfones.

OATIS REPETIDO

Rudolf Slansky, que dirigiu em julho de 1951 o processo do correspondente norte-americano William Oatis — condenado a dez anos de prisão sob a acusação de espionagem, acha-se agora ante o mesmo juiz, o mesmo promotor e está sendo defendido pelo mesmo advogado que o govêrno tchecoslovaco designou para o jornalista norte-americano.

A emissora de Praga, que revelou êsse detalhe, anunciou também esta noite que todo o país está dominado por uma "onda de indignação" contra Slansky e que "o povo trabalhador reclama a pena mais severa" para Slansky e os outros 13 processados.



POR medida de precaução, os colis contendo os isótopos radioativos fabricados no Centro de pesquisas de Harwell são, ao ser exportados da Inglaterra, alojados em compartimentos especiais nas pontas das asas dos aviões. Essa medida evita ter-se que expedir os isótopos em espessas caixas de chumbo

DULLES PARA O EXTERIOR E WILSON PARA A DEFESA

O Congresso recebeu bem as indicações de Eisenhower — O mesmo se deu com os líderes do Trabalho

DULLES
— Jantou com Stalin —

WASHINGTON, 21 (UP) — Foi excelente a reação do Congresso à escolha de John Foster Dulles para a pasta do Exterior e de Charles E. Wilson para a da Defesa. Os conselheiros do presidente eleito Eisenhower esperam que os dois futuros secretários cheguem a esta capital na próxima semana.

A satisfação causada pela decisão de Eisenhower de convidar aqueles dois elementos foi excelente entre os membros dos dois partidos. Dulles, Wilson e Douglas Mac Kay (que ocupará a pasta do Interior), manifestaram-se favoráveis a Eisenhower antes mesmo da Convenção do Partido Republicano.

A escolha de Dulles para o Departamento de Estado indicou também aos observadores diplomáticos que a nova administração empregará métodos mais enérgicos para combater a expansão comunista na Ásia e na Europa.

Tanto Eisenhower quanto Foster Dulles comprometeram-se a fazer da luta pela paz o objetivo precípuo da política externa dos Estados Unidos. Mas também se comprometeram a lançar mão de novas táticas "dinâmicas" para conterem e, eventualmente, fazer retroceder o comunismo. Ambos se opuseram firmemente à política da administração Truman no tocante às medidas para conter o comunismo. Dulles acusa aquela administração de dançar a música do Kremlin "deixando a Rússia marcar a quadrilha na guerra fria". Êle deseja que os Estados Unidos tenham a iniciativa. Além do mais, Dulles é um estudioso das diretrizes e modos de agir dos comunistas e do Soviet. Êle jantou no Kremlin com Stalin e 10 membros do Politburo em 1947, e recordou que os líderes soviéticos são de parecer que a "tática da retirada é tão importante como a tática do avanço".

O futuro secretário de estado acha-se convencido de que sob pressão da Fé, da Esperança e do Trabalho Pacífico, o pêso demasiado e a estrutura excessivamente estendida do regime comunista poderiam entrar em colapso.

ACOLHIDA DOS SINDICATOS

WASHINGTON, 21 (AFP) — A notícia da nomeação do sr. Charles Wilson, presidente da "General Motors" para o posto de secretário da Defesa foi bem acolhida pelos chefes sindicalistas norte-americanos, os quais interpretam o fato como indício de que o general Eisenhower dá prova de um "liberalismo esclarecido" na escolha de seu gabinete.

Wilson está em boas relações com o presidente da AFL, William Green, e conferenciara por diversas vêzes com Philip Murray, presidente do CIO, recentemente falecido.

Declaram particularmente os chefes sindicalistas: "O general Eisenhower nomeou um dos raros chefes de emprêsas que consideramos igualmente como um estadista com o qual poderemos chegar a negociar".

Na realidade, o novo secretário da Defesa concluiu em 1951 com o Sindicato dos Operários de Automóvel, dirigido por Walter Reuther, um contrato de cinco anos que prevê uma escala móvel de salários, calculada para enfrentar qualquer aumento do custo da vida.

A escolha de Wilson parece indicar que o general Eisenhower não toma em consideração as recomendações do senador Taft, cujos amigos atacaram violentamente o novo secretário da Defesa por ocasião da assinatura daquele contrato.

Charles Wilson, em 1951 ganhou 561.000 dólares como presidente da "General Motors", é considerado pelos chefes sindicalistas como um representante do grande capital norte-americano, mas igualmente como um homem "ao qual podem ser apresentadas reivindicações razoáveis".

Pode ser, por outro lado, que Walter Reuther, que contratou o contrato-modêlo dos operários da "General Motors", passe a dirigir a poderosa federação do CIO e assim uma cooperação entre os dois homens poderia escrever nova página nas relações entre o patronato e o mundo do trabalho nos Estados Unidos, no período da guerra fria.

CICLOTRON NO BRASIL

A caminho do Rio o sr. Leroy Schwartz - Construção em 3 ou 6 anos

LIMA, 21 (A.F.P.) — O sr. Leroy Schwartz, membro do Instituto de Pesquisas Atômicas da Universidade de Chicago, que se encontra nesta capital antes de dirigir-se ao Brasil, contratado pelo Conselho Nacional de Pesquisas Atômicas do mesmo país para constituir uma equipe de experimentação atômica e trabalhar com o cientista brasileiro Cesar Lattes, declarou que seguirá para o Rio no domingo próximo a fim de empreender a construção de um ciclotron.

UNICAMENTE CIENTIFICO

Salientou Schwartz que o seu trabalho será da mais elevada importância, visto como deverá colaborar com grandes cientistas como Cesar Lattes, o primeiro a produzir por meios artificiais o "meson", matéria de grande importância nos trabalhos nucleares.

— 'Devo acentuar" — disse ainda Schwartz —, "que êsses trabalhos têm um interêsse unicamente científico e estranho a tudo o que não corresponda ao interêsse dos progressos pacíficos da ciência. Acredito que a construção do ciclotron exija três a seis anos de esforços".

Depois de assinalar a importância dos trabalhos que empreendeu no Instituto de Pesquisas Atômicas de Chicago, Schwartz salientou a sua grande fé na energia atômica ao serviço do bem-estar da humanidade.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Discurso de Eden Otimismo na ONU

A Inglaterra apoiou a fórmula da Índia para o caso da Coréia

NAÇÕES UNIDAS (N.Y.), 21 — (UP) — Uma onda de otimismo invadiu as Nações Unidas, abrangendo desta vez setores mais amplos que em qualquer outra época desde que começou a guerra da Coréia. O otimismo baseia-se no discurso do chanceler britânico Anthony Eden, que apoiou a fórmula da Índia para solucionar o conflito na península coreana, apresentando, sem embargo, algumas modificações que a tornariam completamente aceitável para as potências ocidentais.

A INCOGNITA

A Rússia é agora a única incógnita. Em que pese o otimismo reinante, as várias delegações não esquecem que das vêzes anteriores a delegação soviética funcionou como um quebra-mar, dispersando as várias ondas de otimismo que se formaram com a esperança de uma fórmula de paz para a Coréia.

A maioria das delegações latino-americanas refletem o otimismo reinante. Sabe-se que a maior parte delas apoia o plano hindu, mas prefere não insistir por esta ou aquela fórmula porque acreditam que sòmente aos países que têm fôrças combatendo na Coréia cabe uma decisão final. Dos países sul-americanos, sòmente a Colômbia enviou fôrças militares e navais ao teatro de operações do Extremo Oriente. O chefe da delegação dêsse país, sr. Evaristo Sourdis, que neste assunto pode ser considerado como um portavoz da América Latina — com os direitos adquiridos pela participação na luta, fêz-se eco das esperanças despertadas, declarando à United Press:

DECLARAÇÕES

— "Sinto-me mais otimista que ontem quanto à possibilidade de uma fórmula que permita um armistício e uma consequente paz na Coréia. Mas isto dependerá muito da posição que venha a assumir a delegação soviética e os amigos do soviet, posição que não conhecemos nem nos atrevemos a vaticinar — mas que oxalá não constitua uma negativa rotunda como o foi a tôdas as fórmulas apresentadas das vêzes anteriores".

Os srs. Padilla Nervo, do México, e Victor Andrés Blaude, do Peru, são talvez os dois delegados latino-americanos que mais se destacaram nos esforços para encontrar uma fórmula de paz para a Coréia. Padilla Nervo não quis fazer comentário oficial, mas era evidente que tinha suas esperanças renovadas com a fórmula indu. Blande manifestou que compartilha do otimismo geral, mas assinalou que a responsabilidade pela concretização das esperanças pesa agora sôbre a União Soviética e a China.

Novo embaixador

LONDRES, 21 (AFP) — O novo embaixador do Brasil junto ao govêrno britânico, sr. Samuel de Souza Leão Gracia, entregou ontem suas credenciais à Rainha Elizabeth II.

A rainha recebeu, também, em audiência pessoal no Palácio de Buckingham, a esposa do novo embaixador, D. Miriam de Souza Leão Gracie.

JOSEPHINE PERONISTA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A atriz Josephine Baker fez ontem, no Teatro Colon, uma conferência intitulada "La Antorcha", referindo-se à obra e à personalidade de Eva Peron. Assistiram a essa conferência o presidente Peron e outras altas autoridades.

Gado em avião

Do Paquistão para o Amazonas

KARACHI, 21 (UP) — O gado "Red Sindhi", internacionalmente famoso, está sendo exportado para o Brasil, a fim de ser submetido a experiências de cruzamento.

Recentemente, seguiram de avião para o vale do Amazonas 17 vacas, touros e bezerros, e mais 20 cabeças de gado da mesma raça estão de quarentena antes de serem embarcados para o Brasil também por avião.

Esse gado está sendo adquirido pelo govêrno do Brasil dos centros de criação oficiais e particulares no Sind, sob a fiscalização de F. C. Camargo, diretor do Instituto Brasileiro de Agronomia.

COOPERAÇÃO

A pedido do govêrno brasileiro, o do Paquistão permitiu a exportação dêsse gado, e o "Animal Husbandry Department" está cooperando mediante o contrôle da quarentena a que o mesmo é submetido antes de deixar o país.

ALTA PRODUÇÃO

O gado Red Sindhi é famoso neste país por sua alta produção de leite, que atinge a média diária de 40 libras pêso. E' considerado especialmente adequado para fins de criação no Brasil sendo nativo da zona equatorial e resistente às moléstias tropicais. Esse gado está sendo utilizado no Brasil para melhorar o gado do país e para fins de cruzamento com gado importado da Inglaterra.

OUTROS PAISES

O gado em aprêço está sendo importado também pela Índia, Austrália, Birmânia, Ceilão, Filipinas e Tailândia, com a mesma finalidade.

Acôrdo econômico Brasil-Iugoslávia

BELGRADO, 21 (AFP) — Anuncia-se que foi assinado no Rio de Janeiro um acôrdo econômico entre o Brasil e a Iugoslávia, determinando aumento importante da permutas comerciais entre os dois países.

O valor dessas permutas passará de 4.500.000 a 7.500.000 dólares, nos dois sentidos. O Brasil fornecerá algodão suplementar no total de 2.000.000 de dólares e aumentará suas entregas de café, cacau e gorduras.

João Neves e Eisenhower

NOVA YORK, 21 — O general Eisenhower receberá hoje o ministro João Neves da Fontoura, no Hotel Comodore, nesta cidade. João Neves irá acompanhado do embaixador Walter Moreira Salles.

NOVA YORK 21 — O ministro João Neves da Fontoura receberá hoje o diploma de doutor "honoris causa" da Universidade de Colúmbia.

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 186 (Pça. Gal. Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CIRC - Bonsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - 8ª CIDADE DO MEYER - Meyer.

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

JANIO NAO VAI MAIS

ENCARDIDO, cheio de caspas, camisa rota, gravata que é um trapo — assim o deputado pedecista Jânio Quadros tem comparecido à sede dos sindicatos paulistas, onde sempre reafirma que é candidato e disputará as eleições para a Prefeitura.

No Sindicato dos Bancários, sexta-feira última, depois de várias citações de autores inglêses, declarou que ùnicamente por ter de preparar seu eleitorado, não poderia comparecer ao Congresso dos Povos pela Paz, em Viena.

Utilizando essa técnica agora "útil" de ser inocente, o sr. Jânio Quadros encontra pouco a pouco forte barreira da Igreja e de outros grupos que antes estavam dispostos a apoiar sua candidatura.

Fala-se, mesmo, que uma ala do PDC (a mais chegada ao Cardeal Mota) está disposta a solicitar em convenção o afastamento do Partido do "vulgar demagogo Jânio Quadros".

PARALISAÇAO NA INDÚSTRIA DE PLASTICOS

CASO a CEXIM não conceda licenças de importação à indústria de materiais plásticos, é quase certo que já neste mês várias fábricas fecharão suas portas. Estão sob essa ameaça cêrca de 130 estabelecimentos, todos êles ligados a numerosas outras indústrias, como sejam, química e farmacêutica, elétrica, rádio e televisão, construção, odontológica, fiação e tecelagem, alumínio etc., as quais dependem, subsidiàriamente, de materiais de matérias plásticas.

O Sindicato do ramo, ao informar que os estoques dessas indústrias estão esgotados, lançou dramático apêlo à CEXIM, informando que está por desmoronar-se a produção dêsse campo industrial, a qual sobe a mais de 500 milhões de cruzeiros.

BARDI CRITICA A CATEDRAL

O DIRETOR do Museu de Arte, professor P. M. Bardi, afirmou que a arquitetura da Catedral de S. Paulo, em contrução na praça da Sé, "é, como todo mundo sabe, um equívoco. Errou-se. Que se há de fazer? E' um assunto por demais esclarecido hoje, êsse da arquitetura. Por isso, não compreendemos como construir em pleno século XX (já na segunda metade) igrejas em estilo pseudo-gótico vitoriano. Incoerente como forma e como estilo, a Catedral perde, em expressão e forma religiosa e tende a desvalorizar a decoração interior. A decoração passa a ser, mais do que nunca, uma coisa falsa".

DERROCADA DO ALGODAO

OUVIDO pelo representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, o prefeito de Presidente Prudente, o maior centro algodoeiro do Estado, informou que reina em tôda aquela região da Sorocabana profundo descontentamento entre os plantadores de algodão pela demora no estabelecimento dos preços mínimos. O govêrno federal não se resolveu ainda a atender o apêlo dos agricultores. Por causa disso, segundo suas estimativas, a produção algodoeira deverá cair de 30%, na próxima safra.

CAMPANHA MORALIZADORA

ALGUNS líderes universitários, entre êles os srs. Chopin Tavares de Lima, José Carlos Wagner, Fernando Gasparian, Marcus Flavio Pereira, José Gregori, Luiz Ralpho Mil-Homens Costa, José de Castro Bigi e Eduardo Camargo Veira de Castro, todos pertencentes a vários Institutos Universitários, constituiram um Movimento Nacional Contra a Corrupção Política.

No manifesto ao público, dizem os estudantes que sua intenção é defender o regime, lutar constante e diàriamente por um govêrno que faça cumprir as leis, combater os demagogos e participar ativamente da vigilância da coisa pública.

Curso de especialização rural

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — Está sendo elaborado o programa do Curso para Professôres Rurais, a funcionar na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, no período de dezembro a janeiro.

O curso será ministrado em regime de colaboração do Ministério da Agricultura com o govêrno do Estado. Dele participarão cêrca de vinte professôras de várias cidades.

Irrigação no vale do Jaguaribe

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Amplia-se em todo o vale do Jaguaribe, o processo de irrigação por meio de motor-bomba, de propriedade de alguns agricultores.

Observa-se que, com dois meses apenas as plantações se apresentam em excelentes condições. O milho e o feijão estão crescendo como se fôra no inverno.

O novo processo poderá solucionar o problema da sêca no Ceará, esperando-se agora o amparo do govêrno federal, de modo a facilitar a aquisição de motores-bombas por parte dos lavradores.

Não paga os subsídios dos vereadores

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — O vereador Roberto Cunha Lima enviou ao jornal "O Estado" o seguinte telegrama:

"A imprensa dessa capital deu como fato inédito nos municípios da Paraíba o atraso de cinco meses no pagamento dos subsídios dos vereadores de Cruz do Espírito Santo, ignorando que o prefeito de Areia tem precedência na disputa do primeiro lugar, pois há onze meses não paga os subsídios dos vereadores, nem gasta um centavo, sequer, em benefício da coletividade".

Manteiga com vaselina

NATAL, 21 (Asapress) — Prossegue nesta capital o comércio de manteiga com vaselina e outros ingredientes venenosos.

Após serem fechadas diversas fábricas de manteiga, começou a chegar da Paraíba aquele produto.

Ontem, em Parnamirim, foi apreendido pelo inspetor da DIOPA, sr. Vieira Mota, grande quantidade de manteiga exportada por um fabricante do vizinho Estado.

Vítima de um ataque de insolação

VITÓRIA, 21 (Asapress) — Por ocasião da inauguração de uma ponte na cidade de Anchieta, com a presença do governador e de Secretários de Estado, foi vítima de um ataque de insolação, o sr. Enrico Aurélio Ruschi, secretário de Agricultura, Terras e Colonização do Estado.

Imediatamente socorrido, foi transportado para esta capital, encontrando-se convalescente.

Quase linchado o ex-rondante

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Em virtude de o rondante da Prefeitura, Tito Livio, haver-se apropriado de mercadorias de diversos comerciantes e barraqueiros do Mercado Municipal, foi processado e posteriormente demitido do cargo.

Tito Livio resolveu visitar o Mercado Municipal após a punição que recebera. Com isto não concordaram os comerciantes anteriormente lesados, os quais tentaram linchá-lo.

Graças à intervenção da Radio Patrulha, o ex-rondante nada sofreu.

Segundo apuramos, a reação dos comerciantes foi oriunda da readmissão do funcionário que antes os havia enganado.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Mancha no Sol

LONDRES — A maior mancha solar desde o mês de julho último foi fotografada pela primeira vez em 16 do corrente, anunciou esta tarde um comunicado do Observatório Greenwich. Desde aquela data a sua superfície duplicou e a mancha cobre, atualmente um espaço de 1.200 milhões de milhas quadradas, o que equivale a vinte e quatro vêzes a superfície da seção plana da terra.

Um porta-voz do Observatório declarou que esta mancha desaparecerá, à direita do disco solar, por volta do dia 28 dêste mês, até então nenhuma perturbação foi assinalada nas comunicações radiofônicas.

Manchas solares quatro ou cinco vêzes maiores que a observada ontem foram vistas há alguns anos. (AFP)

Camaradas de cartola

VIENA — As lojas de departamentos de Budapest não estão cumprindo sua missão para com a Democracia Popular Húngara — informou o "Esti", jornal comunista húngaro. Várias lojas, diz o jornal, insistem em dar grande destaque a mercadorias como cartolas, bengalas, monóculos e outros artigos para "gentlemen".

O órgão vermelho diz ainda que os vendedores nas lojas habitualmente dirigem-se aos fregueses chamando-os de "Senhor" e "Vossa Excelência" — ao invés de tratá-los por "Camarada". Os empregados de lojas foram advertidos de que seriam transferidos para outra profissão se insistissem nesses "hábitos capitalistas". (UP)

O PULSO DO MUNDO

Praga nos ministérios

CAIRO — O govêrno egípcio acaba de passar à ofensiva contra os animais daninhos, que elegeram domicílio nos arquivos dos ministérios.

Um funcionário da Seção Médica do Ministério da Higiene, com efeito, foi picado por um grande escorpião negro, que saiu de um processo, que a Comissão de Expurgo encarregara o citado funcionario de estudar.

Por isso foi dada ordem para se dar caça aos insetos que proliferam nos subsolos. Mas os escorpiões e as baratas não são os únicos visados. Os ratos, de sua parte, são acusados de terem devorado, nestes últimos tempos, documentos da mais alta importância e de terem roído maços de notas de dinheiro novinhos em fôlha.

Por decisão do Ministério da Higiene, os gatos serão encarregados de remediar essa situação.

Por seu lado, o Ministério das Finanças teve de apelar para encantadores de serpentes para se livrar de uma colônia de reptis que perturbava o trabalho dos seus funcionários. (AFP)

Retôrno

ROMA — O membro comunista do Parlamento, Luigi Silipo, renunciou ontem ao Partido Comunista, voltando ao seio da Igreja Católica. Silipo, que tem 52 anos de idade, apresentou também sua renúncia como membro da Câmara dos Deputados, já que havia sido eleito como candidato comunista. Porém, com exceção do seu próprio voto e os da bancada comunista, a Câmara rejeitou sua renúncia, levando-o a permanecer como deputado independente.

Nascido católico, Silipo incorreu automàticamente em excomunhão pelo decreto do Vaticano de 1950, promulgado contra o comunismo. Mas com o seu repúdio ao partido de Togliati, regressa também automàticamente ao seio da Igreja Católica Romana.

Sua defecção é a primeira que se assinala desde que os deputados comunistas Aldo Cucchi e Valdo Magnani deixaram o Partido Comunista em 1951. A bancada vermelha na Câmara dos Deputados ficou reduzida agora a 128 membros, contra 574 representantes dos outros partidos. (AFP)

Nem Padilha nem Estrêla

JACKSON (Missouri) — O prefeito desta cidade, Allen Thompson, recomendou ao Conselho Municipal que deixe de multar os motoristas que infringem as leis de tráfego, e passe a obrigá-los a frequentar as aulas de tráfego nos sábados pela manhã, e a assistir à exibição de filmes que ensinam a dirigir sem pôr em perigo a vida e os bens alheios. (UP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

A REFORMA

AINDA não se conhecem os têrmos exatos em que a reforma administrativa foi elaborada pelo Catete e já começam a aparecer sérias restrições ao trabalho.

A primeira, muito séria porque radicalmente contrária ao espírito da reforma, é a do bolsão gaúcho. Não é contra a reforma. E' até a favor dela. O que quer, e isto é como se fôsse uma coisa radical, é que a reforma administrativa, com a criação dos novos ministérios, seja uma coisa posterior a uma planificação geral dos problemas nacionais.

Os pessedistas gaúchos não aceitam, por isto, a informação de que há, nesta reforma, um departamento especialmente previsto para a planificação. Querem a planificação antes de tudo. E prometem defender êste ponto de vista com calor, no plenário da Câmara.

O bolsão gaúcho do PSD promete até muito mais. Dizem os seus deputados que ainda não começaram a fazer oposição. O plano de atuação política que trouxeram para o Rio, logo que eleitos, previa que os dois primeiros anos deveriam ser tomados apenas para marcar posição. Isto foi, aliás, cumprido e muito bem cumprido. Não houve fôrça humana que os afastasse, até agora, desta posição de oposicionistas mais ou menos discretos mas muito firmes. Do terceiro ano em diante, dizem êles, então é que deve começar, realmente, a oposição dos pessedistas gaúchos a Getúlio. Pelo visto, vão começar a nova fase de sua atitude política com a reforma administrativa, combatendo-a.

Outra restrição a esta reforma é da UDN, ou melhor, de udenistas. O partido ainda não estudou o projeto governamental mas já notou, pelas publicações parciais feitas, que o Ministério da Fazenda continuará, apesar da reforma que visou a descentralizar a administração, como o mamute da Esplanada, aquela coisa enorme e complexa que tanto organismo contém em si mesmo.

Foi uma hipertrofia do Estado Novo, dizem os udenistas, que continuou a existir e que, agora mesmo, resistiu ao prurido de descentralização do discurso de 3 de outubro.

Parece, realmente, que Lafer conseguiu defender o seu Ministério do anseio reformista da comissão que trabalhou no Catete. Por coincidência, o trabalho da reforma encontrou o Ministério da Fazenda com um homem que sabe querer as coisas, que sabe teimar. Parece que sua teimosia conseguiu atuar na comissão e fazê-la respeitar a estrutura do mamute da Esplanada.

A reforma, como se vê, pode provocar grande e vivo debate no Congresso. A verdade, porém, é que ela já conseguiu um primeiro resultado, aquêle que, no nosso entender, foi o que Getúlio visou sobretudo, ao fazer o seu discurso: um resultado político.

Primeiro, a reforma administrativa conseguiu, a favor do govêrno, desanuviar o ambiente. Passamos dois ou três meses de verdadeira tensão nervosa, à espera da reforma do ministério, que ia sair, sempre, no dia seguinte. Os coordenadores sussurravam, misteriosamente, em cada cantinho mais escuro e havia verdadeira inflação de ministros. Todos os dias víamos, nos jornais, fé de ofício do ministro do dia ou necrológio do ministro da véspera. O anúncio da reforma administrativa acabou com isto. Deu um bom prazo de desafôgo ao govêrno.

O outro efeito foi um efeito de dormideira. A verdade é que depois do anúncio da reforma parece que tôda a oposição começou a cochilar e não abriu, ainda, o olho cansado desta longa sesta que Getúlio lhe inoculou como quem injeta morfina. Como ressona a oposição...

A reforma administrativa, para Getúlio, já pode ser combatida: deu os seus melhores frutos a êste homem eminentemente político.

JOÃO DUARTE, filho

CARTAS

A PROPÓSITO do inquérito do Banco do Brasil corre, com muita insistência, que Canrobert fêz uma carta enérgica a Miguel Teixeira. Houve resposta sôbre a qual são desencontradas as informações. Miguel Teixeira, segundo uns, teria feito uma carta de muita energia e até de violência a Canrobert. Segundo outros, porém, a carta de resposta foi muito branda e delicada, como convém a quem responde a general.

O VETO

O GOVÊRNO ganhou o veto sôbre o pessoal do Conselho de Economia. Ganhou pelo "handicap" dos dois terços. A maioria dos deputados votou contra o veto, mas não chegou a compor os dois terços da Câmara que a Constituição exige para derrubar vetos.

O assunto é de muita importância. O govêrno, em mensagem, pedira a regulamentação da Secretaria do Conselho com a criação de vários cargos. O Congresso modificou o projeto do govêrno, aumentando o quadro com alguns cargos. O govêrno achou que isto era inconstitucional, porque só o govêrno pode ter iniciativa de leis em casos de funcionários.

A controvérsia é esta: pode ou não pode o Congresso modificar um projeto do govêrno sôbre funcionalismo? Não pode, diz o veto. Pode, dizem os juristas da Câmara. O Congresso só não pode ter a iniciativa, mas pode agir livremente sôbre a iniciativa do govêrno.

E claro que o veto de ontem, mesmo ganho pelo govêrno, não resolveu a questão. A controvérsia continuará sempre.

Maioria Contra Vargas

APESAR DISSO, FOI MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL PELA EXIGÊNCIA DOS DOIS TÊRÇOS

LOPO COELHO

MAIS um veto do presidente da República foi mantido ontem pelo Congresso, apesar de derrotado pela maioria dos votantes. E' que a Constituição exige dois terços de votos para a derrota de um veto.

Estavam presentes ontem 272 congressistas. Seriam necessários, assim, 181 votos para a derrubada do veto. Aconteceu, porém, que os votos contrários chegaram apenas a 155.

O PROJETO VETADO

O presidente da República vetara diversos dispositivos do projeto que organiza o Quadro de Pessoal do Conselho Nacional de Economia. Determina o projeto o aproveitamento dos servidores do extinto Conselho Federal do Comércio Exterior.

Nas suas razões, sustentou que as emendas da Câmara à mensagem do Poder Executivo haviam criado 144 novos cargos isolados de provimento efetivo e de carreira. Estes cargos não foram solicitados pelo Executivo, na mensagem enviada ao Congresso, e eram, por isto, no entender do presidente da República, manifestamente inconstitucionais.

Citou jurisprudência do Supremo Tribunal neste sentido.

O COMBATE AO VETO

Combateram o veto os deputados Lopo Coelho e Tenório Cavalcanti.

O primeiro disse que era absurda a tese sustentada pelo presidente, pois assim o Congresso se transformaria numa simples chancela das solicitações feitas pelo Executivo.

"O Congresso tem o direito de modificar, ampliando ou diminuindo, os têrmos das mensagens do presidente da República. Se nós aceitarmos o veto, sob a alegação feita pelo Executivo de que não podemos modificar as suas mensagens, estaremos abrindo as portas à desmoralização do Parlamento".

Também contra o veto falou o sr. Tenório Cavalcanti, que criticou o DASP, dizendo que êle estava procurando sobrepor-se ao Congresso.

A FAVOR DO VETO

Favorável ao veto do presidente da República, falou o sr. Vieira de Melo, que fugia à discussão sôbre a tese segundo a qual o Legislativo teria ou não poderes para modificar as mensagens do Executivo.

Reconhecia, apenas, que era necessário evitar a criação de novos cargos para os quadros do funcionalismo público.

SEIS VEZES CONTRA VARGAS

Em verdade, o sr. Getúlio Vargas foi derrotado seis vêzes. Seis foram os vetos, porque seis eram os dispositivos do projeto que não mereceram sua sanção. Como de praxe, os congressistas foram chamados a pronunciar-se sôbre cada dispositivo, isoladamente. E o resultado foi êste:

1.º — 155 votos a favor do projeto e 115 pelo veto.

2.º — 154 pelo projeto e 115 a favor do veto, com um voto em branco.

3.º — O mesmo resultado anterior.

4.º — 153 contra o sr. Getúlio Vargas e 115 a seu favor.

5.º — 153 idem e 114 a favor, com três votos em branco.

6.º — 153 pelo projeto e 115 pelo veto.

Verifica-se que o sr. Vargas nem uma vez conseguiu maioria. Apesar disso, o veto foi mantido.

VIEIRA DE MELO

VOZES da cidade

O JUIZ da 3.ª Vara de Órfãos, Xenócrates Calmon de Aguiar, decidiu não mais permitir a inversão dos bens dos seus tutelados em títulos da dívida pública, em face da impontualidade no pagamento de juros e desvalorização demasiado rápida...

APESAR do líder Gustavo Capanema ter solicitado urgência para a votação do projeto de lei que cria o mercado livre de câmbio, tudo indica que êsse projeto não será transformado em lei êste ano, dada a impossibilidade de conciliar os diversos interêsses provocados pela nova legislação.

A DELEGAÇÃO brasileira à Conferência de Comércio, recentemente realizada no Peru, ficou vivamente impressionada com a situação em que se encontra a Embaixada da Colômbia em Lima, onde se acha asilado o sr. Haya de La Torre, chefe aprista. As fôrças do Exército fizeram trincheiras em tôrno do prédio da Embaixada e os soldados se revezam dia e noite.

EM seu solar de Apipucos (Recife) o sociólogo Gilberto Freyre terminou, a semana passada, de escrever seu romance de estréia — "D. Sinhá e seu filho padre".

Íntimos do sociólogo admitem que êste resolveu aderir à ficção depois que seu amigo Luiz Jardim se recusou a contribuir para a literatura brasileira com um "romance ecológico", mantendo "Recordações do meu tio Gonzaga" dentro de uma linha de análise psicológica que não agradou ao sr. Gilberto Freyre.

JOSE' DO RIO

Justificada na Camara a Falta de Energia

O general Pio Borges depôs perante a Comissão Parlamentar de Inquérito

A FALTA de energia elétrica no Rio foi justificada ontem, na Câmara, pelo general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica, que ali compareceu para depor perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Esta Comissão está apurando os motivos da falta de energia no Estado do Rio, Distrito Federal e S. Paulo.

OS MOTIVOS

Disse o general que, durante a guerra, não fôra possível aumentar de um só "kilowatt" a capacidade produtora das fontes de energia que abastecem os três grandes centros do país. De então para cá, os gastos de energia têm aumentado numa escala progressiva, enquanto a produção estacionou.

Daí a crise. Os esforços despendidos para enfrentá-la ainda não começaram a produzir efeitos reais. As obras para ampliação das usinas geradoras e os trabalhos para a construção de novas fontes de energia exigem mais algum tempo para sua ultimação.

O CÓDIGO DE AGUAS

Afirmou o general que cada vez se torna mais difícil encontrar uma solução definitiva para o problema, em vista das disposições do Código de Águas, que está a exigir revisão imediata.

"O país necessita de um Código de Energia Elétrica e de um órgão único que centralize todos os serviços públicos que atualmente possuem atribuições para cuidar do problema da energia elétrica".

Adiantou o sr. Pio Borges que já havia sugerido a conveniência da criação de uma comissão especial para estudar a possibilidade do aproveitamento dos recursos hidráulicos existentes entre Cachoeira e São Fidelis.

Uma sociedade de economia mista seria organizada com a finalidade de explorar o potencial hidrelétrico daquelas fontes.

OUTRAS CAUSAS

Relacionou outras causas da falta de energia:

1. Dificuldade de importação de máquinas.
2. Insuficiência de potencial gerador e de energia primária.
3. Crescimento imprevisto das indústrias.
4. Dificuldades para o financiamento pretendido pelas emprêsas concessionárias.
5. Insuficiência do armazenamento de água no reservatório de Ribeirão das Lajes.

Pretende deixar a UDN mineira

BELO HORIZONTE, 21 — O deputado udenista Odilon Rezende esteve em conferência com o governador Juscelino Kubitschek, tratando da sua transferência para o PSD.

Viajou êle para o Rio, em companhia do seu irmão Moacir Rezende, ex-deputado, e do sr. Magalhães Pinto.

Dizem que o motivo da viagem do sr. Odilon Rezende é mostrar ao sr. Magalhães Pinto, que nem tudo são flores no sul de Minas, dada a orientação que vem sendo adotada pelo diretório estadual da UDN.

Considera parcial o relatório do delegado

RECIFE, 21 (Asapress) — O deputado Luiz França comentou na Assembléia Legislativa o relatório do delegado especial sôbre os acontecimentos de Flores, tachando-o de parcial.

"Mais parece notícia política elaborada por um jornalista partidário do que um relatório de autoridade, destinado a apurar responsabilidades e instaurar inquérito" — disse o deputado.

O relatório aponta o sr. Manoel Santana, pai do prefeito vitimado no conflito, como principal responsável pelas ocorrências que culminaram com a morte do delegado de polícia e de um soldado.

ITAIPAVA

Aluga-se sitio com casa com dois quartos "living", grande varanda, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, garagem Gás Esso. Aluguel, Cr$ 3.000,00. Fiador, Mínimo 1 ano. Ver no local, Estrada União Industria, quilômetro 745, a quinta casa depois do hotel Florida. Chaves com o sr. David. Tratar com o dr. Carlos Cruz, tels.: 12-3370 ou 46-0188.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Em regime de urgência

1 — Recursos para a "Petrobrás"; 2 — Orçamento do Plano Salte; 3 — Orçamento do Ministério da Viação

O SENADO realizará hoje duas sessões, uma à tarde e outra à noite.

Da Ordem do Dia, constam, em regime de urgência, o projeto que dispõe sôbre os recursos da "Petrobrás" e o Fundo Nacional Rodoviário, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, Agricultura, Fôrças Armadas e Finanças; e os anexos do Orçamento para 53, referentes ao Plano Salte e Ministério da Viação.

Serão examinadas, nesses dois anexos, cêrca de 400 emendas.

Posse de suplente

O SR. Lucílio Medeiros tomou posse do seu mandato de deputado federal por Mato Grosso, em substituição ao sr. Aral Moreira, recentemente falecido.

O novo deputado, que pertence à UDN, vinha exercendo o cargo de prefeito de Corumbá.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PENA BOTTO RESPONDE A SILVIO DE NORONHA

Acusa agora de amnésia o ex-ministro da Marinha

NO dia 28 do mês passado, a revista "Manchete" publicava uma reportagem, sob o título "A Marinha foi a pique", reportando-se a uma ordem do dia do almirante Pena Botto, datada de junho de 1950, quando da passagem do comando da Diretoria de Armamentos ao seu sucessor. Essa ordem do dia motivou a prisão do almirante Pena Botto, por ordem do então ministro Silvio de Noronha.

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o almirante Noronha justificou a pena imposta.

O almirante Pena Botto, a quem também procuramos ouvir, não se encontrava nesta capital, viajara para o Norte, em visita de inspeção às unidades sob o seu comando, como diretor da Marinha Mercante.

IRREVERENTE E PEJORATIVA

Recém-chegado ao Rio, declara-nos agora o almirante Pena Botto:

— "Em primeiro lugar, quero reportar-me ao artigo de "Manchete". Revista sempre ávida de sensações, só por isso um dos seus repórteres retirou de poeirentos arquivos certos acontecimentos ocorridos em junho de 1950 — há quase dois anos e meio — para, embora extemporâneos e inoportunos, estampá-los com espalhafato.

Refiro-me à "Ordem do Dia" que baixei por ocasião de passagem do cargo de diretor geral do Armamento da Marinha, que então exercia, ao meu substituto legal.

E' bem de ver que a reportagem de "Manchete" se fêz à minha inteira revelia.

Jamais autorizaria semelhante publicação, que foi, além do mais, irreverente, exagerada e pejorativa. Jamais disse, em parte alguma, que "a Marinha foi a pique", ou que "não resiste a um tiro de canhão". Tais sandices são de autoria exclusiva do jornalista que as escreveu.

Alguns pequenos trechos, constantes tanto da "Ordem do Dia" quanto do recurso por mim interposto ao presidente da República contra ato ilegal e abusivo do ex-ministro Noronha, não foram, mesmo assim, reproduzidos com inteira fidelidade.

Repilo, portanto, "in limine", a atitude de "Manchete", que reputo deselegante, de má fé, e, sobretudo, fora de oportunidade. Ou será que a minha atuação à frente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista terá algo a ver com o advento do desastrado artigo?"

"QUE DESCOCO

Continuando, diz o almirante Pena Botto:

— "Quanto às declarações do almirante Noronha, feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, suponho terem sido fielmente reproduzidas, uma vez que não foram contestadas.

O ex-ministro começa declarando que "já deu o assunto por terminado".

Cândida simplicidade! Quem deu o assunto por terminado foi o Supremo Tribunal Federal, em notável veredicto, de caráter inapelável, proferido em 31 de julho de 1951, concedendo-me por unanimidade mandado de segurança, para o fim de anular a punição ilegal imposta pelo ex-ministro Noronha.

A seguir, o mesmo ex-ministro diz que as declarações da minha Ordem do Dia "fugiam à verdade dos fatos".

Que descôco! As minhas declarações eram, tôdas elas, rigorosamente verdadeiras, conforme tive ensejo de provar exuberantemente. Fi-lo não só no já citado "recurso", dirigido ao presidente da República, como também nas alegações de defesa apresentadas à nossa Suprema Côrte de Justiça, quando examinei as afirmativas constantes da ordem do dia, e, documentadamente, demonstrei a integral exatidão de cada uma delas.

ATAQUE DE AMNÉSIA

O ex-ministro declara que recorri ao Supremo Tribunal Federal, da decisão do Presidente da República, e que "a questão está neste pé".

Eis o que classifico de ataque de amnésia:

"A questão não está neste pé", e sim, em pé muito diferente...

Dez íntegros juízes — vale dizer, o Supremo Tribunal Federal, na sua totalidade — votaram a meu favor contra o ex-presidente da República e o ex-ministro da Marinha!

A Justiça Federal desautorou a ambos, numa impressionante decisão unânime, que constituiu espetacular vitória. O presidente da República fôra arrastado a esse desagradável situação pela inabilidade e pela prepotência do seu ministro, cuja gestão na pasta da Marinha, no setor de Armamentos Navais — setor a respeito do qual falo com perfeito conhecimento de causa — foi a mais inepta possível".

IRANTE PENA BOTTO

PUBLICIDADE

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78
Telefone 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO:

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 24, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão no seguinte local:

1.ª MESA COLETORA:
RUA HADDOCK LOBO, n.º 78 — SEDE DO SINDICATO

2.ª MESA COLETORA:
RUA HADDOCK LOBO, n.º 78 — SEDE DO SINDICATO

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical (recibo n.º 11), ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com os seguintes documentos: — Carteira Profissional ou Carteira Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da Entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facilitado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952.

JOSE' MARIA DE PAULA
Presidente do Sindicato

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

TRAGA-NOS a sua "balzaqueana"
e leve um "brotinho"
- super-moderno
super-eficiente
- super-satisfatório

TEMOS PARA VOCÊ

Completo stock de aparelhos fotográficos das melhores procedências e para todos os preços. 2.000 artigos diferentes.

Venha conhecer, sem compromisso, o nosso
SISTEMA DE TROCAS
(a sua máquina velha por uma nova)

CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, - esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo - Praça da República, esquina Arouche

A crise moral do Itamarati

FOI preciso que a inconsciência de alguns e a cumplicidade de outros, solidamente apoiados nos intrigantes do Catete e na imprensa comunizante, custeada pelo Banco do Brasil, a desmoralização baseada no desrespeito e na licença, a promiscuidade dos válidos e das cortesãs arvoradas em conselheiras, houvessem roído os fundamentos da chamada Casa de Rio Branco, para que um episódio como êsse de Teerã se convertesse num motivo de opróbrio e numa cínica provocação dos que servem à Rússia em qualquer situação.

Vemos, nos jornais oficiosos, sempre que infiltrados de comunistas e seguindo, como a "Última Hora", nítida e comprovadamente a linha que mais convém à Rússia, uma campanha destinada a justificar o ato do sr. Mossadegh pedindo a retirada do ministro do Brasil.

Vemos o Itamarati reconhecer e proclamar que Mossadegh não precisa justificar a sua exigência, o que é exato, mas ao mesmo tempo pedir informações a Mossadegh para incriminar o ministro Gouthier, o que é uma ignomínia.

Êsse ministro fêz carreira no Itamarati, no govêrno do sr. Getulio Vargas, que sempre o protegeu e o distinguiu. Serviu no govêrno do sr. Dutra, o que serve de pretexto, agora, para dar novos argumentos à intriga com que passam o tempo os nacionalitários amadores, enquanto os profissionais utilizam a inconsciência nacional para consolidar as posições conquistadas.

ÊSTE jornal publicou um relato, o mais completo possível, do que realmente se passou no Irã, segundo se conseguiu filtrar pela cortina de tolice do atual Itamarati.

Repetidamente, e com provas cada vez mais concludentes, temos demonstrado que o Itamarati está entregue a inconscientes e a outros, excessivamente conscientes, agentes da política mundial da Rússia. O sr. João Neves da Fontoura não acredita, ou não tem como acreditar, porque teme a presença de seus inimigos íntimos, os srs. ministros Orlando Leite Ribeiro — inveterado conspirador, e João Alberto, que está hoje nas mãos de um provocador internacional, o indivíduo Paul Frischauer.

Êsse Frischauer TEM CONHECIMENTO DAS MENSAGENS MAIS RESERVADAS DO MINISTRO JOÃO NEVES, sem ser sequer funcionário do Itamarati, não passando de um "picareta" improvisado em agente literário do ministro João Alberto para poder viajar aos Estados Unidos sem despertar suspeitas.

No dia em que o ministro Neves quiser poderei contar-lhe que documento seu Paul Frischauer conhece e em que condições, bastando que me dê a sua palavra de que não usará os códigos do Itamarati para contar o ocorrido. Pois êsses códigos estão todos "furados" desde que o ministro Orlando Leite Ribeiro colocou comunistas notórios, alguns dos quais até confessos, em pontos estratégicos, zonas portuárias para fazerem serviço de correio do Comintern, um como encarregado de negócios junto à fronteira da Guatemala, onde a Rússia desenvolve esforços para dividir o continente pelo meio — e assim por diante.

O INCIDENTE do Irã veio desnudar outro aspecto, talvez ainda mais repugnante, da traição montada nas barbas do Govêrno pelos comunistas que nele se infiltraram. Enquanto o embaixador Pimentel Brandão impõe silêncio ao ministro Gouthier, impedindo-o não somente de se explicar como de justificar a posição do Brasil no incidente de Teerã, fornece — como é de seu costume — informações e documentos a certa imprensa. E' bem recente o fato de haver a alta administração do Itamarati proporcionado a um jornal cópia de um relatório do então embaixador brasileiro em Washington, Maurício Nabuco, para que o divulgasse à revelia do signatário e fora de tôdas as praxes e conveniências do Itamarati. Êsse deslize provocou a formação de uma comissão de inquérito — mais uma... — sem qualquer resultado, como de costume.

Premido pela divulgação que fizemos de um documento que comprova a atividade comunista militante do então cônsul do Brasil em Londres, o ministro João Neves decidiu-se a abrir inquérito. Não sem antes dobrar-se à intriga do grupo comunista e punir, severamente, o funcionário que teve a coragem de denunciar a traição do cônsul comunista. Êsse funcionário é hoje caluniado no Itamarati sem que se levante uma voz para defendê-lo, nem mesmo a do Estado Maior do Exército, que teve conhecimento da carta do cônsul Cabral, por intermédio do coronel Orlando Rangel, graças à coragem e espírito cívico do funcionário que o sr. João Neves puniu. Êle é hoje caluniado no Itamarati para servir de exemplo aos que acaso se atrevêssem a desmascarar a infiltração comunista. Ninguém ousa — porque a célula Bolivar está de cima e sempre atenta.

O sr. João Neves, cedendo à pressão do grupo comunista, a fim de conservar-se no cargo, entregou o cônsul Mario Calabria, primeira vítima da intriga comunista que visa a destruir quem quer que se oponha a suas atividades de traição ao Brasil, num setor vital da defesa nacional, como é o serviço exterior.

Para isto, até um decreto do presidente da República foi revogado e substituído por outro. Uma série de misérias inenarráveis foi praticada contra êsse dedicado funcionário, sem que se levantasse uma voz para defendê-lo, em meio ao pavor generalizado pelo prestígio que desfruta a célula Bolivar, sob a proteção do ministro Leite Ribeiro e do secretário geral Pimentel Brandão, um cúmplice conhecido e outro notório oportunista. O embaixador Brandão serve-se dos comunistas para desmoralizar e incompatibilizar o ministro Neves, sabotando-lhe todo esfôrço construtivo. E assim, jogam juntos a mesma partida. E o ministro, fraco e desejoso de conservar, a todo prêço, o lugar no Ministério, dobra-se, a tudo, preferindo não saber a ter que agir.

AGORA, no incidente do Irã, patenteia-se êsse propósito. A conduta do Itamarati é indefensável. Ante a imposição do sr. Mossadegh, o Itamarati não hesita: sem qualquer indagação, ordena a saída imediata do ministro. (Levou um mês para retirar de Londres o cônsul comunista, que passeia aqui a sua impunidade, servindo de estímulo a outros). Nem sequer pode alegar que foi tomado de surprêsa. Há mais de um mês — pelo menos desde 9 de outubro — o Itamarati sabia que estava para acontecer o pior.

A Legação do Brasil em Teerã era vigiada dia e noite, seu telefone censurado, seus funcionários ameaçados, e de tudo havia relatórios minuciosos na Secretaria de Estado. Ao chegar ao Rio, proibido de falar, o ministro Gouthier viu-se rodeado de repórteres que exigiam declarações. Quem avisou os jornais? O mesmo discretíssimo Itamarati que lhe impôs silêncio. Contradição? Não, muito lògicamente se trata de incompatibilizar o sr. Gouthier com a opinião pública, para facilitar a sua desmoralização junto ao sr. Getulio Vargas.

O trabalho é de mestre. Se não fôsse o fato de que temos informantes também, em tôda parte, sempre atentos, os comunistas ganhariam mais esta parada, providos como estão de uma imprensa rica, que o sr. Ricardo Jafet alimenta, novo "Kamikase" financeiro, com a munificência de quem gasta o dinheiro alheio, cumprindo ordens "de cima". Nessa imprensa comunista, para a qual Mossadegh é um herói, a versão adotada é a de que os representantes do Brasil são agentes do imperialismo anglo-americano, metendo-se em negócios internos dêsse heróico Mossadegh.

E o Itamarati desceu tanto que se presta a catar os seus próprios detritos para difundir suas intrigas.

NÃO há senão apelar para o sr. Getulio Vargas, presidente da República, para que tenha uma reação patriótica, de bom senso, também, e dê uma varredura no Itamarati, sacudindo dali os comunistas e seus capachos.

Trair está se tornando um hábito naquela casa, em meio ao silêncio de alguns, à perplexidade de muitos e à surda revolta de outros tantos. Trair ao Govêrno? E' possível. Mas trair ao Brasil, certamente.

E' por isto que, fora de outra qualquer consideração, colocando à margem tôda prevenção ou conveniência de ordem política, pedimos ao sr. Getulio Vargas que aja como Presidente e interrompa, no Itamarati, a marcha da traição.

Só êle pode, dentro da ordem civil, que estimamos seja mantida, restabelecer a confiança nacional no serviço exterior, cujos códigos estão furados pela Rússia e cujos representantes, hoje, no mundo todo, sentem-se inseguros porque não sabem a quem recorrer. Servindo ao Brasil, êles não devem querer servir ao grupo comunista e seus lacaios, que controlam as posições-chaves do Itamarati, deixando ao sr. João Neves o duplo encargo de fazer discursos e justificar os erros que os outros cometem em seu nome.

CARLOS LACERDA

INVEJA

(desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Prisão por dívida

HOUVE um tempo em que o Direito, em todo o mundo, consagrava a prisão por dívidas. Dever e não pagar era, assim, punível com a pena física, a segregação social do devedor, em prisão do Estado. O mais célebre exemplo dêste princípio jurídico se deu na Inglaterra, com a prisão de Oscar Wilde.

O Direito, entretanto, evoluiu. O simples fato de dever deixou de constituir crime, punível através de ação pública, pelo Estado. A dívida passou do campo do Direito Público para o do Direito Privado, deixando, portanto, de ser um fato que ofende a sociedade, para ser um fato do interêsse exclusivo de duas pessoas.

Naquele velho tempo em que a dívida pessoal era considerada crime punível com a cadeia, vigoravam, também, outros princípios jurídicos que foram morrendo, ou resistindo à evolução do Direito. Dêsses, um permanece na legislação de vários países, embora tão arcaico como o da prisão por dívida. E' o caso da participação do fiscal nas multas que impõe.

Todos os princípios jurídicos que tornavam moral e normal essa participação foram revogados pela evolução do Direito, foram destruídos pelas novas normas morais que são, afinal de contas, o fundamento maior do Direito.

Antigamente, imperava o individualismo quase absoluto. A noção do Estado, dos direitos do Estado, do dever do cidadão para com o Estado, era quase inexistente. Era preciso, portanto, coagir o cidadão a cooperar com o Estado, obrigá-lo a cumprir a lei, levá-lo, até pela violência física, a pagar o imposto. Então, tôda fôrça que se desse ao fiscal era um imperativo do Estado. E a participação nas multas se tornava uma necessidade porque era preciso, através do rigorismo da multa, isto é, da punição, obrigar o comerciante a pagar o imposto. Êle pagava, não por obrigação ou dever consciente: pagava por mêdo.

A evolução social, porém, acabou com isto. Hoje, a consciência individual leva o cidadão a colaborar com o Estado, a pagar religiosamente seus impostos, a cumprir normalmente a lei. As infrações aos dispositivos legais são levadas à conta de seu desconhecimento, dificuldade de interpretá-los, complexidade das leis, embora ninguém desconheça que haja ou possa haver a sonegação consciente. Mas, é a exceção.

Por tudo isto, o fiscal, hoje, não é mais o agente coator. E', principal e essencialmente, o elemento amigo, que ajuda a interpretar a lei, que auxilia a bem cumpri-la, porque bem cumprir a lei é o desejo de todo cidadão.

Não se compreende, por tudo isto, que ainda haja a participação do fiscal nas multas. Seria o mesmo que revigorarmos a velha norma da prisão por dívida.

Nada feito

NÃO é do nosso estilo a autolouvação tipo "mais uma vitória". Mas convém lembrar que êsse barulho confusionista ou diversionista em tôrno do problema do tráfego foi provocado por três reportagens que publicamos na semana passada sob o título "O Serviço de Trânsito não existe". Lembramos a origem do barulho, apenas, como ponto de partida para êste comentário, que é, mais pròpriamente, uma lamentação. Não temos, infelizmente, uma vitória a assinalar, mas uma deturpação a lamentar.

Naquela pequena série de reportagens, que lançamos com modéstia, sem escândalo e sem intenção de denegrir, provamos que em matéria de tráfego a característica do órgão "especializado" é a irresponsabilidade: para policiar o movimento de automóveis, bondes, ônibus e lotações, numa cidade vasta como esta, de população que se aproxima de 3 milhões, dispomos pràticamente de trezentos guardas, dos quais às vêzes apenas um têrço ou menos se encontra em serviço nas ruas. Sessenta homens policiam 5 mil cruzamentos.

Cinco examinam, diàriamente, 3 mil discos de tacômetros. Quatorze fiscalizam o importantíssimo serviço de sinalização luminosa, pintam faixas de segurança e são obrigados a tomar outras providências destinadas a proteger os pedestres, de Santa Cruz ao Leblon. Meia dúzia encarrega-se da cobrança de cêrca de vinte mil multas diárias.

Em conclusão, não existe o Serviço de Trânsito. Os seus restos mortais, que teimam em viver como por milagre, não têm idoneidade técnica. Havia uma Escola de Tráfego, que foi sumàriamente fechada.

O chefe de Polícia mostrou-se alarmado com as revelações e prometeu tomar providências imediatas. Criou um "serviço de fiscalização secreta", entregue aos óculos cinematográficos do sr. Deraldo Padilha. Quanto à falta de idoneidade técnica, que o Serviço de Trânsito já teve, resolve-se mandar bolsistas para cursos de recreio nos Estados Unidos. Dá-se, em suma, ao povo de uma cidade em que morrem ou se mutilam em média 10 mil pessoas por ano, a impressão de que se está resolvendo o problema.

Isto não é sério. E' a irresponsabilidade que continua. E' o gôsto pelo espetáculo barato, o vício da opereta e da demagogia, o cacoete do "secreto", que leva a Polícia ao ridículo do "espião" da anedota.

Manteiga Mineira

SOU muito contra cronista que mantém correspondência com o público, elogios que recebe publica e discute em público com o leitor. Mas propósito que a gente faz, quem disse que pode manter?

Como, por exemplo, calar meu agradecimento à moça que me mandou manteiga mineira, com um orgulho inocente só igual ao daquele Andrada que dizia: do mundo a América, da América o Brasil, do Brasil São Paulo, de São Paulo Santos, de Santos os Andradas, dos Andradas eu?

Pois a moça me diz que a manteiga mineira é a melhor do Brasil, e logo do mundo, e em Minas a melhor manteiga é a de Volta Grande, e da manteiga de Volta Grande — que parece lavada em orvalho e cheira a leite de curral — me mandou um quilo. Um quilo, aqui agradeço. Mas peço que não mais, musa, não mais me mande manteiga. Triste é êste mundo em que vivemos, triste e inautêntico. O gôsto das coisas autênticas faz mal à gente, desabitua. Não, senhora, calai-vos e não mais presenteeis, a mim nem a ninguém, porque como é possível conciliar a manteiga verdadeira com os homens falsos, e falsa a moeda, falsos os tabeliães, que têm fé pública, e nos edifícios pedras fingindo outras pedras? Senhora minha, ai de quem prova das coisas verdadeiras, que sai a queixar-se do mundo de hoje, um mundo em que as mulheres usam calça e fumam cigarro na rua, e se troca a noite pelo dia, e até o uísque é falsificado, até o uísque! Também falsificam o pão, mas por ordem do govêrno, e por ordem do govêrno põem álcool na gasolina e sêlo nos tamancos. Tudo perde o sabor original.

Tenho outras coisas a responder, mas já agora ficará para outro dia. Êste assunto me parece sério de mais para se perder entre outros. Considero de extrema gravidade que nos anúncios das "boites" figurem "shows" para as duas horas da manhã. Teremos perdido simplesmente o sono ou também o juízo? Reconheço que é questão em que não posso dar opinião segura, pois nunca fui a "boite". De referência, todavia, sei que são lugares agradáveis, onde o uísque é falso mas as mulheres são belas. O que me espanta, porém, mesmo ao boêmio que fui outrora, é a normalidade da vida às duas horas da manhã. Isto me lembra a velha história das Mil e Uma Noites: o Rei que trocou o dia pela noite, e fêz acender luzes e festas nos jardins para assim escapar da predição da morte no prazo fatal. Mas a história, segundo vos lembrareis, não acabou muito bem: a morte o veio buscar na metade do tempo, que êle vivera dobrado. Foi meio cacete.

Gosto de repetir aquela frase de Leontieff sôbre a Rússia que Jackson de Figueiredo aplicava ao Brasil: "Congelai o Brasil, para que não apodreça". Não foi possível congelar, e o gôsto autêntico do Brasil (manteiga mineira, maracujá, carne de sol, guaraná, café) vai se perdendo. Café põem milho dentro, farinha lavam até sair tôda a goma, fica palha.

Por amor de Deus, minha senhora, tenha pena de mim que eu já quero mudar o mundo e a senhora me manda manteiga mineira, para me dar a nostalgia das coisas perdidas para sempre, que nenhuma mudança poderá de novo restaurar. O mundo é irrecuperável. Vamos à Dinamarca.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

ASSEGURA-SE a ocorrência de um descobrimento arqueológico, por baixo da Catedral de S. Pedro, que confirma a existência do túmulo do apóstolo. Margherita Guarducci, que faz parte da comissão arqueológica pontifícia, anunciou ter sido descoberta uma inscrição numa placa datada do século III ou princípios do IV, que contém uma oração a S. Pedro, pedindo-lhe que interceda junto a Deus pelos cristãos sepultados perto do seu cadáver.

Segundo a arqueóloga, a inscrição é a confirmação mais antiga da existência do túmulo de S. Pedro, e encontra-se na parede da câmara onde o mesmo foi encontrado. (UP)

Restauração monetária e expansão econômica

HÁ um ano ou 18 meses, deu-se uma mudança na política econômica da Europa Ocidental. A oposição entre a Bélgica e a Itália, países fiéis a métodos clássicos de contrôle do crédito, e a Holanda ou Grã-Bretanha, países que acima de tudo se preocupam com o pleno emprêgo, atenuou-se. Foram êsses últimos países que revisaram sua política; renunciaram às práticas do dinheiro barato e empregaram certos processos chamados clássicos.

Em abril de 1951, o Banco Central da Holanda elevou a taxa de desconto até 4%. Essa taxa foi diminuída para 3 1/2% em janeiro do ano corrente, e a 3% em agôsto. Na Grã-Bretanha, o govêrno conservador, sob o impulso do chanceler M. E. A. Butler, elevou a taxa de desconto a 4%, rompendo com uma política de cêrca de vinte anos. O Banco de França, de sua parte, também utilizou a arma do crédito, para lutar contra a inflação. A taxa foi elevada a 4% no fim de 1951, e a quantidade global de crédito que os bancos podem conceder foi limitada, conjuntamente, pelo regulamento dos "tetos" e pela obrigação de colocar em títulos do Estado 20% dos depósitos suplementares.

Compreende-se que as restrições ou o fortalecimento do crédito se juntavam, como medidas, em uma política de conjunto. Na Holanda, liquidaram-se as convenções, deixaram-se os preços das mercadorias se estabelecerem no seu nível verdadeiro e pôs-se de novo em função o mecanismo dos preços. Na Inglaterra, reduziu-se o montante total das subvenções, liberou-se de contrôle certo número de produtos, ao mesmo tempo incitando os sindicatos operários à moderação quanto aos salários. Na França, enfim, o sr. Pinay, graças a algumas medidas simples, "redução de investimentos e da construção" e, sobretudo, a uma ação psicológica, modificou a tendencia, criou um clima novo: a confiança na moeda expulsou, aos poucos, o de derrotismo monetário.

NÃO se poderia, portanto, resumir políticas diferentes, concebidas em circunstâncias diversas, em uma fórmula única. Os governos se esforçam por substituir o mais possível os contrôles físicos sôbre as mercadorias por contrôles monetários. O prêço e a quantidade do crédito distribuído permitem levar o pedido global ao nível do oferecimento de bens e serviços. Nêsse momento, os "contrôles físicos" cessam de ser necessários e o equilíbrio das contas externas se estabelece por si próprio. Poder-se-ia dizer ainda que o primado do equilíbrio, interno ou externo, se substitui ao do pleno emprêgo.

Em tôda parte em que foi aplicada, a ortodoxia monetária (no sentido largo que acabamos de definir), foi um êxito. A crise alemã do fim de 1950 foi vencida por êsse método. Os Países Baixos tornaram-se credores da União Européia de Pagamentos. A Grã-Bretanha obteve ligeiro excedente nas suas contas externas no primeiro semestre do corrente ano.

Certamente, seria errôneo atribuir o mérito exclusivo dessa estabilização progressiva à política monetária. A Alemanha e os Países Baixos acumularam, com mais facilidade, títulos de crédito, na União Européia de Pagamentos em 1951, do que a França e a Grã-Bretanha acumularam "deficits". O restabelecimento das contas externas da Grã-Bretanha foi devido, ainda, mais à melhora da taxa de permutas (relação entre os preços das importações e o das exportações) e às restrições administrativas das importações, que aos efeitos da nova política monetária. Essas reservas se impõem, evidentemente. Nunca uma medida tomada isoladamente poderia ser tida como responsável por uma evolução global. Quando se verifica uma mudança da conjuntura econômica, encontram-se sempre causas múltiplas. Nem por isso deve-se deixar de assinalar relação entre uma tendência para a sabedoria em questão de crédito e uma tendência para a estabilidade da moeda e o equilíbrio das contas externas.

Os adversários dessa política não negam essa relação, mas levantam um argumento de pêso. Em 1952, — o ano corrente — a produção, na maioria dos países da Europa, não é superior ao nível do ano passado. Na Bélgica, o índice da produção era, no mês de junho dêste ano, de 113 (119 em junho do ano passado), na Grécia, de 167 (contra 175), na Itália, de 145 (contra 146), na Holanda, de 128 (contra 127), na Noruega, de 123 (contra 122), na Grã-Bretanha, de 110 (contra 122). Fazem exceção a Alemanha (127, contra 119) e a França (130 contra 127). E ainda parece que, nêsses dois países também, o ritmo da expansão diminuiu. Será que se torna preciso pagar a estabilização monetária com a detenção do aumento da produção? Essa é a pergunta decisiva que se pode apresentar nos meses a virem.

NO momento, o pleno emprêgo ainda não está seriamente ameaçado. Na Grã-Bretanha, onde a opinião é particularmente sensível ao desemprêgo, não se pode dizer que tenha despertado a inquietação. O total dos desempregados aumentou de 200.000 unidades mais ou menos desde o ano passado, em uma mão de obra total de mais de 22 milhões. A proporção continua inferior a 2,5%, o que teria sido considerado em outros tempos como pleno emprêgo. (Na maioria, os desempregados são trabalhadores que vão de uma firma a outra). O desemprêgo continua a ser grave na Alemanha e na Itália, devido a razões de estrutura, e talvez na Bélgica. No conjunto da Europa, a diminuição do aumento da produção criou um desemprêgo exclusivamente em certos ramos afetados por uma crise particular, como o textil.

Não se pergunta, portanto, ainda: é preciso escolher entre estabilidade monetária e expansão? No momento, a única resposta razoável é que os excessos inflacionistas que acompanharam a expansão desencadeada pela crise coreana explicam suficientemente a diminuição gradual da atividade, ligada essa diminuição à volta da estabilidade. A inflação suscitou pedidos artificiais, distorsões no aparêlho de produção. Para combatê-la, certos países tiveram que multiplicar as restrições às importações. As permutas internacionais se acham em recuo, as cotações das matérias primas, que tinham atingido níveis absurdamente elevados no fim de 1950 e no comêço de 1951, caíram novamente.

A estagnação atual é fàcilmente compreensível, sem que se admita uma incompatibilidade fundamental entre estabilidade monetária e expansão econômica.

Deve-se ter inquietação, se essa estagnação se prolongar nos próximos meses. A política econômica é, no fundo, comparável à arte do médico. Deve-se adaptar a uma situação em mutação constante, e não combater os males atuais com os remédios que foram eficazes contra os males de ontem. O dinheiro barato era uma terapêutica absurda no momento da febre post-coreana. Não o será mais se fôr preciso dar fôrça a uma economia atacada de languidez... (AFP).

RAYMOND ARON

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

[illegible]

O projeto 1.000

DO engenheiro J. R. Ladeira, Rio:

— "Tem êste projeto tumultuado todos os meios através da imprensa, da política, entidades coletivas, etc., surgindo polêmicas violentas contra e a favor, na proporção, pode-se afirmar, de 80% contra e 20% a favor.

Na parte que se refere ao impôsto adicional, não me parece justo o combate, pois há exagêro quanto às previsões em referência ao aumento do custo de vida, além dos 5% sôbre as compras de mercadorias e utilidades em geral. Impõe-se a realização das obras projetadas, e ninguém poderá contestar de boa fé essa urgente necessidade que virá beneficiar a cidade e sua população para evitar em próximo futuro dificuldades e embaraços insuperáveis.

Se a Prefeitura não dispõe de recursos normais para execução do grande plano, tem forçosamente de recorrer aos meios necessários para evitar maiores danos ao povo carioca. Se a Prefeitura exige pequeno sacrifício da população, por não ter outro recurso, é certo que êsse sacrifício inevitável reverterá em seu próprio benefício.

Para mim, o pior do projeto, é o plano Ebling, considerado, na parte técnica, inconveniente pela comissão de técnicos competentes e outras autoridades de real responsabilidade, como o Clube de Engenharia e a Sociedade de Engenharia da Prefeitura.

Mas, o plano Ebling, além dêsse inconveniente demonstrado e provado, com 70.000.000,00 de cruzeiros para o autor do projeto e mais 290.000.000,00 de cruzeiros para administrar a construção do Metrô, despertou certamente, a cobiça de muita gente interessada no bolo.

Eis aí, para mim, a parte pôdre do projeto 1.000, inclusive a nomeação de mais 150 novos funcionários para a Prefeitura. Admitindo que a construção do Metropolitano seja realizada em 4 anos, o engenheiro Ebling receberá como administrador apenas isto:

Cr$ 72.000.000,00 por ano
Cr$ 6.000.000,00 por mês
Cr$ 200.000,00 por dia e
Cr$ 25.000,00 por hora, na base de 8 horas diárias. Isto corresponde, apenas, aos vencimentos de 750 engenheiros, letra O. Fantástico!"

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

[illegible] Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL Cr$ [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor
CARLOS LACERDA
Redator Chefe
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO [illegible] VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral 32 [illegible]
Gerência e Superintendência 32 [illegible]
Redação 32 [illegible]
Direção e Publicidade 32 [illegible]
Oficinas 32 [illegible]

ASSINATURAS
Anual Cr$ [illegible]
Semestral " 120,00
Trimestral " 65,00
Número avulso " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR, [illegible]
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible], [illegible] salas [illegible] Tel. [illegible]
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO [illegible] RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

DESFILE

O abraço

FOI num cruzeiro à roda do mundo que um sargento da Marinha de Guerra do Brasil abraçou a sua mãe pela primeira vez em 25 anos. Isso se deu em Sevilha, na Espanha, em maio dêste ano.

O sargento se chama Washington Corrêa Picanço e é radiotelegrafista do navio-escola "Almirante Saldanha".

A viagem

EM 1937, a sra. Hermezilda Picanço, espanhola casada com brasileiro, deixou a sua casa, no Engenho de Dentro, entregou os filhos aos cuidados do marido e embarcou para a Espanha. Ia tratar de interêsses familiares.

Pretendia voltar logo, mas, por falta de dinheiro, não o conseguiu. Seu marido também não podia ajudá-la. Ela foi ficando e fazendo economia.

A guerra

QUANDO d. Hermezilda já se preparava para voltar, estourou a guerra civil que ensanguentou a Espanha, arruinando todo mundo. Acabada a guerra civil, sobreveio a segunda guerra mundial. Só quem tinha sorte e dinheiro podia deixar a Europa.

Enquanto isso, no Brasil, a família se desintegrava. Pai e filho separaram-se. Washington alistou-se na Marinha de Guerra.

A busca

HÁ 4 anos, após uma busca incessante por meio de jornais, associações, agências e embaixadas, o sargento Washington localizou sua mãe, que estava morando no pôrto de Vigo. Escreveu-lhe uma carta, que foi o início de uma correspondência regular.

Mas, nem o sargento nem a sua mãe tinham os recursos necessários para que esta fizesse a viagem de volta ao Brasil.

O encontro

FOI o cruzeiro do "Saldanha" que deu esperanças ao sargento. Em maio dêste ano, quando o navio-escola aportou a Vigo, êle conseguiu uma licença e correu a Sevilha, onde sua mãe reside atualmente. E, na casa de d. Hermezilda, houve festa e comoção.

O que ainda é melhor, em tôda esta história, é que, quando o "Almirante Saldanha" voltar ao Rio, o sargento Washington receberá tôdas as etapas de uma só vez — o que lhe vai permitir custear o retôrno da sua mãe ao Brasil.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Vozes de Paris

O PINTOR Santa Rosa, que é também um dos diretores atuais do Teatro Municipal do Rio, tem estado em contato permanente com os meios teatrais franceses, observando e anotando o que vê. De volta ao Brasil, é sua intenção fundar o Teatro Popular, organização oficial ou não, que leve até o povo, no Rio e no interior, o bom teatro.

CHRISTIAN DIOR, o costureiro de maior prestígio em Paris, no momento, declarou que uma conhecida casa de modas do Rio paga a senhoras muito chics da sociedade carioca viagens a Paris, de onde voltam com vestidos feitos por aquêle costureiro. Os vestidos passam, dessa forma, pela alfândega, sem pagar um centavo de impôsto e sem licença de importação, que não poderia, aliás, ser concedida, dado que o artigo está no index do Banco do Brasil.

A ASSEMBLÉIA da UNESCO está reunida em Paris, de 13 de novembro a 10 de dezembro. Discute o programa e o orçamento dos dois próximos anos, a admissão de novos membros e a orientação que deve prevalecer na construção da sede permanente, em Paris. A delegação americana é presidida pelo subsecretário de Estado, H. Sargeant, cuja espôsa o acompanha na qualidade de conselheira da delegação. A senhora Sargeant é, porém, mais conhecida pelo seu nome de cinema. Chama-se Myrna Loy.

UM médico parisiense, o dr. Paul Ramain, foi premiado pelo Clube dos Cem com o Grande Prêmio de literatura gastronômica. O tratado, que lhe valeu o primeiro lugar entre os competidores, consiste num manuscrito contendo 300 receitas inéditas, cada uma acompanhada de uma lista de vinhos, adequados à respectiva receita.

UM jornal de Paris fêz uma "enquete" entre estrangeiros, em tôrno da indagação — "Em que época gostaria de ter vivido em Paris?" A resposta considerada melhor foi a de um irlandês: "Gostaria de ter vivido aqui antes das duas guerras. Antes da segunda, até os pobres eram felizes. Antes da primeira, até os ricos eram artistas."

N.G.C.
(Pelo "Bandeirante", para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel. 42-0008

Casamentos

REALIZA-SE, amanhã, o casamento da senhorita Maria Altina, filha do dr. Mario de Souza Barros e d. Josefina Rezende de Barros, com o dr. Paulo Edson Mendes de Oliveira, filho do dr. Edson de Oliveira e d. Liduina Lisbôa de Oliveira.

A noiva sairá do hotel Miramar, em Copacabana, onde haverá, após a cerimônia religiosa, uma recepção oferecida aos parentes e amigos dos noivos.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o dr. João de Souza Barros e Maria de Lourdes Borges de Barros; e, por parte do noivo, o dr. Jorge Edson de Oliveira e d. Enaide Figueiredo de Oliveira.

No religioso, serão padrinhos os pais dos noivos.

DAYSE CALP-WALDEMAR STEIM DE SOUZA — Realiza-se, amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o casamento da senhorita Dayse, filha do sr. José Calp e d. Maria Calp, com o sr. Waldemar Steim de Souza, filho do sr. Waldemar de Souza, já falecido, e d. Albertina Steim de Souza.

O ato civil realizar-se-á, às 9 horas, na 7.ª circunscrição, e serão testemunhas os pais dos noivos.

Nascimentos

NASCEU a menina Gilza, filha do casal José Marcos e neta do sr. e sra. Waldemar da Silva Amaral.

Noivados

CONTRATARAM casamento a senhorinha Célia Batista, filha do sr. e sra. Ari de Souza Batista, e o sr. Heitor Vieira de Castro.

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

BELO HORIZONTE
várias vezes por dia
Ótimas viagens a Belo Horizonte. Magnífico tratamento a bordo. Novos horários bem de acôrdo com a sua conveniência.
VIAJANDO PREFIRA O AVIÃO... VOANDO PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

ASPECTO da reunião dos engenheiros da turma de 1942 que comemoraram seus dez anos de formatura, com um jantar no Iate Clube ao qual também compareceram suas mulheres. Foi ainda rezada missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula, tendo participado das comemorações o professor Dulcídio Pereira, que foi o paraninfo da turma.

"A Mulher em Face de Deus", Numa Palestra de Mulher

Criada por Deus para ser complemento do homem - Compete-lhe gerar a vida e conservá-la - Guardou as mesmas prerrogativas depois do pecado - A vida moderna trouxe uma mudança de alma e de mentalidade - O problema é situar a mulher no momento atual

ONTEM, no auditório do Ministério da Educação, a presidente nacional da JICF, senhorita Yolanda Bittencourt, discorreu sôbre o tema "A mulher em face de Deus", em continuação da série de palestras programadas pela Juventude Independente Católica Feminina da paroquia São José.

O GÊNESIS

"Não é bom para o homem estar só. Eu lhe darei uma companheira semelhante a êle" — com estas palavras do "Gênesis" a conferencista iniciou a sua palestra.

Tal foi o pensamento de Deus criando a mulher, criatura que não foi a cópia do homem, mas seu complemento, para que juntos formassem o tipo ideal; se há entre êles diferenças biológicas e psicológicas, estas existem para que os dois se completem: o Criador deu, porém, à mulher, o mesmo valor e o mesmo destino: "Serão dois numa só carne" — disse ainda. E' o amor que, quando puro e certo, revela o homem a si mesmo e desenvolve capacidades que êle ignorava.

DEPOIS DO PECADO

Apesar do pecado de Eva, Deus não lhe tirou as prerrogativas e a missão da mulher continuou a de ser a companheira do homem, aquela a quem compete gerar a vida e conservá-la; na antiguidade, a fecundidade foi sempre considerada uma bênção de Deus.

Mesmo dando à primeira mulher a punição de sua desobediência, deixa entrever que a salvação virá por outra mulher: "Porei inimizade entre tua descendência e

A presidente nacional da JICF, senhorita Yolanda Bittencourt, no momento em que pronunciava a sua conferência sôbre "A Mulher em face de Deus", no auditório do Ministério da Educação

a dela — disse, dirigindo-se à serpente — e uma mulher esmagará tua cabeça".

E', pois, a mulher que vai ser o instrumento da redenção, e Maria, uma menina de quinze anos, que condensará em si o apêlo de quatro mil anos: Deus fará depender a encarnação do Verbo, de sua aquiescência, pede-lhe que aceite ser mãe, mas não impõe a redenção.

Tôda a Santíssima Trindade entra em relação íntima com Maria: o Padre é seu pai, o Espírito Santo seu espôso e o Verbo seu filho; como Deus eleva a mulher, pedindo-lhe substância para formar o seu corpo!

Essa maternidade sem dor devia conduzir ao sofrimento mais cruciante de que se tem idéia, o da paixão, em que Maria experimenta, levada ao último limite, tôda a dor de Eva, perdendo Abel assassinado pelo irmão.

EVOLUÇÃO

O cristianismo, reabilitando a mulher, exalçou certos valores esquecidos — o dom de si, o amor, em contraposição à idéia de que ela fôra feita como instrumento de prazer ou como serva, conceitos que ainda perduram em países pagãos como na China.

Cristo veio lembrar que a mulher era igual ao homem e filha de Deus.

A medida que o mundo foi adquirindo novas necessidades, a missão feminina também se foi estendendo; de 50 anos para cá, a mudança é total e o mundo mecanizado requereu a mão de obra da mulher, cuja promoção caracteriza o nosso tempo, pelo acesso ao trabalho, à cultura, aos cargos e responsabilidades públicas.

Durante a guerra, na Inglaterra começaram primeiro a desempenhar tarefas femininas, mas se tornaram, em breve, mecânicas, matemáticas, exercendo cargos de responsabilidade, dantes só acessíveis aos homens.

Em Paris, o número de estudantes femininas é maior que o dos rapazes. Nos Estados Unidos, de 60 milhões de operários, 30 milhões são mulheres sòzinhas, que se bastam econòmicamente ou mesmo que sustentam uma família.

Essa condição trouxe, inevitàvelmente, uma mudança de alma e de mentalidade: a mulher que raramente se sente realizada quando executa o trabalho do homem, procura no prazer uma válvula de escapamento e começa a amar à moda masculina, para satisfação dos sentidos, voltando a ser também instrumento de prazer.

Em lugar, porém, de nos alarmarmos, devemos considerar que o grande problema não é fazê-la regredir, mas situá-la no momento atual. Deus espera muito da mulher, para a salvação e redenção do mundo, e já disse um pensador que "um povo vale o que valem suas mulheres".

Utilizando uma cultura maior, cumpre-lhes atrair os homens a apreciarem os bens espirituais, levá-los a maior austeridade, maior seriedade na vida e empregar todos os seus esforços educando cristãmente a infância.

O Papa Pio XII atribui-lhe um papel relevante na preservação da paz: "Que a mulher leve a todos os setores a sua obra de paz", que deve ser longamente preparada. A igreja investe-a assim oficialmente de uma missão pacificadora, através da educação das novas gerações e de um trabalho concreto na vida social e pública de seu país.

Conferências de Marcelle Proux

HOJE e no dia 26, a escritora e crítica de arte, Mlle. Marcelle Proux, realizará duas conferências no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, às 16,30 horas.

A conhecida escritora, que tantas vêzes já se fêz ouvir pelo público brasileiro, falará sôbre "Toulouse Lautrec e seu tempo" e "Gauguin e o exotismo na pintura". Em ambas as conferências, serão projetados filmes sôbre o assunto.

Concedida a Ordem do Cruzeiro do Sul ao major-general Charles Mullins Jr.

O PRESIDENTE da República assinou decreto concedendo a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao major-general Charles Love Mullins Junior, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar

Missa em ação de graças

NO ALTAR-MOR da capela do Hospital do Servidor da Prefeitura, será celebrada, amanhã, às 9 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Antonio Boaventura, que vem respondendo pelo expediente do seu Departamento e pelo da Divisão do referido Hospital.

Viajantes

O SR. Café Filho, vice-presidente da República, em sua viagem de regresso ao Brasil, passou ontem no Território do Rio Branco, devendo hoje passar por Manaus, chegando ao Rio amanhã.

— Chegará hoje, às 10,25 horas, pela Air France, o sr. Paul Vincent, diretor do Departamento de Turismo do Touring Club de França, que vem em viagem à América do Sul para estudar as possibilidades de intensificação do turismo europeu em terras sul americanas.

— Por um Bandeirante da Panair, seguiu para S. Paulo o sr. dr. Luiz Rojas e sua espôsa; o cirurgião-dentista Rojas e sua espôsa; o cirurgião da Policlínica Municipal de Bonesta capital, onde realizou uma série de observações e estudos sôbre sua especialidade, que é cirurgia do abdome.

ESTÃO sendo esperados hoje, no Rio, o dr. Chester Keefer, professor de Medicina da Universidade de Boston, e o dr. Jeffery Rake, diretor médico e farmacêutico dos laboratórios Squibb, que partiram de Nova York num clipper "O Presidente".

Ambos vão participar do Congresso Internacional de Antibióticos e de Quimioterapia que será inaugurado em Buenos Aires, no dia 7 de dezembro próximo, devendo também realizar conferências em universidades e hospitais do Rio de Janeiro, S. Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Lima e cidade de Panamá.

— Partiu de S. Paulo para Montevidéu o dr. Clyde W. Taylor, secretário executivo da Associação de Missões Evangélicas Estrangeiras, de Washington, que passou onze dias no Brasil, visitando vários Estados.

FALECIMENTOS

FALECEU, em sua residência, o sr. João Batista de Lemos, antigo funcionário do Serviço de Fundos do Exército, irmão do delegado Pedro Paulo de Lemos e do jornalista Floriano de Lemos.

O extinto deixa viúva, d. Noemia Pereira de Lemos, e quatro filhos, todos maiores.

O sepultamento será hoje, saindo o féretro, às 17 horas, da residência da família, à rua Francisco Gifoni, 57, apartamento 101, Campinho, para o cemitério S. João Batista.

— Faleceu no Hospital Gaffrée Guinle, tendo sido sepultada, ontem, às 13 horas, no cemitério de São João Batista, a sra. Satira Maria de Souza.

— Foi enterrado ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, o sr. Oscar Guimarães Paiva, tendo saído o corpo da capela Real Grandeza.

— Faleceu nesta capital, o sr. Antonio Pereira que foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju.

— Faleceu, ontem, o sr. Antonio Alves da Silva, cujo entêrro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Caju.

— Foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju, o sr. Manoel Coelho Moreira, cujo féretro partiu do Instituto Anatômico.

— No Hospital do Pronto Socorro, faleceu o sr. Diogo Pereira, que foi enterrado, ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju.

— Faleceu nesta capital, a sra. Ana Teixeira Freire, cujo corpo foi depositado na capela do cemitério do Caju e sepultado no mesmo cemitério.

— Foi enterrado, ontem às 17 horas, no cemitério de São João Batista, o sr. Alvaro Ferreira Moreira, tendo o corpo sido velado na capela Real Grandeza.

— Faleceu ontem, no Hospital da Cruz Vermelha, o sr. Humberto Malaguti de Souza, irmão dos srs. Heitor Malaguti de Souza, funcionário da COFAP e Ulysses Malaguti de Souza, servidor da Companhia Costeira. Era tio do guarda-marinha Fernando da Silva Souza. Seu enterramento foi efetuado hoje, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

— Na Beneficência Portuguesa, faleceu o sr. Artur Videira Alves, sócio da firma Videira Alves & Cia. Era casado com a sra. Maria Arminda Videira Alves. Seu sepultamento efetuou-se, ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju.

Entre também para a legião de
1 CRUZEIRO
LEITORES de O MUNDO PORTUGUÊS todos os domingos
LITERATURA ARTES CINEMA TEATRO ESPORTES RADIO NOTICIARIO REPORTAGENS ENTREVISTAS

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Antigos alunos do Santo Inácio numa festa de confraternização

Comemorativa do vigésimo aniversário da conclusão do Curso Secundário

NO solar da Gávea, será realizado, no dia 6 de dezembro próximo, um almôço comemorativo do vigésimo aniversário da conclusão do curso secundário, no Colégio Santo Inácio.

CONVITE

A comissão promotora está solicitando o comparecimento dos seguintes antigos alunos:

Adolfo Barroso de Vasconcelos, Afrânio Barbosa da Silva, Alberto Lira Madeira, Alfredo Herschel, Arnaldo Nioac de Souza, Augusto Carlos Chaves de Oliveira, Augusto Corrêa de Azevedo, Carlos Alfredo Bernardes, Carlos Amando Lira Madeira, Carlos Geminiano da Franca, Carlos Lage, Carlos Rodrigues, David Monteiro de Barros Lins, Edmundo Pena Barbosa da Silva, Eduardo Raul de Souza Lopes, Eugênio Goulart Machado, Evandro Henrique Magalhães de Almeida, Fernando Bessa de Almeida, Fernando Caldeira, Fernando Cícero de Franca Veloso, Flávio Napoleão de Azevedo, Francisco Eduardo de Paula Machado, Gabriel Bernardes Filho, Geraldo Gonzaga Vieira da Silva, Geraldo Pedro de Castro Carcia, Geraldo Pereira Lisboa, Glauco Antônio Lessa de Abreu e Silva, Gustavo Soares de Gouvelá, Haroldo de Paula e Silva Miller, Hélio Fonseca, Hélio Rui Moreira, Henrique Valadão, Hugo de Araujo Faria, João Luiz Sá Freire de Faria, Jorge Alberto de Oliveira Maia, Jorge Alberto Romeiro, Jorge Martins d'Araujo, José Neder, Julio César Isnard, Léo Lima e Silva de Affonseca, Luiz Aranha Barbato, Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Marcelo de Souza Leite, Márcio Carneiro Maia, Maurício Caldeira Brant, Otávio de Sá Lessa, Orlando Goulart Penteado Júnior, Ormindo Viveiros de Castro, Paulo Luciano Niaoc de Souza, Pedro Benjamin de Cerqueira Lima Neto, Pedro Dias Paes Leme, Pedro Monteiro de Almeida Neto, Ralph Kerti, Rafael Armando Cresta de Barros, Raul Ferreira Pinto, Rodolfo Soares de Matos Porto d'Ave, Roland Ferraiolo, Teófilo Dias Paes Leme, Vitor Danin Wellisch, Vitorino G. Chermont de Miranda e Valter Batalha de Lima.

HOMENAGEM

Será especialmente homenageado o padre Ormindo Viveiros de Castro e reverenciada a memória do colega Fernando de Albuquerque Diniz e a dos mestres falecidos.

São convidados os professôres que assistiram à Turma no período de 1928-1932, bem como todos os colegas que dela participaram naquele período.

A concentração deverá dar-se às 10.45 do mesmo dia, para a missa que será rezada às 11 hs.

Os interessados devem comunicar-se com os antigos colegas José Neder e Haroldo Miller, pelos telefones 26-8064 e 26-7608, respectivamente.

Falará, em nome da turma, o sr. Jorge Alberto Romeiro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Cônsul Artur Bernardes Alves de Souza, Eduardo de Almeida, Messias Guimarães Sobrinho, coronel Emiliano Pereira de Almeida, José Cavalcanti Laborda, comandante Manoel Nogueira da Gama, Deodoro da Costa Lopes, Antonio Gomes Lopes Filho, Antonio Batista, Adriano Bernardino, Justino Antonio Faria, Osvaldo Monteiro, Rubem Amaral Soares, Lauro Alves de Souza, Giacomo Vaghi, Israel Luz, dr. Samuel Prado, Guilherme Souza Santos, Gastão de Almeida, Deodoro da Costa Lopes, Bruno de Martino, José Coelho de Sampaio.

Senhoras:

Virgínia Tigre Borges, Leda Serrador de Andrade, Maria Rangel Faria, Abigail Gutierres de Souza, Dalila Beldessarini, Laura Drummond, Consuelo da Silva, Alda Ribeiro Beathan, Elvira Matos Beltrão, Guiomar da Silva Santos.

Senhoritas:

Aracy Cardoso, Vilma Goulart, Helena Merengo Magalhães, Felicidade Alegre, Auretildes Rodrigues Schelm.

Crianças:

Valdemar, filho do casal Valdemar - Jurema Sampaio; Wilson, filho do coronel Valdir de Albuquerque e sra. Amalia de Albuquerque; Alexis, filho da sra. Gloria Peçanha; Rosali, filha do sr. Mercio de Brito Sales e sra. Georgina Saraiva Sales; Luiza Amalia, filha do sr. J. B. Cordeiro Guerra e sra. Estela Cordeiro Guerra; Maria Aparecida, filha do sr. Jorge Pereira Santiago e sra. Rute Souza Santiago.

— **Sra. Helena Pinto Fernandes** — Faz anos hoje a sra. Helena Pinto Fernandes, viúva do advogado dr. Antônio José Fernandes Junior e mãe dos srs. dr. Armando Pinto Fernandes, oficial médico da Marinha e dr. Roberto Pinto Fernandes, advogado da Prefeitura. Sua família vai homenageá-la com um jantar íntimo.

FAZ anos amanhã, Mariene, a atriz que foi apontada pela crítica como revelação da comédia dêste ano; no teatro da rua Alcindo Guanabara, vem prendendo a atenção dos espectadores, não só pela elegância dos modelos apresentados, como pelo original desempenho em "Depois do Casamento", que interpreta ao lado de seu marido, o ator Luiz Delfino.

NO Parque de Férias "Vale do Sul", em Corrêas, a Imobiliária Vale do Sul Ltda. ofereceu aos visitantes uma festa muito agradável. A todos os presentes, foi servido um churrasco. No clichê, aspecto da reunião.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 735 — EM 21-XI-52

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — proporcionar; 4 — arras; 7 — S. A. Miguel; 9 — banha; 10 — rêde; 11 — morada; 12 — doce; 13 — época; 14 — doze meses; 15 — estudar; 16 — uma flor; 17 — vôo; 18 — pedra; 19 — estão; 20 — contração.

Verticais — 1 — linha equidistante de outra em tôda a extensão (pl); 2 — qualidade ou estado de inválido; 3 — remelentas; 5 — uma côr; 6 — curarão; 7 — região da Africa Oriental, nas margens do golfo de Aden; 8 — rocha constituida de grãos de areia consolidados por um cimento.

* * *

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal de palavras cruzadas (735 a 739).

CHARADA NOVISSIMA

Este vermelhão na água prova que estamos nos aproximando a um certo cardume de sardinhas — 1-1 — (Odnairo).

CHARADA CASAL

A corda para içar as velas desta embarcação é acionada por esta alavanca — 3 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Ao apagar a lamparina começou o alarido — 3-2 (Odnairo).

CARTÃO DO DIA

Mr. O. Tenorio

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 19 (4.ª feira)

Casais — ara-o: pequeno - a.
Sincopada — pequena — pena
Cartão — vendeira
Principiantes (440) — **Hor. e Vert.** — tabas — ácero — bebem — arena — somas.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 735 A 739

HORIZONTAIS: — 735 — rala — cota — ator — eros — coar — pagé — arrazaras — parábolas — abel — corpo — raid — lata — asas — elor.
736 — dava — altar — eros — lata — ama — tal — partícula — ala — rateveira — tio — ama — opas — alai — ... — ...

737 — cara — cola — amas — amor — rei — ano — amarguras — uis — paramento — eras — mais — sol — dos — orar — caso.
738 — sapa — orar — protocolo — asia — atos — eta — sal — ruir — oral — trânsidas — osso — dolo.
739 — entretela — mo — iii — ar — cosam — lua — ide — instituem — ila — dia — laivo — ti — ico — de — entrestos.

VERTICAIS — 735 — raça — para — ator — abas — toar — reis — arrabalde — capadócio — orar — leal — toga — apto — ases — soer.
736 — desportos — areia — aipo — voar — toar — as — tão — só — piteu — al — cal — as — tatu — reis — aval — amai — ralas...
737 — cara — pêso — amem — arar — rala — rala — as — ruas — ging — ca — usem — amar — nada — lona — tios — aros — osso.
738 — ópio — roto — sr — seu — ra — politicos — at — aar — no — ou — es — oc — aso — id — costurado — al — ola — al — roas — liso.
739 — emoliente — no — uni — in — ensal — rio — air — eis — ice — tia — vos — miúdo — la — dei — do — arremate.

DIOFRAN

Encerra-se a Exposição Zelia Salgado

ENCERRA-SE amanhã, a exposição da pintora Zélia Salgado, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugurada no dia 10 do corrente mês, primeira mostra individual da artista, depois de vários anos. Zélia Salgado já expôs algumas telas na I Bienal de São Paulo e na Exposição de Artistas Brasileiros do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

AGORA, NAS GRANDES CASAS, A FAMOSA BICICLETA
MARATON
Forte! Resistente! Leve!
GARANTIDA PELA MARCA
Construida com o famoso aço suéco. Montada no Brasil.
Distribuidora:
COMPANHIA PROPAC
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua 1.º de Março, 37 - Loja - Tels.: 43-1025 e 43-8144 - Rio de Janeiro

INCIDENTES NA CAPTURA DE "BICHEIROS"

A "fortaleza" ia pegando fogo — Tiros e populares contundidos

DIVERSAS pessoas saíram ligeiramente feridas quando policiais, na invasão da "fortaleza" do bicho da rua Catumbi 83, fizeram alguns disparos quando procuravam deter contraventores em fuga. Populares, em pânico, caíram ao fugir, contundindo-se.

INVASÃO

Tudo começou quando uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões invadiu a "fortaleza", à procura de bicheiros.

Êstes, avisados pelos "olheiros", trataram de fugir, pulando muros. Atrás dêles correram vários policiais, alguns disparos para cima, a fim de intimidá-los.

INCÊNDIO

Enquanto isso, outros policiais extinguiram princípio de incêndio provocado por dois bicheiros que, para fugir ao flagrante, como o conseguiram, tocaram fogo num amontoado de listas e de outros documentos da contravenção.

Entretanto, todos os bicheiros conseguiram fugir quando a confusão aumentou em face de populares julgarem que os policiais haviam ateado fogo à "fortaleza" para prender os bicheiros. Houve discussões e os policiais tiveram de usar de certa energia para fugirem ao envolvimento.

PRESOS

Apenas duas pessoas foram detidas. São os apostadores Antônio Paulo da Silva, da rua Padre Nobrega, 20; e Jorge de Oliveira, da rua Riachuelo, 303, que apresentavam leves queimaduras nas mãos, consequência do princípio de incêndio, sendo, por isso, medicadas no Pronto Socorro.

Dirigia embriagado

POR ter sido encontrado embriagado, na direção do lotação 4-01-60 (Estrada de Ferro-Leblon), quando transitava nas proximidades da avenida Rodrigues Alves, no dia 13 de setembro último, o motorista Odarino de Santa Brígida foi punido pelo diretor do Serviço de Trânsito. Teve a carteira de habilitação apreendida por um prazo de 12 meses.

O estado de embriaguez do motorista punido foi constatado, na ocasião, pelo médico legista do 11.º Distrito Policial.

Diligência policial no bar do "Rei da Praça Mauá"

O promotor denunciou e o comissário prendeu

O BAR do "rei da praça Mauá", Zica, foi varejado, ontem, por um comissário de Polícia e auxiliares, atendendo à reclamação do promotor Pinto Amando.

DENUNCIA

Disse o promotor, que no bar Flórida, sempre respeitado pelas autoridades, havia mercado-negro de cigarros norte-americanos contrabandeados.

APREENSAO

O comissário Murilo de Barros, do 9.º Distrito, chamou alguns auxiliares e foi ao bar, onde, com surprêsa geral, principalmente do gerente, fêz uma completa vistoria, apreendendo diversos maços de cigarros americanos, sem selos e detendo o vendedor, Manuel Rodrigues Cabral, português, de 21 anos, responsável pela charutaria do bar.

A vista disso o comissário deu voz de prisão ao gerente do bar, Inácio Teixeira Mendes, da rua Alecrim, 113.

Os policiais detiveram algumas mulheres que promoviam algazarra no bar, sendo elas: Maria Josefa da Conceição, 22 anos; Sonia Maria Valadares, 23; Camelia Soares Rodrigues, 23 anos; e Maria Vieira, de 25 anos.

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 1952

Aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda número quarenta e seis a quarenta e oito, nesta Capital, reunidos os acionistas infra-assinados, em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença, o Diretor Presidente, Senhor João Baylongue, declarou aberta a sessão, convidando os presentes a indicarem um Presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação, foi indicado o Doutor José Geraldo Garcia de Souza. Assumindo a presidência o Doutor José Geraldo Garcia de Souza, convidou para secretariar os trabalhos o Senhor Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura [illegible] assembléia, publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e três do corrente, do seguinte teor: "S. A. Casa Pratt — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46-8, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte: 1) Aprovação do laudo dos peritos nomeados para avaliação do patrimônio líquido da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda.; 2) Incorporação dos bens da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda. à S. A. Casa Pratt; e 3) Aumento do capital social de Cr$ 43.000.000,00 para Cr$ 45.000.000,00. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. (as.) Pela Diretoria, J. Baylongue, Diretor Vice-Presidente". O Senhor Presidente assinalou a presença de todos os quotistas da sociedade a ser incorporada, Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., sendo a Remington Rand Inc. representada pelo seu procurador bastante, o acionista Senhor Carl Kincaid, o senhor Ernani Pilla e o Senhor William John Bradley, os quais, aliás, são acionistas desta sociedade. Assinalou o Senhor Presidente que havia sido entregue à Mesa uma cópia autêntica da ata da reunião dos quotistas daquela Sociedade, realizada em vinte e sete e vinte e nove do corrente mês, que autorizara seus Diretores a praticar todos os atos necessários à incorporação. Determinou, em seguida, o Senhor Presidente a leitura, pelo Senhor Secretário, do laudo dos peritos nomeados na assembléia geral extraordinária de seis de agôsto dêste ano, laudo êsse concebido nos seguintes têrmos: "LAUDO — Nós, abaixo assinados, peritos nomeados pelos Srs. Acionistas da S. A. Casa Pratt em Assembléia Geral Extraordinária de 6 de agôsto de 1952, para, na conformidade do artigo 182, § 2.º, da Lei de Sociedades por Ações, avaliarmos o patrimônio líquido da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a ser incorporada naquela sociedade por ações, tendo examinado as contas da sociedade a ser incorporada, damos a seguir o resultado do nosso exame: O patrimônio da sociedade absorvida consiste exclusivamente em ações da própria sociedade incorporadora, S. A. Casa Pratt, dividendos a receber da mesma sociedade e em crédito proveniente do adicional ao impôsto de renda regulado pelo artigo 3.º da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. O seu passivo real é inexistente. Parte das referidas ações da S. A. Casa Pratt foi adquirida de terceiros mediante compra, por valor superior ao nominal, e outra parte mediante subscrição, pelo seu valor nominal. Resulta daí que, na escrita da sociedade a ser absorvida, o valor com que figura parte das ações da S. A. Casa Pratt é superior ao seu valor nominal. Êsse excedente não pode ser tomado em consideração e há de ser levado a lucros e perdas, pelos seguintes motivos: a) Para qualquer sociedade anônima, suas próprias ações sòmente podem ter o respectivo valor nominal, a não ser em uma única hipótese: a de sua liquidação, quando terão o valor que neste for apurado. Enquanto não se verifica tal liquidação, a valorização das ações de uma sociedade anônima, para esta, é apenas potencial, sendo representada por elementos transitórios, tais como reservas e lucros em suspenso que ainda não passaram para o patrimônio dos acionistas e que, em sendo distribuídos, não valorizarão as ações anteriormente existentes, mas virão a constituir patrimônio distinto dos acionistas, sob a forma de dividendos pagos em dinheiro ou em outras ações. b) Em se tratando de incorporação, a sociedade incorporadora jamais poderá admitir que suas próprias ações, existentes no patrimônio da sociedade absorvida, possam ter outro valor que não o nominal, sob pena de se admitir, então, por via de consequência, que aquela sociedade pudesse ser obrigada a receber tais ações por valor superior ao nominal e pagá-las aos sócios da sociedade absorvida com maior número de ações novas, o que seria absurdo e manifestamente ilegal. Consequentemente, dando às ações da S. A. Casa Pratt de propriedade da sociedade a ser absorvida o único valor que podem ter para o efeito da incorporação, isto é, o seu valor nominal, avaliamos em Cr$ 44.950.000,00 (quarenta e quatro milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros) o patrimônio líquido da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., de acôrdo com o seguinte balanço: ATIVO REAL — 85.900 ações da S. A. Casa Pratt, do valor nominal de Cr$ 500,00, cada uma — Cr$ 42.950.000,00 — Dividendos a Receber — Cr$ ... 1.707.837,50 — Crédito proveniente do adicional, regulado pelo artigo 3.º da lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951 — Cr$ .... 292.162,50. Total: Cr$ .... 44.950.000,00. PASSIVO REAL — PATRIMÔNIO LÍQUIDO — Cr$ 44.950.000,00. Todavia, poderá a sociedade a ser absorvida, evidentemente, preferir simplificar a operação da incorporação, distribuindo diretamente aos seus quotistas, na ocasião, as ações da S. A. Casa Pratt integradas no seu patrimônio, na proporção das quotas do capital social que então tiver cada sócio, hipótese em que o patrimônio líquido acima apurado ficará reduzido de Cr$ 42.950.000,00 (quarenta e dois milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros), isto é, passará a ser de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Assim, conforme venham ou não a ser distribuídas diretamente aos quotistas da sociedade a ser absorvida as ações da S. A. Casa Pratt, de que é proprietária, avaliamos alternativamente, em Cr$ 44.950.000,00 (quarenta e quatro milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros) ou em Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) o patrimônio líquido da dita sociedade, Remington Rand Inc. & Cia. Ltda. Pensando termos cumprido a missão que nos foi confiada, permanecemos, entretanto, à disposição dos Srs. Acionistas da S. A. Casa Pratt para qualquer esclarecimentos. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1952. (as) Hortêncio Alcântara Filho, Eduardo Sussekind e Richard Young Lumby". Foi lido a seguir o parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte: "S. A. Casa Pratt — Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da S. A. Casa Pratt, já tendo se pronunciado favoràvelmente à incorporação da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., depois de terem tido conhecimento do laudo dos peritos nomeados pela assembléia geral extraordinária de seis de agôsto do corrente ano, para avaliarem o patrimônio líquido da dita Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, laudo êsse com o qual estão de acôrdo, são de parecer que, para a efetivação da referida incorporação, deverá o capital social da S. A. Casa Pratt ser elevado de Cr$ 43.000.000,00 para Cr$ 45.000.000,00 e deverão as novas ações representativas dêsse aumento ser entregues aos sócios da sociedade em vias de ser incorporada. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. (as) William Monteiro de Barros, Cláudio de Almeida Rossi e William L. Norris". Finda a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente declarou que os senhores peritos se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas e que assim concederia a palavra a quem lhe pedisse. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente declarou que submetia o referido laudo à votação, devendo os acionistas que o aprovassem permanecer sentados. Com as abstenções exigidas pelo artigo oitenta e dois, do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e com observância do disposto no artigo cento e cinco do mesmo Decreto-Lei, verificou-se ter sido unânimemente aprovado o laudo de avaliação supra transcrito. A seguir declararam os senhores Carl Kincaid, Ernani Pilla e William John Bradley, o primeiro na qualidade de procurador bastante da Remington Rand Inc., quotista da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., e o segundo e o terceiro na qualidade de quotistas e Diretores desta, que, na conformidade do que ficara resolvido nas já referidas reuniões de vinte e sete e vinte e nove do corrente mês, aceitavam o valor dado ao patrimônio líquido da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda. no laudo de avaliação que acabara de ser aprovado, valor êsse de Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que êles, declararam, deveriam receber em ações desta sociedade, de acôrdo com a relação de subscrição por êles firmada, que entregavam neste ato ao senhor Presidente. Em face dessa declaração, submeteu o senhor Presidente à votação a incorporação nesta sociedade da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., com todo o seu ativo e passivo, e o consequente aumento de capital desta sociedade, tendo sido aprovados por unanimidade, ainda com as abstenções exigidas pelo artigo oitenta e dois, do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e com observância do disposto no artigo cento e cinco do mesmo Decreto-Lei: a) a dita incorporação pelo valor acima referido de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que fica adotado para todos os efeitos de direito, na conformidade do disposto nos artigos quinto e cento e cinquenta e dois, do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta; b) o referido aumento do capital desta sociedade, na importância de Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), subscrito pelos ex-quotistas da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., na forma da relação por êles firmada, retro referida. Disse, então, o Senhor Presidente que a Remington Rand Inc. & Cia. Ltda. acabara de ser incorporada nesta sociedade, cujo capital social ficara, em consequência, aumentado de Cr$ .... 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) e propunha em consequência, que o artigo sexto dos Estatutos sociais ficasse assim redigido: "Artigo 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 90.000 (noventa mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". Submetida a redação proposta à votação, foi unânimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro, José Geraldo Garcia de Souza, p.p. Remington Rand Inc. — Carl Kincaid, Heitor Borgerth Teixeira, Ernani Pilla, William John Bradley, Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho, Talybar Augusto de Oliveira, Hortêncio Alcântara Filho (perito), Eduardo Sussekind (perito), Richard Young Lumby (perito).

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro

PROCESSO 34 984/52

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDAO

CERTIFICO que a S. A. CASA PRATT arquivou nesta Divisão sob o n.º 25.157, por despacho de 18 de novembro de 1952, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 30-10-52, que aprovou o laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade Remington Rand Inc. & Cia., alterou os estatuto em consequência da incorporação no tocante ao capital que passa a ser de Cr$ 45.000.000,00; b) recibo do pagamento do sêlo por verba; c) estatutos; e d) boletim de subscrição do aumento do capital, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 18 de novembro de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubens Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubens Lima.



Nipps e sua espôsa contando ao sr. C. E. Moore, representante especial da Pan American no Brasil, como ganharam "A Grande Bolada". Sôbre a mesa, centenas de notas de 1 cruzeiro. Na mão do capitão, uma miniatura do Zé Carioca

GANHARAM A "GRANDE BOLADA"

Seis mil dólares em prêmios

O CAPITÃO Thomas Nipps, do Exército norte-americano, veterano da guerra na Coréia, e sua espôsa, encontram-se no Rio como prêmio, por ter ganho o famoso concurso de televisão dos Estados Unidos, "A Grande Bolada".

Nipps, que está atualmente com 46 anos, tendo servido 26 no exército de seu país, ganhou um total de 6 mil dólares em prêmios por ter respondido 4 perguntas feitas num programa da estação TV da National Broadcasting Company. Êle e sua espôsa, Elaine, disputaram os prêmios com mais sete concorrentes.

Vestindo seu uniforme cáqui, enfeitado com as condecorações de batalha, inclusive a "Insígnia dos Combatentes de Infantaria", contou: "Perguntaram-nos onde desejaríamos passar uma semana com tôdas as despesas pagas e escolhemos o Rio. Sempre tivemos vontade de conhecer o Brasil. Já havíamos lido bastante e visto muitas fotografias sôbre êste país, e agora posso assegurar que, de maneira alguma, estamos desapontados. Êste é um dos mais lindos lugares onde estivemos."

Além de uma viagem nos Clippers da Pan American e a estada no Rio, o casal Nipps ganhou um casaco de mink de 3.500 dólares, um relógio de ouro para senhora, perfumes, jóias, um jôgo de bagagens, sapatos e vários vestidos e costumes de senhoras.

O capitão Thomas Nipps, que reside em Lakehurst, New Jersey, serviu em Okinawa, durante a segunda guerra mundial, e no 27º Regimento de Infantaria "Wolfhund", durante 10 meses, na Coréia.

O casal deverá retornar a Nova York amanhã, em outro Clipper "Presidente" da PAA.

Depoimento e confusão no processo do "Felipeto"

Os elementos acusados pelo falido estavam na sala de audiências e se defenderam — O caso do título de um milhão — A assinatura do contrato não passou das cogitações — Aparelho para gravar os depoimentos oferecidos ao Juiz

NOVOS depoimentos foram prestados, ontem, em juízo, no processo de falência do tenente Luiz Felipe de Albuquerque, conhecido atualmente por "Felipeto", que se encontra detido no Presídio do Distrito Federal. Depuseram o subcontador do Banco da Capital, sr. Lídio Pereira de Sá, e um dos sócios da Agência Castelo, sr. Paulo Gualberto Corrêa.

SEM IMPORTANCIA

Ambos os depoimentos careceram de importância. O subcontador do Banco da Capital disse que nada podia informar quanto ao título de um milhão, emitido pelo sr. Hugo Borghi a favor do falido. O sócio da Agência Castelo fêz um histórico das relações existentes entre a firma e o tenente Luiz Felipe.

Disse que é apenas um dos sócios cotistas da Agência Castelo e que a gerência do estabelecimento estava entregue a dona Branca Sofia Seixas da Fonseca, representada por seu marido, capitão Sergio Faria Lemos da Fonseca. Sôbre o contrato, afirmou que sua assinatura não passou do terreno das cogitações.

ACAREAÇÃO

Nesse ponto, compareceu à 14.ª Vara Cível o tenente Luiz Felipe, aproveitando o juiz a oportunidade para fazer uma pequena acareação entre o falido e os autores dos depoimentos.

O tenente explicou: no período em que esteve na prisão pôde raciocinar melhor, motivo por que modificara seu pensamento a respeito dos sócios da Agência. Dois grupos distintos havia dentro da firma: um, composto por Paulo Gualberto e Faria Lemos (honestos), e outro formado por desonestos (Camilo Otati Júnior e tenente Boisson). Agiram de má fé com o falido.

SURPRESA

Para surprêsa do tenente Felipe, dos autores de depoimentos e das demais pessoas presentes, logo após as acusações do falido compareceram perante o juiz o tenente Boisson e seu sogro, Otati Júnior. Êles se encontravam na porta da sala de audiências. E houve, então, uma série de debates, com acusações recíprocas.

O juiz, em vista da animosidade e da rapidez como eram feitas as acusações, não conseguiu registrar as palavras do tenente Luiz Felipe e dos seus acusadores. Para a próxima audiência contratou o serviço de dois taquígrafos.

GRAVAÇAO

Não haverá, no entanto, necessidade dos taquígrafos, uma vez que o advogado do tenente Luiz Felipe, sr. Milton Barbosa, ofereceu ao juiz uma máquina gravadora, para registrar os depoimentos.

A máquina será usada nos depoimentos posteriores.

Continua a chover

O BOLETIM de hoje do Serviço de Meteorologia continua a registrar tempo instável, com chuvas, e temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima: 30,5; Mínima: 21,8.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

International Harvester Máquinas, S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé, n.º 74, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952.

Pela Diretoria.
DWIGHT CAREY WILLIAMS
Diretor Vice-Presidente
CHARLES HOWARD MEYER
Diretor Tesoureiro

Navios esperados

ESTAO sendo esperados, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, os seguintes navios: "Atlântico", pela madrugada; "Rio Juruá", às 8 horas; "Bengala", às 15 horas; "Gastão Verde", às 20; "São Eliseu", às 21; e "Presidente Perón", à noite.

OUÇA DIARIAMENTE AS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ALVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
· às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

ESTACIONAMENTO PREJUDICIAL

VARIOS comerciantes estabelecidos na avenida Rio Branco vão pedir ao diretor do Serviço de Trânsito a proibição para o estacionamento de veículos, entre as avenidas Nilo Peçanha e Almirante Barroso, alegando que a permissão é prejudicial ao comércio local.

Entre outros inconvenientes provocados pelos carros que ficam estacionados na avenida Rio Branco, apontarão os comerciantes o fato de ser impedida a visão das vitrines de suas casas comerciais, a impossibilidade de estacionamento de outros veículos e a dificuldade para os pedestres atravessarem a rua.

Pretendem, se necessário, fazer pedido idêntico ao Departamento de Turismo da Prefeitura, uma vez que consideram prejudicial ao aspecto da rua o estacionamento de número excessivo de automóveis.

APROVADA COM MODIFICAÇÕES A REDAÇÃO FINAL DO 1.000

Renunciaram à Comissão de Redação os vereadores Magalhães Júnior e Paschoal Carlos Magno — A modificação de "proveniente do empréstimo compulsório" para "proveniente da arrecadação do adicional" não altera a inconstitucionalidade do projeto, diz Mário Martins — Manifesto da minoria

FOI aprovada ontem, por 15 a 13, a redação final do projeto 1.000, que, na próxima semana, estará em mãos do prefeito, para sanção.

Com a redação final, foi também aprovada a emenda do sr. Cotrim Neto, que modifica para "proveniente de arrecadação do adicional" a expressão "proveniente de empréstimo compulsório", constante do artigo 22 do projeto.

RENUNCIARAM

Os vereadores R. Magalhães Júnior e Paschoal Carlos Magno, descontentes com a aprovação da emenda do sr. Cotrim Neto, renunciaram imediatamente à Comissão de Redação, dizendo que o faziam por considerar absurda a decisão do plenário.

O sr. Paschoal Carlos Magno declarou que renunciava para dar mais liberdade à maioria de escolher um novo membro que fôsse mais dócil à sua vontade.

Também o sr. Magalhães Júnior, que, antes de submeter a redação final a plenário, reviu cuidadosamente o texto do projeto, fêz declaração no mesmo sentido.

NAO RENUNCIOU

O sr. João Machado, que aprovou o projeto 1.000 e votou pela aprovação da redação final, disse que, como presidente da Comissão de Redação, não renunciaria o pôsto por falta de motivos.

JOGO DE PALAVRAS

Falaram contra a emenda do sr. Cotrim Neto os vereadores Mário Martins, João Luís de Carvalho, Gladstone Chaves de Melo, R. Magalhães Junior e outros.

O sr. Mário Martins declarou que, embora tivessem sido retiradas as palavras denunciadoras da inconstitucionalidade do projeto, êste, em seu conteúdo, continua a ser a mesma coisa. Fôra um mero jôgo de palavras.

MANIFESTO DA MINORIA

Os 18 vereadores que votaram contra o projeto 1.000, distribuíram, após a aprovação de sua redação final com a emenda modificadora, um manifesto, já divulgado neste jornal. Nele explicam à opinião pública as razões de sua atitude.

Protelações no Aumento

Falam sôbre a falta de cumprimento das promessas do Prefeito os vereadores Mário Martins e Alvaro Dias — "Está inquieto o funcionalismo"

DESDE 15 de março, não é cumprida a promessa feita pelo prefeito, de enviar mensagem à Câmara, pedindo aumento para o funcionalismo municipal. Isto declarou ontem o vereador Mário Martins, líder da minoria, denunciando as manobras protelatórias do prefeito Vital, para evitar o aumento de vencimentos dos funcionários da Prefeitura.

O prefeito havia prometido mandar mensagem à Câmara, logo que fôsse conhecida a do Executivo Federal para os funcionários da União. Até hoje, porém, nada fêz.

Falando sôbre o mesmo assunto, o sr. Alvaro Dias (PSD), disse que o funcionalismo já está inquieto com a situação.

Concluiu dizendo que o sr. Vital deveria fazer mensagem imediatamente, propondo o aumento prometido e que está sendo retardado sem causa justificada.

Acelerador e freio num só pedal

UMA demonstração teórica e prática do aparelho "Quick-Stop", invenção suíça, que se destina a simplificar o pedal do acelerador, conjugando-o numa só peça com o pedal do freio, será realizada no próximo dia 24, às 17 horas, sob patrocínio do Automóvel Clube do Brasil, em sua sede à rua do Passeio 90.

Com êste aparelho, os automóveis hidramáticos terão um só pedal que servirá, ao mesmo tempo, de freio e acelerador.

Bôlsas de Estudos para o problema do trânsito

EM exposição de motivos enviada ao presidente da República, o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, mostrou a necessidade de reaparelhamento do Serviço de Trânsito, a fim de colocá-lo à altura das necessidades desta capital. Entre outras medidas, sugeriu o general Ciro de Rezende a adoção de bôlsas de estudos para o envio de funcionários do ST ao estrangeiro, a fim de estudar o sistema de tráfego de grandes cidades (Nova York, S. Francisco, Toronto e outras).

Lembrou ainda o chefe de Polícia a conveniência da vinda de técnicos estrangeiros ao Rio, para o estudo do problema.

Encaminhada a exposição ao ministro do Exterior, êste adotou a idéia do envio de funcionários ao estrangeiro, esclarecendo que o Banco do Brasil poderia autorizar a transferência dos vencimentos dos bolsistas em dólares. Quanto à vinda de técnicos, prometeu o ministro envidar esforços junto à ONU, nesse sentido, estando já prevista a vinda de dois especialistas: Ronald Leslie Moor e George Charlesworth.

JULGAMENTO DE "PUXA FACA"

MANAUS, 21 (Correspondente) — Realiza-se hoje, no Tribunal do Júri local, o julgamento do motorista "Puxa Faca", um dos trucidadores do estudante Delmo Pereira. Os trabalhos serão instalados às 13 horas, sob a presidência do juiz Artur Gabriel Gonçalves.

"Puxa Faca" foi um dos mais cruéis entre os assassinos do estudante. Mesmo depois de saber que Delmo Pereira estava morto, esfaqueou-o várias vezes, segundo sua confissão. Os estudantes, cheios de revolta, anunciaram sua decisão de se manterem calmos e em ordem, a fim de não serem perturbados os trabalhos da Justiça. Em vários pontos da cidade, no entanto, colocaram cartazes pedindo a condenação do motorista trucidador.

O POLICIAL RESPONDEU A BALA

NA rua Bento Ribeiro, esta madrugada, defronte do n.º 10, o guarda-civil Djair Simões da Mota, de 35 anos, casado, do 8.º Grupo da Guarda Civil, rua Itapera 207-A, agrediu, a bala, o ajudante de motorista do caminhão 6-45-38, Sebastião Miguel da Silva — 23 anos, solteiro, rua Tinaré 162, em Parada de Lucas —, o qual, todavia, não foi atingido pelo disparo.

O policial agressor foi preso em flagrante pela RP-29 e levado para o 11.º Distrito, onde foi autuado. Na Delegacia, o policial declarou que o caminhão se encontrava parado naquela rua e, como chamasse à atenção do motorista, o ajudante Sebastião José da Silva com êle discutiu, dando origem à agressão.

A vítima, que apenas sofreu susto, pois o policial não acertou o alvo, fêz pesada carga contra o truculento guarda-civil.

PRESO EM FLAGRANTE POR EXERCER A FALSA MEDICINA

FOI preso em flagrante, quando exercia a medicina, ontem, no ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, na rua Visconde de Inhaúma, o estudante de medicina Bernarono Ferreira Cardoso, de 21 anos, casado, da rua Humberto de Campos 776.

Atendendo a uma denúncia, policiais da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes, apuraram que o estudante está cursando o 5.º ano da Faculdade Fluminense de Medicina e há dois anos vem exercendo as atividades de médico, atendendo aos segurados do IAPM.

Na ocasião da prisão, estavam sendo atendidos pelo falso médico, os marítimos José Gonçalves da Silva, Manoel Rômulo e Wilson dos Santos.

Foi autuado e pôsto em liberdade, após pagar a necessária fiança.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 22, as fôlhas do 3.º dia útil:

Funcionários e extranumerários — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (idem), Ministério da Justiça (idem) e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de div. repartições).

Aposentados — Tribunal de Contas — fôlha 8500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fôlha 4501-4510 e 4540, letras A a Z; e Poder Judiciário — fôlha 4530 — letras A a Z.

Atrasado o pagamento dos funcionários do DER

Segunda repartição municipal que deixa de pagar seus funcionários — Votado um crédito de 10 milhões — Falta de disponibilidades

OS funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura não receberam seus vencimentos, no dia determinado pela Secretaria de Finanças (19) para pagamento dos funcionários municipais.

Essa é a segunda repartição municipal que se encontra em atraso para com seus funcionários. Os servidores da Câmara Municipal não receberam também as diferenças de vencimentos a que têm direito.

CRÉDITO

Um crédito de 10 milhões de cruzeiros, destinado ao Departamento de Estradas de Rodagem, foi já aprovado pela Câmara dos Vereadores, na sessão realizada segunda-feira pela manhã.

Por falta de disponibilidades, todavia, o crédito votado não pôde ser usado para o pagamento dos funcionários do DER.

EXPLICA O DIRETOR

Em declarações à imprensa, o diretor substituto do Departamento, sr. Sousa Melo, afirmou que nova data será marcada para o pagamento, antes do Natal. O abono — disse — será também pago, juntamente com o ordenado de dezembro.

Mais baratos os aluguéis dos conjuntos do IAPETC

CUMPRINDO determinação do presidente da República, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. José Cecílio Pereira Marques, providenciou a redução de 15% nos aluguéis dos conjuntos residenciais do Instituto construídos para seus segurados.

A medida atingirá apenas as vilas operárias, localizadas em vários Estados do país. Os prédios de apartamentos isolados não terão alterado o aluguel.

O sumário dos militares acusados de extremistas

O CONSELHO de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que está processando vários oficiais acusados de praticarem atividades subversivas nas classes armadas, relaxou a prisão preventiva do engenheiro Oslo Tôrres e dos sargentos Mário Moreira e José Bispo dos Santos.

Quanto aos demais acusados, resolveu mantê-los presos.

Deixou, ainda, de tomar conhecimento do pedido de revogação da prisão preventiva em favor do major José Leandro, porque êste impetrara ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

SUICIDIOS — No banheiro de sua residência, na rua Cardoso Júnior 141, apt.º 4, ontem, Adelina Paes de Lima, casada, de 42 anos, suicidou-se por motivos ainda ignorados.

Seu cadáver, com guia do comissário Esteves, do 4.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

— No quintal de sua moradia à rua Pedro Rufino 1161, Dilma Correia, solteira, de 18 anos, suicidou-se ontem.

Seu corpo, com a guia do comissário Milton, do 21.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

PRESO POR UM JUIZ — Surpreendido ontem, na sala de audiências do juiz Epaminondas Pontes, presidente do Tribunal do Júri, a exercer ilegalmente a profissão de advogado, Dinamário Ragé Paixão foi preso em flagrante pelo magistrado e por êle apresentado à delegacia do 3.º distrito.

Interrogado pelo comissário Nilo Raposo, o falso advogado foi devidamente autuado.

BALEADO NO PÉ — Agredido a tiros na praia de Ramos, ontem, por um malandro que atende pela alcunha de "Limoeiro", o operário Manoel Vaz, solteiro, de 18 anos, da rua Aristides Caire 251, foi atingido num dos pés.

Medicado no Getúlio Vargas, retirou-se a seguir para sua residência.

FALECEU NO HPS — Com a carótida retalhada a navalha, faleceu ontem no Pronto Socorro o operário Arnaldo de Assis, solteiro, de 27 anos, da Vila S. Luiz, em Caxias.

No dia anterior, por motivos ainda ignorados, Arnaldo tentara contra a existência na própria residência, sendo conduzido ao Getúlio Vargas, de onde fôra removido para aquêle hospital visto ter-se agravado o seu estado.

Seu corpo foi transportado para o necrotério do I.M.L.

ATROPELADA E MORTA — Faleceu, ontem à noite, no Pronto Socorro, para onde tinha sido levada horas antes, vítima de atropelamento na esquina das ruas S. Francisco Xavier e Dona Zulmira, a estudante Celia Lopes Valente, de 15 anos, da rua Dona Maria 11, casa 20.

A vítima, que sofrera fratura do crânio, fôra colhida por um ônibus da linha 76 "Marechal Hermes-Praça Saens Peña", cujo chofer fugiu.

ATROPELADAS — Auto particular, de chapa ignorada, cujo chofer fugiu em seguida, atropelou, ontem, em frente à sua residência na rua Benjamin Constant 64, o menino Jorge, de 3 anos, filho de Clarindo Fonseca, quebrando-lhe a perna direita. Foi medicado no Pronto Socorro.

— Auto desconhecido atropelou ontem, em frente à sua residência na rua Visconde de Niterói 421, casa 22, a menina Maria Lígia, de 9 anos, filha de Sebastião da Silva.

Com a cabeça quebrada, a garota foi internada no Pronto Socorro.

MACHUCADA NA COLISÃO — Vítima de uma colisão de um bonde da linha "S. Januário" com um caminhão, na noite de ontem, no Campo de São Cristóvão esquina com a avenida do Exército, Lucila Alves Rodrigues, casada, de 30 anos, da rua Aiatra Valdetaro 62, foi levada ao Pronto Socorro com o corpo todo escoriado e contundido.

Depois dos curativos de que necessitava, Lucila, que viajava no elétrico, voltou para sua casa.

MENDES -- ESTADO DO RIO

Muito bem localizado na Serra do Mar, com uma população que exerce grandes atividades industriais, o novo município de MENDES teve eleitos os primeiros responsáveis pelo seu destino, que se apresenta promissor: Prefeito, Dr. Alvaro Berardinelli, e vereadores, Srs. Claudino de Sousa, Antonio Caramez, José Casemiro, Francisco Garcia Gomes, Arlindo de Oliveira, Geraldo da Cunha Oliveira, José Alves, Moacir Rinaldi e Jofre Siqueira. Com grandes festejos no dia 26 de novembro, comemora a cidade de MENDES o 1º Centenário da Irmandade da Venerável Santa Cruz dos Mendes

O MUNICIPIO de Mendes foi criado pelo Decreto-lei estadual n.º 1.559, de 11 de julho de 1952.

Antes, era Mendes a sede do 4.º distrito do grande município de Barra do Piraí. O seu território, com 73 quilômetros quadrados, provisoriamente, caracteriza-se pelo esplêndido clima e terras férteis. Pela sua posição geográfica, na serra do Mar, de apraziveis belezas naturais e muito próximo do Rio de Janeiro, Mendes sempre foi muito procurado pelos cariocas em passeios domingueiros, sendo atualmente bastante desenvolvido o movimento de turistas e veranistas, em fins de semana, férias e estações de repouso.

Mendes está a 91 quilômetros da Capital Federal, servido pela EFCB, linhas de S. Paulo e Belo Horizonte e trens elétricos de pequeno percurso; rodovia Presidente Dutra, com linha de ônibus Rio-Mendes, partidas da estação Mariano Procópio, na praça Mauá, e outras linhas de serviço inter-municipal e distrital.

A atual população do novo município é de 15.000 habitantes, aproximadamente. Sua vida econômica conta com o grande valor de duas emprêsas industriais; de papel e cartonagem, e de produtos de carne de gado, onde trabalham 1.200 pessoas. É grande o entusiasmo do povo de Mendes em prol do maior progresso da sua nova cidade e do município, acentuando-se apreciável união político-administrativa, já na preparação do seu primeiro govêrno autônomo.

Possui o município de Mendes 6 edifícios públicos, uma sede de Banco, 7 hotéis, 215 estabelecimentos comerciais, 9 industriais, destacando-se 2 de grande vulto; 4.015 prédios e casas residenciais, 6 escolas estaduais e 14 municipais de cursos primários e uma de cursos secundários, um hospital em vias de construção, 8 templos religiosos, 1 jornal e várias agremiações desportivas e recreativas, destacando-se o Cipec E.C. e o Frigorifico A.C. Conta o município com os serviços profissionais de 7 médicos, 7 cirurgiões dentistas, 5 farmacêuticos, 3 advogados e 3 engenheiros.

O município de Mendes tem como base de produção e exportação, conforme dados colhidos na agência do IBGE de Barra do Piraí, ano de 1951, o seguinte: 8.347.809 quilos de papel de diversas qualidades, 9.031.421 quilos de carne de boi com osso, 796.122 de vitelo e 121.684 de porco, frigorificadas, 1.470.000 de salsicharia, 66.000 de banha refinada e 79.000 de toucinho; 3.332.000 tijolos maciços e furados. Em menores quantidades, é produzido milho, feijão, arroz, mandioca, outros cereais e hortaliças.

A produção de leite e derivados, ainda consumida na localidade, inicia-se agora com boas perspectivas para exportação.

O valor da exportação total, no ano de 1951, foi de 280 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

ARMAZÉM SÃO JOÃO
Casa Rocha, Lopes Ltda.
Secos e molhados — Ferragens — Louças — Tintas e Oleos
Queijos — Manteiga especial — Fumo em corda e caporal
Aguardente por atacado e a varejo — Material elétrico
Pneus — Câmaras, etc.
Rep. da Standard Oil Company of Brazil
RUA CAPITÃO FRANCISCO CABRAL, 1 — FONE 56

HUMBERTO — ALFAIATE
CONFECÇÕES A CAPRICHO
Casemiras — Linhos e brins nacionais e estrangeiros
PRAÇA SEBASTIAO LACERDA, 6

NATAL!... COMESTIVEIS FINOS E BEBIDAS
Compre no
Bar e Restaurante Luzo-Brasileiro
SERVIÇO A MINUTA
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 15 — FONE 65

ARMAZÉM E PADARIA
"TUNEL GRANDE"
— DE —
Antonio Caramez
HUMBERTO ANTUNES — E.F.C.B. MENDES



ENTRADA DO HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS

DEFENDA-SE
do rigor do verão, numa confortável
ESTAÇÃO DE VERANEIO
no excelente clima de MENDES
O local indicado é o
HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS
Telefone, 94

CASA YVONNE — FUAD CURY
Sedas — Linhos — Casemiras — Tecidos em geral
Roupas feitas — Chapéus — Armarinho — Perfumaria
Exclusividade: Chapéus Ramenzoni — Meias Lupo
RUA CAP. FRANCISCO CABRAL, 30 — TEL. 95

PAPELARIA — PERFUMARIA — BIJOUTERIA
SALÃO STELLA — BARBEARIA
L. H. FONSECA
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 18 — MENDES

COLÉGIO SÃO JOSÉ
Dos Irmãos Maristas
CASA PROVINCIAL
Escola Apostólica — Juvenato e Noviciado
Anexo: Escola São Benedito, de curso primário gratuito
Instalado na Fazenda de São José — MENDES

A PENDULA DE MENDES
L. VIEIRA DE AZEVEDO
RELOJOARIA E JOALHERIA
Grande venda de NATAL
Jóias — Bijouterias — Artigos para presentes
RUA CAPITÃO FRANCISCO CABRAL, 7

Farmácia SANTA CRUZ
CARLOS PERINI
Drogas — Perfumarias
Grandes estoques
Farmacêutico:
JOÃO PEREIRA SILVA NAPOLEAO
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 15 — TEL. 87

COLÉGIO SÃO JOSE' - DOS IRMAOS MARISTAS

COOPERATIVA BANCO AGRICOLA DE MENDES LTDA.
FUNDADA NO ANO DE 1929
Tôdas as operações bancárias
Correspondentes em tôdas as praças
Rio de Janeiro e S. Paulo
AVENIDA JÚLIO BRAGA, N.º 1 — TEL. 34

FARMÁCIA CENTRAL
— A mais antiga da localidade —
Farm.: João Caetano da Costa
Preparados farmacêuticos — Manipulação — Esmero e rapidez
PÇA. SEBASTIAO LACERDA, 2 - Tel. 76

CASA COMBATE
JOSE SOUZA MELO
Cereais — Comestiveis — Conservas — Bebidas e todos os gêneros alimentícios
Sempre os melhores preços
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 60

NATAL!...
Brinquedos e grandes variedades de artigos para presentes
BAZAR JOIA
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 2 — FONE 21

CAFÉ - CONFEITARIA SANTA CRUZ
Salão de Snookers — Doces e biscoitos de tôdas as qualidades — Conservas — Balas e bonbons — Manteiga — Queijos — Frutas cristalizadas — Vinhos de tôdas as marcas — Licores e bebidas finas - Uma grande casa para uma grande freguesia
HENRIQUE PINTO COELHO
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 16 — TEL. 25
(Vende-se)

ARMAZÉM SÃO PEDRO
ORLANDO GOMES PEREIRA
Secos e molhados — Louças — Ferragens, etc.
RUA DR. CHAVES, 7

Padaria e Confeitaria SANTA CRUZ
FUNDADA NO ANO DE 1907
PINTO COELHO & CIA.
Pão superior, de tôdas as qualidades — Doces — Bebidas — Farinha de trigo — Bolachas — Confeitos, etc.
Manteiga mineira, diretamente de Juiz de Fora
Frutas cristalizadas
PRAÇA SEBASTIAO LACERDA, 12 — FONE 32

FARMÁCIA CONFIANÇA
CANDIDO GOMES DA SILVA
Drogas — Perfumarias — Preços módicos
Manipulação esmerada
PRAÇA SEBASTIÃO LACERDA, 16 — FONE 71

Compre economizando, economize comprando...
no ARMAZÉM CENTRAL
"O Leão do Largo"
Gêneros de primeira qualidade — Conservas, etc.
Entrega a domicilio
AMILCAR CORRÊA PINTO
PRAÇA SEBASTIÃO LACERDA, 8 — FONE 90

CASA JUREMA
Armarinho — Retalhos Bangu — Roupas feitas, etc.
Anexo Foto Jurema — Creso Pereira
FOTOGRAFIA E CINEMA
Revelações — Ampliações e cópias para amadores
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, N.º 6

NATAL!...
Brinquedos e uma infinidade de artigos para presentes
Compre na
CASA SÃO JOÃO
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 9

CINE GUANABARA
EMPRESA DORVAL ROSA
550 POLTRONAS
APARELHAGEM MODERNA
PROGRAMAÇÃO DIARIA

ARMAZÉM GARCIA
HELIO E EPAMINONDAS CERQUEIRA
Cereais — Comestiveis — Bebidas — Conservas e artigos finos
... MARIA CAETANO — Edifício Garcia — Fone 41

Carpintaria e Marcenaria
SANTO ANTONIO
(Construtor licenciado)
OLINCO ANTONIO CORREIA PINTO
Plantas — Construções e reconstruções
Depósito de madeiras e materiais para construção
AVENIDA JULIO BRAGA — TELEFONE 86

A FLUMINENSE
ELIAS JOSÉ NAMI
Fazendas — Armarinho — Perfumarias, etc
Grande venda de Natal
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 8

UM TRECHO DA RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL

POSTO SÃO CRISTOVÃO
WALTER VICTOR PORTER & CIA.
PRODUTOS TEXACO — OFICINA ELETRO-MECANICA
Reparam-se carros e motores de qualquer fabricante
Consertam-se e carregam-se acumuladores - Solda a oxigênio
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 9 — TEL. 47

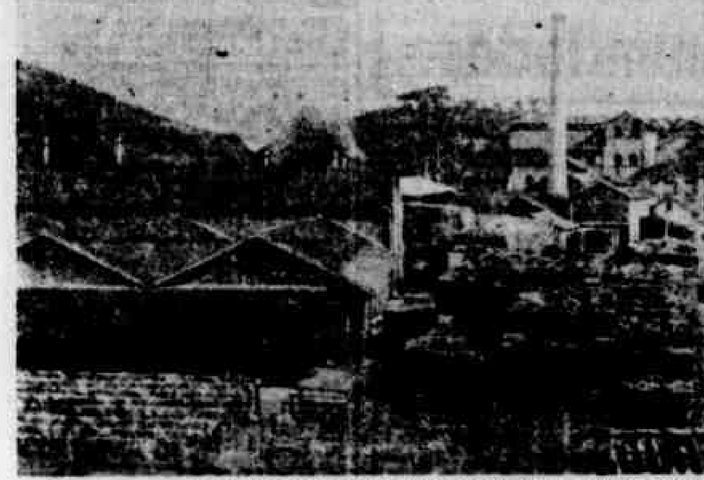
CASA VENANCIO
VENANCIO REGO NETO
Ferragens — Louças — Material elétrico
PRAÇA SEBASTIÃO LACERDA, 5 — TEL. 78

TINTURARIA CENTRAL
ELIDIO ROCHA BRITIS
Rapidez e serviço esmerado
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 37 — TEL. 41

VISITE O NOVO MUNICÍPIO DE MENDES

FÁBRICA DE VASSOURAS ESTRELA
LUIZA NEVES GARDEAZABAL
Vassouras de pelos e piaçava de diversos tipos
Rodos — Escovões — Espanadores
RUA MARIA CAETANO, 30 — FONE, 92

ESCOLA DE DATILOGRAFIA
FUNDADA NO ANO DE 1945
Aulas diurnas e noturnas
Cursos rápidos — Diplomas oficializados
DIRETORA: LUIZA N. GARDEAZABAL
RUA MARIA CAETANO, 30


PARQUE INDUSTRIAL DO FRIGORIFICO "ANGLO" — MENDES

EXIJAM AS ESPECIALIDADES ENLATADAS
Anglo e Lagôa
Produzidas pela S. A. FRIGORIFICO ANGLO
São Paulo — Rio de Janeiro
Fábricas: Barreto – São Paulo — Pelotas – Rio Grande do Sul
MENDES — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alfaiataria Progresso
EDIFICIO PRÓPRIO
JOSÉ OCTAVIANO
O CORTE DA MODA
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 52 — TEL. 38

BAZAR SÃO JOSÉ
JORGE JOSÉ ANTONIO
Fazendas — Armarinho — Chapeus — Calçados — Roupas feitas — Perfumarias — Linhas, etc.
NATAL!... — BRINQUEDOS — NATAL!...
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 27

CASA DE MOVEIS MENDENSE
AGOSTINHO FERNANDES
COLCHOARIA E MARCENARIA
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL

Fábrica de Esquadrias e Molduras
ONOSSANDER FERREIRA RANAURO
Madeiras — Ferragens e materiais para construções
Material elétrico — Cimento — Cal, etc.
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 38-40 — TEL. 55

ALFAIATARIA SÃO SEBASTIÃO
ULTIMAS NOVIDADES
Completo sortimento de casemiras e brins nacionais e estrangeiros — Especialidade em ternos sob medidas
Aceita-se feitio — Pontualidade e perfeição — Preços módicos
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 29 — MENDES

BAR ASTORIA
JORGE DA SILVA PINTO
UMA CASA DE PRIMEIRA QUALIDADE
RUA CAPITAO FRANCISCO CABRAL, 64 — TEL. 59

ARMAZÉM VITORIA
ABEL GARDEAZABAL
Secos e molhados — Carvão — Lenha — Conservas
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
"O Leão do Ponto"
PRAÇA CARLOS GOMES, 26 — TEL. 92


FABRICA DA COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM

FÁBRICA DE PAPEL ITACOLOMY
COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM
Subsidiária da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo
MENDES — E. DO RIO — E.F.C.B. — TEL. 21
Matriz: Rua Florencio de Abreu, 210 — São Paulo
Caixa Postal, 51 — Ed. Tel. "Mechanica" — Tel. 2-7185
Agentes no Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de Aços Finos S/A
Rua Mayrink Veiga, 28 — Loja — Caixa Postal 1.534 - End. Tel. Javasco - Tel. 23-1655

Num dos recantos mais aprazíveis da Serra do Mar, V.S. encontrará o melhor clima em redor do Rio de Janeiro: "MENDES", segundo declarava o saudoso prof. Miguel Couto
CASAS DE CAMPO, CHÁCARAS, SÍTIOS E GRANJAS
LOTEAMENTO CINCO LAGOS
— JÁ VENDIDOS 400 LOTES —
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Vendas e informações: OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco, 173, 13º, sala 1308 — Telefone 22-3189 — Rio.

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL
À venda na agência de jornais "Antonio Citadino"
Rua Capitão Francisco Cabral, 26 - Mendes

"NADANDO em dinheiro" e o filme da Vera Cruz, rodado sob a direção de Abilio Pereira de Almeida, que teve como co-diretor Carlos Thiré. Será lançado, simultaneamente, num circuito de 36 cinemas. No cliché, uma cena de "Nadando em dinheiro", que estará brevemente em cartaz.

"MADRAGÔA"

O CINEMA português, que tem produzido alguns filmes de agrado geral para o publico brasileiro, realizou recentemente "Madragôa", musical romanceado, cujo argumento foi inspirado no famoso fado do mesmo nome.

Produção da Lisboa Filme, devido a Perigão Queiroga, será apresentado pela Luso Filmes a partir de 1º de dezembro. Nos principais papéis Deolinda Rodrigues, Costinha, Manoel Santos Carvalho, Ercilia Costa, Elga Liné, Maria Olguim, Assis Pacheco, Barroso Lopes e o novo galã Carlos Teixeira.

"Madragôa" será exibido nos cinemas P... ...ute, São José, São Pedro e ou...

TEATRO

Procópio falou em Campos do Jordão

CLAUDE VINCENT

NA semana vindoura, teremos Procópio Ferreira numa temporada relâmpago no Teatro Municipal. Boa notícia para os cariocas que poderão rever o seu maior cômico e aquêle que diz melhor a lingua brasileira.

Recentemente encontrei, em Campos do Jordão, a "Campos do Jordão Revista", com capa de Aldary Toledo e com uma entrevista com Procópio. Tão interessante, que tomo a liberdade de transcrever uma parte dela.

O TEATRO CONTEMPORANEO

— Que acha do panorama atual do teatro?

— Parece-me haver quase que completa predominância do chamado teatro polêmico ou de tese. Mas a fase é, sobretudo, de transição. Quer o teatro revolucionário e socializante, estudando as camadas subdesenvolvidas do povo (Erskine Caldwell, por exemplo), quer o que se atém mais ao estudo das degenerescências (Sartre) ou o simplesmente psicológico, de sondagem interior, o que salta à vista é a necessidade de seus autores de discutir e propor problemas. Mas, apesar disso, o chamado teatro poético continua vivo, muito representado e aceito. Alejandro Casona é um grande, porém Garcia Lorca, apesar de sua grandeza como poeta, parece-me ter escrito mais para ser lido que para ser representado. De modo geral, o teatro francês está decadente e os olhos do mundo se voltam para a cena norte-americana.

— E Sartre? E Gabriel Marcel?

— Sartre não me agrada. Seu teatro parece feito para o escândalo. Quanto a Gabriel Marcel sua obra me é desconhecida.

— Como explica o admirável progresso do teatro norte-americano?

— Sem dúvida, é devido à situação econômica excelente dêste país, e a estabilidade cênica, permitindo que peças se mantenham no cartaz por muito tempo. Veja-se, por exemplo, "Tobacco Road", de Erskine Caldwell.

O TEATRO BRASILEIRO

— E' o teatro brasileiro uma realidade?

— Claro que sim. Aliás, o maior da América Latina. Temos, apesar de tudo, uma tradição. Martins Pena, Antonio José, Arthur de Azevedo. Pessoa êle, é verdade, por uma fase infantil, que chamo de teatro cômico-doméstico, pela qual fomos responsáveis, Leopoldo Froes, e eu. Com Joracy Camargo, o nosso teatro começou a pensar, situou-se na linha polêmica. As nossas condições econômicas são, porém, precárias, e isto justifica o fato de nossos autores preferirem traduzir a escrever originais.

— E atualmente?

— Possuimos autores de primeira ordem, como êste grande valor que é Raymundo Magalhães Jr., Abilio Pereira de Almeida, Ernani Fornari, Guilherme Figueiredo, Lúcio Fiuza e alguns outros. Aliás, diga-se de passagem, o nosso teatro está atravessando uma época de grande atividade, com uma intensa floração de novos e talentosos intérpretes: Sérgio Cardoso, Paulo Autran, Cacilda Becker, Bibi Ferreira e tantos outros. Encaro o futuro do teatro brasileiro com muito otimismo. Tudo o justifica.

— Que diz do teatro de Nelson Rodrigues?

— Não há um teatro típico de Nelson Rodrigues, apesar de seu grande talento. Faço-lhe algumas restrições, é certo. Mas admiro-o. E' um homem que ousa dizer o que os outros até mesmo temem pensar.

TELEVISAO E TEATRO

— Não acha que a televisão constitui um enorme perigo para as casas de espetáculos?

— E' tudo, a meu ver, uma questão de tempo. Não se trata, agora, do velho e enganador perigo do cinema, quando do aparecimento dos "talkies". Erravam os precipitados que acreditavam na liquidação do teatro pelo cinema. Este já possuía outros e vigorosos meios de expressão que não eram os do palco. Sua fase teatral não poderia deixar de ser, como foi, transitória.

Com a televisão, porém, o problema parece-me outro. Ela pode levar o teatro com todos os meios de expressão que lhe são próprios, sem desfigurá-lo, portanto, a uma extensão muito maior e mais profunda do público.

Com seu aperfeiçoamento técnico, estabilidade econômica e maior difusão, marcharemos, por motivos óbvios, para a liquidação das casas de espetáculos de teatro e até mesmo de cinema.

O palco cederá lugar ao video, sem nenhum prejuizo para a forma e o conteúdo teatral. Os auditórios perderão terreno".

HOJE

MATAR OU MORRER — "Western" produzido por Stanley Kramer e dirigido por Fred Zinnemann, ambos de classe consagrada. Gary Cooper, num xerife que se vê sòzinho na cidade, diante de um grupo de "out laws" prometendo vingança. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Iguaçú e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MACAU — A conhecidíssima "Monte Carlo do oriente" como palco de mais uma aventura de americanos e complicações. Robert Mitchum, Janne Russel e William Bendix. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FELIZARDO — Glenn Ford e Ruth Roman às voltas com "bookmakers", numa comédia doméstica. Presente Denise Marcel, francesa. Cinemas "Metro", a partir de quinta-feira, caso "Ver, gostar e amar" não ganhe uma segunda semana.

AO COMPASSO DA VIDA — Musical, com Frank Sinatra em boa forma, segundo se informa. Cantando, dançando e enfeitiçando, Shelley Winters. Direção de Joseph Pevney. Cinemas Vitoria, Miramar, America, Vaz Lobo e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAXI DA NOITE — Musical italiano, com o Beniamino Gigli de anos atrás. No elenco, Daniele Godet. Cinemas Palácio, Roxy e Botafogo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MULHER QUE EU AMEI — Dramalhão mexicano, que traz o anúncio: "Baseado na vida amorosa de Agustin Lara". Com Agustin Lara, o próprio. "Na mulher amada, Elza Aguirre. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COROA NEGRA — Italiano com a mexicana Maria Felix, que aparece na mesma semana em que o ex-marido (Agustin Lara) conta uma história conhecida de todos. Rossano Brazi (canastrão) e Vittorio Gassman (excelente ator) nos principais papéis masculinos. Cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALEGRES VINTE ANOS — Filme da Art-Filmes, com Lilian Mancini e Oscar Blando. Cinemas Art Palácio, Paz e Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARA OU COROA — Da Monogram, com Herbert Linn, Phillis Dixey e Terrence de Marney. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Elza Gomes em "Que mulher!"

ELZA Gomes, que antigamente trabalhava no elenco da Eva, entrou agora na companhia da Aimée, por causa da doença da Lícia Magna.

Há tempos, Elza Gomes resolveu trabalhar na Rádio, como outras atrizes de valor, perdidas para o palco. Os diretores da Rádio Nacional, gentilmente, cederam-na para Aimée, para um papel divertido em "Que mulher!", no Teatro Rival.

Harry Cole

HARRY Cole, estudante de arquitetura da Faculdade Nacional de Arquitetura, sobrinho de Silveira Sampaio, tem desenhado vários cenários para o teatro de seu tio. Temos visto como êle aproveita o pequeno palco do Teatro de Bolso, em várias peças, inclusive "O impacto" e "Deu Freud Contra". Mas, também tem desenhado cenários maiores, como o do "Professor de astúcias", do ano passado. Ontem, no Municipal, apresentou outro cenário sintético, para "Deu Freud contra".

Conferência nacional sôbre o teatro e a juventude

SEGUNDA-FEIRA, 24, às 9 horas da manhã, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (Avenida Presidente Vargas 418, 11.º andar), instala-se a primeira conferência sôbre o Teatro e a Juventude, visando a difundir as conclusões da Conferência Internacional de abril passado, realizada em Paris.

Serão debatidos em plenário os aspectos nacionais do problema, depois de estudados pelas Comissões.

A agenda é a seguinte: As 9 horas, sessão preparatória e constituição de comissões. As 18 horas, solenidade de instalação da Conferência. Nos dias 25 e 26, reunião das Comissões. A 27 e 28, sessões plenárias, e no sábado, às 16 horas, encerramento da Conferência.

A secretaria do Centro do Brasil do Instituto Internacional do Teatro (Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar), está à disposição dos interessados, das 14 às 17 horas, diàriamente.

CINEMA

E' OFICIO

OS que lêem estas crônicas já devem ter notado que um crítico improvisado se esforça por não deixar os leitores sem alguma coisa de cinema. Mas são condições implícitas da improvização as falhas, os claros sucessivos, a irritação de uns e outros — irritação que pode transferir-se ao próprio improvisador, cansado de tanta superficialidade.

Ontem não houve crônica. Hoje apareço com êste arrazoado mal disfarçado, porque todos saberão que tento cobrir claro, que a improvisão já se ressente de melhor capacidade improvisadora. Por isto, quero revelar: há dois dias não vou ao cinema.

Muitos dirão: como perder as oportunidades de uma profissão agradavel, como deixar de ir ao cinema, quando é pago para isto e tantos, se pudessem, pagariam para não deixar de ir? Desde que me improvisei em crítico, cinema é martírio para mim. Perdi o direito de assistir a um filme como o fazem vocês. As partes se sucedem e tenho que acompanhá-las com olho clínico, medindo cada gesto dos personagens, estudando "composição", "inflexões", "crescendos" e tudo o mais que a linguagem padronizada dos críticos inventa e vai inventando. E o pior é que, na máquina, só me sinto em condições de escrever: — "Um bom filme" ou "Um filme razoável".

Imaginem que perdi, inclusive, o direito de dormir no cinema, eu, até então o maior dos dorminhocos nos cinemas da cidade. Por que ir ao cinema, se posso sentir sono e não posso dormir? Tenho que improvisar críticas, amigos, senão vocês deixarão de ser meus amigos.

Não sei até quando continuarei improvisando. Mas quero também improvizar um conselho: não procurem ser crítico de cinema. E' ofício, e dos piores. — N. C.

"A mulher e o tentação"

A Mundial Filmes nos apresenta..., depois de "A rua", uma história muito mais humana e mais realista, dirigida segundo a técnica sueca. Trata-se de "A mulher e a tentação" (Eva), produção aclamada pelos críticos de tôda a Europa e que teve em sua direção o famoso Gustav Molander.

"A mulher e a tentação" será lançado brevemente nos cinemas cariocas, sendo seus artistas principais Eva Dahlbeck e Eva Stiberg.

"O leão da estrêla"

DISTRIBUIDO pela Telefilmes, teremos em breve a engraçada comédia "O leão da estrêla", com Antonio Silva.

"Preconceito"

"PRECONCEITO", o filme que a Pelmex apresentará dentro em breve, é estrelado por Marga Lopez. Ao seu lado, surgem dois galãs, Roberto Cañedo e Miguel Torruco, que disputam seu amor. Rita Montaner, outra boa atriz, também integra o elenco de "Preconceito".

ARACY DE ALMEIDA
O samba em pessoa
Canta HOJE às 20hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa do PO DE ARROS TORMENTO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7053

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOAO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do S. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8...

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903-4 — Tel. 42-8555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008, 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s. 407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6233 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 38, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0859 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 138 s/1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1516 — Telefones: 32-3524 — Res. 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5338 ou 26-8083.

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — Das 9.30 às 10 horas — Telefone: 42-9638

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3363 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 72 — 3as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cinesc Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia - Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels. 37-2886 Res. 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 18 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4280.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saens Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Pele e Sífilis

D. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — [illegible]

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edificio Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-0359 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - sala 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104 5.º s.502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2243

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-8071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

"PLAYGROUND" NO LEBLON — Esta foi a equipe que venceu a prova do revezamento de bandeirinhas. Os garotos defenderam a bandeira do Vasco

Playground

DUAS DECISÕES NO "PLAYGROUND" DO RUSSEL

O futebol mirim e o revezamento de bandeirinha deverão empolgar

QUALQUER criança, desde que compareça ao Russel, poderá brincar no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo das nove ao meio-dia. As brincadeiras são para crianças de três anos até 14.

A "NEGRA"

Uma das atrações do "Playground" será, sem dúvida, a partida de futebol mirim entre garotos fluminenses e flamengos. Em duas pelejas realizadas domingo passado, cada equipe venceu uma. A de domingo apontará a supremacia de um sôbre outro bando.

O REVEZAMENTO

Nas provas de revezamento, também estão empatados Vasco, Fluminense e Flamengo, cada um com uma vitória. No Lido venceu o Fluminense. Na praça da Paz venceu o Flamengo e domingo, na praça Antero de Quental, a vitória favoreceu ao Vasco. Nestas condições, os três clubes estarão empenhados em mais uma decisão.

VELOCÍPEDES E AUTOMOVINHOS

As crianças que tiverem velocípedes e automovinhos deverão levar suas máquinas para o campo do Russel, a fim de que sejam realizadas competições empolgantes.

AMANHÃ, MAIS UMA RODADA DE BOTÃO

Um clássico e uma eliminatória

AMANHÃ, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, será realizada mais uma rodada do campeonato de botões do "Playground".

Amaury Wanderley x Cláudio Paiva é o clássico da rodada e marcará a estréia do segundo no campeonato.

Cláudio jogará, em seguida, contra Roberto Bustamante, que já tem uma derrota.

NA SEGUNDA DIVISAO

Na segunda divisão, Nilton Nunes Abal e Arnaldo Victor Pereira, cada um com uma derrota, disputarão a permanência no certame, que obedece ao sistema de dupla eliminatória.

BALISAS NOVAS

Serão estreadas duas balisas novinhas em fôlha, com a rêde esticadinha, pronta para escorar os petardos.

Haverá na certa, por parte dos concorrentes, grande desejo de assinalar o primeiro *goal*.

BOTÃO NA PRAÇA DA PAZ

OS botonistas de Ipanema ficaram contentes com a indicação da praça Nossa Senhora da Paz para realização de partidas de botão, durante o campeonato dos bairros.

Alguns deles não poderiam tomar parte se todos os jogos fôssem realizados no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Agora, êsse obstáculo foi afastado.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MÚSICA

Concertos anunciados

CANTORA RITA PAIXAO — O Centro Artístico Musical é uma entidade que desenvolve elogiável atuação em nosso meio, pela seleção rigorosa dos artistas que apresenta e por contar em seu quadro social, mediante modestas contribuições, artistas de valor e novos talentos que ali obtêm os seus primeiros triunfos. Na próxima quarta-feira, à noite, na Escola Nacional de Música, o Centro patrocina um recital da cantora Rita Paixão, aluna das mais destacadas do professor Murillo de Carvalho. Oportunamente publicaremos o programa integral do concêrto, que terá a colaboração do professor Alceu Bochino, nos acompanhamentos.

CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFEONICO — Realizou-se ontem, à tarde, neste estabelecimento de ensino, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos: a) Assuntos Pedagógicos; b) Leitura à primeira vista do Coral n. 124, de J. S. Bach; c) Leitura à primeira vista do Ave Verum Pater Noster — Côro Misto a quatro vozes, à capela, de H. Villa-Lôbos.

DIVA PIERANTI — Será iniciada na próxima têrça-feira, dia 25, às 17 horas, no Teatro Serrador, uma temporada de concertos, cujo objetivo é apresentar artistas brasileiros e estrangeiros a preços populares. O local escolhido é, inegavelmente, uma das boas casas da Cinelândia para exibição dêsse gênero. O primeiro recital foi confiado à cantora Diva Pieranti, jovem artista brasileira que atuou na última temporada lírica, depois de proveitosa excursão por vários países europeus.

SEGUNDA RECITA DE BAILADOS, NO MUNICIPAL — Iniciada anteontem, a temporada de "ballet" do corpo estável do Teatro Municipal, realiza-se hoje, à noite, o segundo espetáculo da série. Serão as seguintes as peças apresentadas: Luta Eterna — música de Roberto Schumann (Variações Sinfônicas); Flocos de Neve — Tschaikowsky; Presságios — também de Tschaikowsky; e Papagaio do Moleque, música de Villa Lôbos e costumes de Gilberto Trompowsky. A direção coreográfica foi confiada aos professôres Tatiana Leskova e Vaslav Weltchek, estando a orquestra sob a regência dos maestros Henrique Spedini e Henrique Niremberg. Ingressos a preços populares.

RECITAL DE CANTO — O soprano Maria Angela Della Vedova e o tenor Tito Bertini realizam amanhã, às 20 e meia horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, um recital de canto, sob o patrocínio dêsse estabelecimento universitário.

YARA BERNETTE — Esta pianista de S. Paulo, já aplaudida em diversas excursões pelos Estados Unidos e que segue em dezembro para a Europa, foi convidada pela ABC para encerrar a temporada dêste ano. Esta récita foi marcada para o próximo dia primeiro de dezembro.

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Este conjunto vai comemorar o seu 50.º concerto com uma audição a realizar-se no Teatro Municipal, no próximo dia 26, à noite. O público carioca terá oportunidade de conhecer instrumental de percussão autenticamente nacional, como afoxé, agogô, atabaques e outros, entrando, na mesma oportunidade, em contato com um repertório de música nossa bastante primitivo e variados temas folclóricos.

CLAUDIO ARRAU — Este pianista chileno acaba de se apresentar em Washington no Salão das Américas, na União Pan-Americana daquela cidade. O programa apresentou a Apassionata, de Bethoven e composição dos chilenos Domingo Santa Cruz e Humberto Allende.

Tal concerto foi promovido em comemoração do centenário de nascimento do famoso americanista chileno José Toribio Medina, e constituiu o encerramento das comemorações.

Bolos e Salgados

Dia 27, iniciando uma seleção de 3 pratos salgados para o lanche de domingo, darei "Rocambole" de carne com tomates recheados e uma sobremesa diferente. Início às 14 horas — Cr$ 35,00 a aula. Comunico que dia 29 do corrente farei em conjunto com D. Maria Cézar de Andrade uma exposição de trabalhos manuais e artes decorativas onde poderão adquirir muitas novidades para o Natal. — Mme. CARVALHO — Rua Abade Ramos n.º 108 — apto. 301 — Telefone 26-1347.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels. 42-2992 - 32-3021

EMPRESA KAMPE ENGENHARIA LTDA. — Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição etc. — Rua S. José 30, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-5066.

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e ... — Rua do México, 74 - 11.º ... s. 1108 — Tel. ...-5066.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PROPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

O Natal e a regata Buenos Aires-Rio

Uma grande árvore na Cinelândia — Missa do Galo — Programa de festas da Prefeitura

A 5.ª Reunião da Comissão Permanente do "Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro" realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura. Entre os temas examinados, figuram as comemorações do Natal e a próxima regata "Buenos Aires-Rio".

O presidente informou que, tão logo seja votada pela Câmara Municipal a verba destinada aos festejos, será feito o programa, adiantando, ainda, que a Comissão tem recebido a melhor acolhida dos elementos da indústria e do comércio desta capital.

PARA O NATAL

Uma gigantesca árvore de Natal, com 25 metros de comprimento e 10 de diâmetro, será colocada na Cinelândia, além de árvores menores nas zonas norte e sul.

Também uma "missa do galo" será rezada pelo cardeal d. Jaime Câmara na Quinta da Boa Vista. Para isso, vai ser improvisada uma grande capela, com altar bastante iluminado.

Serão colocados alto-falantes nas casas comerciais, que terão suas vitrines e fachadas ornamentadas, para irradiação de músicas sacras e hinos alusivos à data.

A avenida Rio Branco e o obelisco serão também ornamentados.

A REGATA

Quanto à regata "Buenos Aires-Rio", que será realizada sob os auspícios do Iate Clube de Buenos Aires, ficou decidido que vários navios de guerra acompanharão os veleiros, com uma cobertura radiofônica que permita transmissão de notícias a todo momento.

Diversos barcos, inclusive 3 portugueses ("Binker", "Astrape" e "Senhora do Mar"), participarão da regata.

O comandante do "Ondina", Joaquim Belém, informou que, possivelmente, o "Vendaval" participará da competição.

Batatas, não

Castanhas, sim

ESTA inteiramente afastada a hipótese de se importar batata da Holanda. Essa afirmativa foi feita ontem pelo sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, na reunião semanal da entidade.

O sr. Orlando Ferreira Martins informou que se cogita de importar um milhão de dólares de castanhas portuguesas. Com o que vem da Espanha, teremos o produto em quantidade suficiente para atender ao consumo do Natal. ETAOIN mo do Natal. Isto, se os exportadores portugueses não se atrasarem nos embarques.

Bôlsas de Estudo

O CONSELHO Técnico do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho está ultimando a análise do plano de ampliação e regulamentação das Bôlsas de Estudo, que o SERAC concede aos filhos de trabalhadores sindicalizados.

Pelo plano em aprêço, serão estendidas as referidas Bolsas a todos os Estados, possibilitando, assim, a internação em colégios de ensino secundário, sem a menor despesa para os pais, de filhos dos trabalhadores espalhados por todo o território nacional.

O sr. Nelson Rockefeller ao receber a saudação do sr. San Tiago Dantas, que lhe fêz entrega do título de sócio remido do Museu de Arte Moderna

Cicero Dias e Rockefeller no Museu de Arte Moderna

INAUGUROU-SE ontem, no Museu de Arte Moderna, uma exposição retrospectiva da obra do pintor Cicero Dias, que há muitos anos reside em Paris.

HOMENAGEM A NELSON ROCKEFELLER

Desejando prestar uma homenagem ao sr. Nelson Rockefeller, que doou obras de valor ao patrimônio do Museu e tem sido um incentivador da cultura artística em nossos meios, o sr. San Tiago Dantas, aproveitando a oportunidade de sua visita, fêz-lhe entrega do título de sócio remido.

Em nome do Museu, saudou-o como um amigo sincero do progresso cultural dêste país, salientando o papel da Arte Moderna como fator de aproximação entre os homens, em certo sentido, um novo humanismo, já que se exprime numa linguagem comum a todos os povos e vai buscar suas fontes em experiências de caráter universal.

Respondeu o sr. Nelson Rockefeller, agradecendo e afirmando que via na arte o melhor caminho para a união dos povos, independente de fronteiras.

OS PRESENTES

A solenidade em que se inaugurava a Exposição Cicero Dias e se homenageava Nelson Rockefeller reuniu diretores do Museu, autoridades, diplomatas, escritores, críticos de arte e numerosas outras pessoas da nossa sociedade.

Compareceram o prefeito João Carlos Vital, o ministro Harácio Lafer, os srs. Francisco Clementino San Tiago Dantas, Niomar Moniz Sodré, Carlos Flexa Ribeiro, Carlos Amélio de Figueiredo, Carmen Portinho, Paulo Bittencourt, Yolanda Matarazzo, professor Leonídio Ribeiro, embaixador Maurício Nabuco, João Carlos Sampaio, prof. Aloysio de Paula, embaixador Carlos Martins, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Antonio Moniz Vianna, prof. Levy Carneiro, Alvaro Lins, Mario Pedrosa, Manoel Bandeira, Origenes Lessa, Ivam Serpa, Rubem Braga, José Lins do Rego, Jayme Ovalle, o embaixador de Portugal sr. Antonio Faria, o sr. e sra. Austregésilo de Athayde, o embaixador Lourival Fontes, o senador Marcondes Filho, sr. Ricardo Jafet, deputado Euvaldo Lodi, Carlos Drummond de Andrade, o pintor Inimá, o senador Ismar de Goes Monteiro, o sr. e sra. Odilon Braga, a sra. Simões Filho, Vinicius de Morais, os críticos Antonio Bento, Flávio de Aquino, Mario Barata, Campofiorito, Marck Berkowitz e inúmeras outras pessoas.

Aspecto da solenidade com que ontem se inaugurou no Museu de Arte Moderna, a Exposição Retrospectiva da obra de Cicero Dias

[CONCLUSÃO DA] PÁGINA 1 N.º [illegible]

tudo fará para tornar mais profundos os vínculos de amizade entre as duas nações.

NOVA ORIENTAÇÃO

Pessoalmente, darei ajuda ao general Eisenhower para imprimir uma nova orientação à política americana em relação aos países da América Latina, a fim de reforçar os laços de "boa vizinhança".

PROGRESSO

— "Fiquei impressionado com o surto de progresso que se nota em diferentes regiões do Brasil, onde, de um dia para outro, surgem cidades novas e campos até então incultos são desbravados, para desdobramento de áreas de cultura — disse mais o sr. Nelson Rockefeller. E prosseguiu:

— "Esta é mais uma prova da pujança e do dinamismo do povo brasileiro, cujo progresso é notável, não só no terreno material, como também no plano das relações humanas e espirituais.

FE' NO BRASIL

Reafirmo a minha fé no futuro do Brasil. E saliento que, por motivos históricos, o Brasil e os Estados Unidos têm de caminhar juntos, para dar estabilidade ao hemisfério, ponto de partida para encontrar uma solução justa para os problemas mundiais.

VENDO O NOSSO PAIS

O sr. Rockefeller, que há 20 anos conhece nosso país, tendonos feito várias visitas, passou agora uma semana no Brasil. Visitou Minas, S. Paulo e Paraná, onde funcionam algumas de suas organizações econômicas e filantrópicas.

Sua entrevista baseou-se em observações de viagem.

LAVOURA E AGRICULTURA

— "Não obstante o progresso brasileiro notei certo desequilíbrio entre a indústria e a agricultura, esta sofrendo os efeitos da absorção cada vez maior da mão de obra por aquela.

Isto tem suscitado a queda da produção agrícola, o que, embora perigoso, não é irremediável, pois, a situação pode ser corrigida com a adoção de novas práticas na lavoura e mecanização do trabalho. Lembro que, durante a guerra civil americana, dois homens no campo produziam para consumo de um, na cidade; e já na última guerra mundial, um lavrador produzia para oito homens empenhados em outras atividades".

PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO

— "Em minha opinião" — salientou o sr. Rockefeller — "devem ser investidos mais capitais nas atividades agrícolas, quer sob a forma de pesquisas para a obtenção de novas variedades de sementes, mais produtivas, quer para a fabricação de tratores e implementos agrícolas, em substituição gradativa aos trabalhadores atraídos para as indústrias.

A introdução de novas práticas e a sua difusão no meio rural é também outro dos pontos que merecem atenção. Graças a isto e sem investimentos custosos, será possível aumentar a produção e, consequentemente, reduzir o seu custo.

AMEAÇA SÔBRE O CAFE'

O sr. Rockefeller citou a experiência que está realizando em sua fazenda "Paulista", na zona de Araraquara, sôbre irrigação das culturas de café e contrôle técnico da umidade do solo. Com isso, espera dobrar a produção de bagas por cafeeiro.

— "O custo da produção é um dos problemas mais sérios dos cafeicultores brasileiros, pois outros países ameaçam entrar no mercado americano, com produto mais barato".

VOLTA HOJE

O sr. Nelson Rockefeller volta hoje para os Estados Unidos, por via aérea.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

noivo e do radialista Romildo Gurgel, que serviu de testemunha.

NÃO SABE DIZER "SIM"

A índia Diacuí não fala português. Assim, o juiz nomeará um intérprete para o ato do casamento, o qual dirá "sim" no momento em que fôr perguntado a Diacuí se ela quer casar com o sertanista.

O processo de habilitação foi instruído já com a certidão de idade do sr. Aires e um atestado da Fundação Brasil Central, declarando que a índia não tem impedimentos para casar-se.

O juiz Salvador Catete sugeriu algumas fórmulas para obtenção da licença para o casamento. Um pronunciamento do ministro da Agricultura e uma decisão judicial solicitada pelos noivos numa das Varas de Família — seriam, a seu ver, os melhores caminhos.

PRONUNCIA-SE UM ETNÓLOGO

O etnólogo Darci Ribeiro reafirmou ontem seus pontos de vista contra o casamento.

Repeliu a exploração romântica que se vem fazendo em tôrno do caso. Afirmou que Diacuí já foi casada várias vêzes, tendo sido abandonada pelos índios seus maridos em vista de tratar-se de uma mulher estéril.

Disse, também, que não é esta a primeira paixão do sr. Aires por uma índia. Quatro anos atrás, êle já pedira ao general Rondon autorização para casar-se com uma delas.

Concluiu suas declarações salientando que o sr. Aires pretende casar-se com Diacuí para transformar as terras da tribo dos Kalapalos num latifúndio, no qual êle seria o senhor e os índios os escravos.

CIÊNCIA PARA TODOS

Formas da Lepra

A LEPRA pode assumir três formas: a chamada tuberculoide, a lepromatoide e uma incaracterística. Importante é observar que a cada forma corresponde uma evolução e um prognóstico diferente quanto à cura. Sob qualquer uma delas, entretanto, a incubação se faz num longo período; é, mesmo, entre tôdas as doenças contagiosas, aquela que maior período de incubação tem, podendo levar muitos anos até que apareçam sinais que identifiquem a doença.

A lepra é diagnosticada clinicamente por manchas avermelhadas que, no início, apresentam uma sensibilidade exagerada, para dar lugar logo depois à perda da sensibilidade para a dor, para o calor, e, mais tarde, para o tato.

Outros sinais são o corrimento constante do nariz, placas na pele sem sensibilidade, tumorações generalizadas, com aspecto característico para o médico. Um sinal de importância para o reconhecimento da lepra é a inflamação do nervo cubital, nos membros superiores — o nervo aumenta de volume, sendo, então, palpável à altura do cotovelo.

O aspecto do rosto é conhecido por todos, embora nem sempre esteja presente: é a face "leonina", que assim se constitui com a perda dos supercílios, com o pregueamento da pele e aparecimento de numerosas tumorações, os lepromas, por todo o rosto.

Os exames de laboratório também dão aspectos reconhecedores da doença, revelando os germes e umas células especiais, as células leprosas de Wirchow. Finalmente, existe a cutis-reação de Mitsuda, que é feita com a injeção de pequena quantidade de tecido lepromatoso sob a pele. Se, depois de algumas semanas, aparece um nódulo no local, é isto um índice de positividade para a lepra tuberculoide. Esta reação revela, também, o estado de defesas orgânicas quanto à doença, permitindo avaliar a evolução da doença-negatividade, num doente de lepra, revelará ausência de defesas e, portanto, mau prognóstico quanto à cura. Positividade — boas defesas e bom prognóstico.

TRIBUNA ECONÔMICA

Oleo

O ÓLEO destinado às usinas da Belgo-Mineira, em Monlevade, custa aqui no Rio 56 centavos o quilo. No entanto, na falta de transporte ferroviário, paga a Belgo-Mineira pelo transporte rodoviário nada menos de 94 centavos por quilo, isto é, quase duas vêzes o preço de custo.

Serviço secreto

O SERVIÇO Secreto do Trânsito, agora criado pelo general chefe de Polícia, foi sugerido há cêrca de um ano pelo sr. Ciriaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial, quando da visita que fêz àquela casa o major Ramiro Gonçalves.

Sal

O SR. José Luiz de Oliveira, diretor da Associação Comercial, declarou na última reunião que a criação do Instituto do Sal foi o ponto de partida para a crise que o produto atravessa.

O Instituto só serviu para fazer encarecer e escassear o sal, afirmou o sr. José Luiz de Oliveira.

Bahia

A PRODUÇÃO industrial da Bahia em 1950 — dados agora divulgados — subiu a Cr$ 3.326.895.000,00. A mais valiosa foi a de açúcar (1 milhão de sacas e Cr$ 198 milhões), seguida pela de manteiga de cacau (8.155 toneladas e Cr$ 171 milhões) e pela de tecidos de algodão (mais de 30 milhões de metros e Cr$ 153 milhões).

Petróleo

"PETROLEO no Mundo", boletim da Standard Oil, divulga interessantes dados sôbre o consumo de petróleo no mundo, por pessoa.

Os Estados Unidos continuam na liderança dos consumidores, com média "per capita" 18 vêzes superior à do resto do mundo livre. Depois vem o Canadá, com 10,7 barris.

O Brasil foi o único país do Hemisfério Ocidental que, de 1947 para 1951, dobrou o seu consumo "per capita" de petróleo.

Automóveis

A PRODUÇÃO de automóveis nos Estados Unidos, em 1953, deverá ser de 6 milhões de unidades. As quotas de aço concedidas às companhias para o primeiro trimestre não permitirão a fabricação de mais de 600 mil carros, número reduzido em face das necessidades dos mercados nacional e internacional.

Os direitos dos militares já falecidos

Parecer do Consultor Geral da República

O PARECER do consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, no sentido de que não tem direito a formação "post-mortem" o militar que prestou serviços em zona de guerra, foi aprovado pelo chefe do Govêrno.

Em virtude da divergência de interpretação dos textos legais pelo ministro da Guerra de então e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o pronunciamento da Consultoria foi solicitado pelo presidente da República.

A certa altura de seu parecer, que julga a interpretação do Conselho como a mais acertada, pelas razões que expõe, diz o sr. Carlos Medeiros Silva: "Quais os direitos reconhecidos aos militares já falecidos, representados por seus herdeiros? Evidentemente os direitos que êles possuíam antes de morrer, ou que, se estivessem vivos, poderiam gozar. Não pretendeu a lei nova conceder aos mortos, ou aos seus herdeiros, uma posição melhor do que a permitida aos sobreviventes em idêntica situação. As condições previstas para o acesso não foram discriminadas, diversamente, em se tratando de vivos ou de mortos. São elas as mesmas. Assim, o oficial premorto, contando 10 anos de serviço, não tinha ainda adquirido o direito ao benefício, que só através da transferência para a reserva, ou da reforma, poderia alcançar".

Porém, cada uma das formas de passagem à inatividade tem os seus pressupostos legais. O oficial deveria, para alcançar o acesso permitido na lei número 1.156, antes, satisfazer as condições de transferência ou reforma. O ministro da Guerra concorda em que assim deve ser para o pessoal da ativa, mas pleiteia a dispensa dêstes requisitos para os herdeiros dos oficiais falecidos.

A Caixa Econômica e os funcionários da Central

OS esclarecimentos prestados pelo diretor da Central a respeito dos empréstimos dos servidores da Estrada na Caixa Econômica Federal, em atendimento a um pedido de informações do deputado Heitor Beltrão, foram enviados pelo ministro Souza Lima à Câmara dos Deputados.

Em seu ofício, o coronel Eurico de Souza Gomes admite que "se acha em atraso o recolhimento das consignações feitas pelos funcionários da Estrada a favor da Caixa Econômica Federal e já descontadas em fôlha de pagamento. Não é de agora, porém, êsse atraso, nem mesmo se limita à atual administração. Em dezembro de 1950 a Central já era devedora à Caixa Econômica da importância de Cr$ 1.182.477,50. E' certo que depois disso a dívida se avolumou, atingindo a soma de Cr$ 13.377.864,80, em 30 de junho último, embora houvessem sido feitos recolhimentos diversos no montante de Cr$ 9.687.391,30."

Concorda o coronel "em que não é regulamentar, nem regular, o que está ocorrendo. Por outro lado, deve-se reconhecer também que não lhe restava outra alternativa, em face da absoluta deficiência de recursos em que tem vivido a Estrada."

Também a CAP dos ferroviários da Estrada, o IPASE, a Fundação da Casa Popular, a Legião Brasileira de Assistência, enfim, todos os órgãos que recebem os descontos compulsórios dos servidores da Central, se encontram nas mesmas condições da Caixa Econômica.

Equiparação de cursos

O SR. José de Andrade Guedes, residente em João Pessoa, na Paraíba, sugeriu ao presidente da República fôsse alterada a legislação do ensino a fim de que os cursos feitos nos seminários se equiparem ao curso secundário, para efeito de ingresso em estabelecimentos de ensino superior.

A propósito o ministro da Educação ouviu a Diretoria do Ensino Secundário que esclareceu que o assunto naturalmente será cogitado no projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o qual se acha em andamento no Congresso. Por êsse motivo deve o interessado aguardar a solução do assunto pelo Legislativo.

LINHA AÉREA TÓQUIO-RIO

VAI ser iniciado brevemente um serviço aéreo regular entre Tóquio e o Rio.

Essa nova linha é iniciativa da JIWA (Japanese Imperial World Airways), que já está em entendimentos com o Ministério da Aeronáutica.

Vão descutir hoje o caso do aumento

Grande assembléia de funcionários na ABI — Presentes vários deputados —

OS funcionários públicos, em assembléia marcada para as 18,30 horas de hoje, na ABI, discutirão o projeto do abono. Comparecerão, especialmente convidados, diversos deputados de todos os partidos.

Entre outros, estarão presentes à assembléia, os seguintes parlamentares: Bilac Pinto e Paulo Sarazate (UDN); Lopo Coelho (PSD); Mário Altino, Gurgel do Amaral e Lutero Vargas (PTB); Muniz Falcão e Benjamin Farah (PSP).

VETOS

No decorrer dos trabalhos, serão discutidos os vetos apostos pelo presidente da República ao Estatuto dos Funcionários Públicos, considerados prejudiciais à classe. Entre êles o do item 2.º do artigo 252, que exclui dos benefícios da lei todos os extranumerários e servidores autárquicos.

E' tido como certo que os funcionários apelarão para o Congresso, solicitando a rejeição do veto.

SOLIDARIEDADE

O deputado Heitor Beltrão enviou à assembléia de funcionários, que se reune hoje na ABI, um telegrama, em que reafirma sua solidariedade "ao funcionalismo sofredor e engodado pelo Catete".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

parecer favorável, no Senado, do sr. Atilio Vivacqua.

QUASE 5 MIL MONOGRAFIAS

Informa o sr. Ariosto Berna, secretário da União, que já foram distribuídas 4.850 monografias, contendo dados preciosos sôbre a autonomia.

Também foram distribuídos 8 mil documentos mimeografados e impressos de parlamentares e estudiosos do assunto. Entre os autores dêsses trabalhos, figuram Ruy Barbosa, Visconde de Ouro Preto, Conselheiro Paulino de Souza, Bezerra de Menezes, Baltazar Lisboa, Irineu Machado, Jones Rocha, Pedro Ernesto, Benevenuto Berna, Adolfo Bergamini, Getulio Vargas, Tomaz Delfino dos Santos, Carlos Lacerda, Raul Pila, Afonso Arinos de Melo Franco, Lucio Bittencourt e Atilio Vivacqua.

APÊLO AOS PARTIDOS

A União Autonomista, tendo em vista os compromissos dos partidos nacionais e a respeito da autonomia, quando das últimas eleições presidenciais, dirigiu-se aos parlamentares, solicitando-lhes que, por ocasião da votação da emenda autonomista, o compromisso partidário fôsse respeitado.

Nesse apêlo, encareceu a necessidade de uma atitude clara e decisiva dos partidos junto aos senadores, para que os partidos não fiquem comprometidos perante a opinião pública pelo fato de incluir no programa concessão e negá-la depois, sem causa precisa.

Foi também utilizada a documentação relativa aos compromissos solenes dos Partidos Republicano e Democrata, dos Estados Unidos, dispostos a conceder a autonomia a Washington.

O MAIOR CONTRIBUINTE

Reafirma a União não existir incompatibilidade entre os governos da União e do Distrito Federal.

Com os seus 1.380 quilômetros quadrados, sua população de 2 milhões e 500 mil habitantes, o Distrito Federal ocupa o primeiro lugar, há cinco anos, como o maior contribuinte para as rendas da União.

Assim, por falta de autonomia, e por estar sufocada pelos caprichos do govêrno federal, sem poder eleger seu prefeito, é que o Distrito Federal apresenta hoje um desequilíbrio tão evidente — salienta ainda a União Autonomista Carioca.

NO SENADO

A emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito encontra-se no Senado, onde o sr. Atilio Viváqua apresentou parecer favorável.

Quarenta e um senadores estão comprometidos a votar pela aprovação da emenda.

Os autonomistas trabalham no sentido de conseguir a aprovação da emenda por dois terços do Senado, o que dispensará a exigência de uma aprovação na sessão legislativa do ano seguinte, como ordena a Constituição.

Já está correndo o prazo de cinco dias para a votação da emenda no plenário do Senado.

Espera-se que a primeira discussão se verifique segunda-feira.

SERVIÇO SOCIAL

Reuniões de assistentes sociais em São Paulo

VISANDO à discussão, em sistema de seminário, de assuntos relacionados com o bem-estar da família, os chefes de setores de Serviço Social de várias entidades públicas e particulares de Serviço Social de várias entidades públicas e particulares de S. Paulo estão, desde agosto, promovendo reuniões, alternadamente, nas sedes das respectivas instituições participantes.

Essas reuniões estão despertando grande interêsse, uma vez que proporcionam melhor conhecimento recíproco dos programas das instituições e, consequentemente, melhor eficiência no trabalho de cada uma.

São as seguintes as entidades: Comissão Estadual da LBA, SENAI, Serviço Social do Estado, SESI, Companhia Municipal de Transportes Coletivos, Divisão de Serviço de Tuberculose do Departamento de Saúde do Estado, Hospital das Clínicas, IAPC, Santa Casa de Misericórdia, IAPI e Serviço de Colocação Familiar do Juízo de Menores.

IV CONVENÇÃO DA ABAS

A diretoria nacional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais estabeleceu a seguinte agenda provisória, enquanto aguarda as sugestões das seções e Centros Regionais, para a IV Convenção Anual da entidade, a realizar-se em Belo Horizonte, de 8 a 13 de janeiro de 1953:

1. Relatório do inquérito sôbre a profissão de assistente social.
2. Repercussão, no exercício da profissão, dos métodos de ensino de S.S., a ser relatado pela ABESS.
3. Reorganização interna da ABAS.
4. Estudo dos projetos de lei sôbre Serviço Social.

Nessa ocasião será realizada também a reunião anual da ABAS com a Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social.

REPRESENTAÇÃO DA ABAS

A ABAS integra a Comissão Consultiva do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, a ser realizado no Brasil, sob os auspícios da ONU, em 53.

Caberá à ABAS relatar o tema sôbre "Organização da Comunidade" (objetivos e técnicas).

A ABAS faz parte também do Comitê convocado pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social, para coordenação da participação do Brasil na sexta sessão da Conferência Internacional de Serviço Social, a realizar-se em Madras, India, de 14 a 19 de dezembro próximo.

NOVA DIRETORIA

A Seção da ABAS do Estado do Rio elegeu nova diretoria, que ficou assim constituída: Nélia de Almeida, presidente; Nelsina S. Flores, vice; Heloisa L. Tavares, 1.ª secretária; Méres R. Alves, 2.ª secretária, e Nair Mota, tesoureira.

Vital e Vargas: despacho normal

"DESPACHO normal" — disse o prefeito João Carlos Vital, ao deixar o gabinete do presidente da República, onde compareceu ontem para despacho.

O prefeito foi recebido pouco depois do ministro da Guerra. A sua saída, estava esperando, para entrar no gabinete, o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura.

— "Hoje, não vou dizer que foi tudo azul" — concluiu o prefeito, ante a insistência dos jornalistas, que desejavam informações sôbre o destino do projeto 1.000.

ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR

(Missa de 7.º dia)

✝ FELICETTA PETRINI DOS SANTOS CARVALHO; CARLOS DOS SANTOS CARVALHO, SENHORA E FILHOS; ARMANDO DOS SANTOS CARVALHO, SENHORA E FILHOS; SÉRGIO DOS SANTOS CARVALHO E MANOELA DA SILVA (Dadá) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sôgro e avô ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã sábado, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR

(Missa de 7.º dia)

✝ LEOPOLDINA CARVALHO CAMPELLO DE REZENDE; FRANCISCA DA SILVA BALTHAZAR; SEVERINO DUARTE CAMPELLO DE REZENDE E SENHORA convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio do saudoso irmão, sobrinho e amigo ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR, amanhã, sábado, dia 22, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente essa demonstração de fé cristã.

ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR

(Missa de 7.º dia)

✝ FERNANDO MUNIZ FREIRE JUNIOR, SENHORA E FILHOS; RUBENS DOS SANTOS CARVALHO, SENHORA E FILHOS convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em memória de seu cunhado, irmão e tio ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR, amanhã, sábado, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente essa demonstração de fé cristã.

Dr. Heitor Castello Branco

(Missa de 7.º dia)

✝ A Família do DR. HEITOR CASTELLO BRANCO, agradece a tôdas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 22 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa. Desde já agradece aos que comparecerem à êsse ato religioso.

NOSSAS INDICAÇÕES

COME ON!	CARANAHY	ALBORNOZ
ESPINHEIRO	DELICADA	DINON
CORAJE	SAPÊ	ICARO
GISELLE	FELICIA	REVELO
C.G.T.	LETRADO	ZÉ GAUCHO
PALMER	NOCAUTE	NAUGHTY BOY
JEQUITINHONHA	NÃO SEI	MINEAPOLIS
FALCÃO	ALGOZ	THUNDERBOLT
DALMON	MANDI	DINANGO
ARENOSO	CRIADO	REVEUR

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.800 metros

1—1	Caranahy, E. Castillo	54
2—2	El Metachin, Araújo	58
3	Falcão, x.x.	50
3—4	Albornoz, R. Martins	50
5	Crambe, D. Silva	50
4—6	Come On!, Rigoni	58
7	Luisiana, P. Labre	50

2.° — 1.400 metros

1—1	Espinheiro, P. Coelho	56
2—2	O. Express, não corre	56
3—3	Delicada, B. Cruz	54
4	Nightingale, Urbina	56
4—5	Dinon, C. Souza	56
6	Nova, x.x.	54

3.° — 1.500 metros (Compulsório)

1—1	Sapê, L. Rigoni	54
2—2	H. Prince, A. Araújo	54
3	Abeillon, L. Lins	54
3—4	Coraje, A. Aleixo	58
5	Pracinha, não corre	54
4—6	Estalo, A. Brito	54
7	Icaro, C. Moreno	54

4.° — 1.400 metros

1—1	Dança, A. Rosa	48
2—2	Felicia, U. Cunha	48
3—3	Revelo, R. Martins	50
4	Distria, O. Macedo	54
4—5	Giselle, L. Rigoni	54
"	G. Dream, P. Coelho	56

5.° — 1.400 metros

1—1	Letrado, O. Ulliôa	54
2	Statara, N. Mota	50
2—3	Macedônia, P. Labre	54
4	Paris, O. Fernandes	50
3—5	Zé Gaucho, P. Coelho	56
6	P. Boveyard, Baffica	50
4—7	C.G.T., S. Câmara	48
8	Algéria, A. Portilho	54

6.° — 1.800 metros

1—1	Palmer, C. Moreno	56
2—2	Nocaute, O. Ulliôa	56
3	Uaastra, A. Vieira	52
3—4	Naughty Boy, Rigoni	56
5	Ianti, A. G. Silva	56
4—6	El Gin, H. Oliveira	56
"	El Negrita, A. Araújo	52

7.° — 1.300 metros

1—1	Não Sei, O.Fernandes	50
2	Populina, U. Cunha	50
2—3	Jequitinhonha, Urbina	56
4	Mineápolis, x.x.	50
3—5	Alvitre, D. Silva	52
6	Atrevidaço, L. Lins	50
4—7	Cravador, U. Cunha	52
8	Caoré, E. Castillo	58
9	Joio, B. Cruz	50

8.° — 1.200 mts. (Bet.)

1—1	Panqueca, M. Alves	54
2	Thunderbolt, Castillo	58
3	Cracóvia, D. Silva	56
2—4	Falcão, L. Rigoni	58
5	Fausto, R. Martin.	52
6	Maraty, S. Câmara	48
3—7	Crambe, A. Portilho	58
8	Mursa, N. Mota	56
"	Pantagruel, L. Lins	50
9	Monetária, C. Moreno	50
4-10	Noviço, C. Calleri	58
11	Alvino, J. Baffica	52
12	Algoz, D. Moreira	56
"	Gajeru, O. Fernandes	54

9.° — 1.500 mts. (Bet.)

1—1	Mandi, O. Ulliôa	58
2	M. Portena, L. Lins	52
2—3	Dalmon, R. Urbina	58
4	Hilêia, x.x.	52
3—5	Oscar, L. Rigoni	56
6	H. Fleet, D. Ferreira	52
7	Gladis, E. Castillo	56
4—8	Dinango, x.x.	56
"	Cratur, L. Urbina	54
9	Tatú-Assu, Macedo	52

10.° — 1.300 mts. (Bet.) (Handicap Especial)

1—1	Hosco, B. Ribeiro	58
"	Arenoso, L. Rigoni	54
2—2	Reveur, G. Costa	58
3	Rio, S. Câmara	48
4	Tireião, O. Ulliôa	56
3—5	New Comer, D. Ferr.	54
6	Duc d'Anjou, R.Mart.	52
"	Kurdo, C. Moreno	51
4—7	Criado, A. Araújo	54
8	Buonarotti, Castillo	57
"	Pujança, não corre	48

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários técnicos sôbre as carreiras programadas para sábado, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13,20 horas:

1.° PAREO — Caranahy, Albornoz e Come On! são os principais candidatos ao primeiro pôsto, agradando-nos mais Come On!, com Falcão na dupla.

2.° PAREO — Espinheiro reaparece bem e deve ganhar. Dinon e Delicada são os mais sérios concorrentes para o segundo pôsto.

3.° PAREO — Coraje é fôrça destacada. A dupla está entre Sapê, Icaro e Pracinha.

4.° PAREO — Giselle, Felicia, Revelo e Dança fazem um páreo equilibrado. Gostamos da fórmula Giselle, Felicia, Revelo.

5.° PAREO — C.G.T volta para a areia, onde corre muito mais. Defenderá o nosso voto. Letrado, candidato do retrospecto e em ótima forma, vai dar duro no pensionista de G. W. Santana.

6.° PAREO — Na milha, Palmer é a fôrça da carreira. Vem de ótimo terceiro para Curragh e Kantar, na grama, e deve beneficiar-se com a mudança da pista. Nocaute é o melhor azar, não sendo impossível uma surprêsa.

7.° PAREO — Outra carreira difícil, com Não Sei, Jequitinhonha, Mineápolis, Alvitre, Cravador, Caoré e Joio, em idênticas possibilidades. Jequitinhonha já tem figurado em turmas melhores e defenderá a nossa indicação.

8.° PAREO — Nova loteria, sem nenhum nome de destaque. Falcão no entanto, parece-nos em melhor forma. Panqueca, Algoz, Noviço, Maraty e Thunderbolt são competidores para a dupla.

9.° PAREO — Dalmon é superior aos demais, devendo vencer. Mandi, Oscar e a parelha Dinango-Cratur são perigosos.

10.° PAREO — Hosco e Arenoso formam uma dupla difícil de ser batida. Um ou outro será o vencedor. Reveur, New Comer, Criado e Buonarott vão dar trabalho.

Vozes do Turfe

UM dos mais fortes candidatos ao triunfo do 7.° páreo de amanhã é Mineápolis. O filho de Gentleman II tem-se mostrado grande ligeiro e, nos 1.300 metros, vai dar muito trabalho para ser dominado. Ótima indicação para os azaristas.

PARA uma grande parte dos observadores, a principal e talvez a única razão do sucesso de Batailleur, domingo passado, foi ter corrido sòzinho durante todo o percurso, sem ser acossado por nenhum adversário. Seguindo êsse raciocínio, êsses mesmos observadores não acreditam em novo sucesso do tordilho, pois a presença do ligeiro Atbarah indica que o ganhador de Do Well não terá a mesma folga.

POTENTADA não corre há mais de um ano, quando entrou descolocada para Terzica e Victoria Dearth, num páreo em 2.000 metros, na grama leve. Está muito bem a pupila de Jorge Morgado e volta apta a ganhar.

NOSSA acumulada para amanhã: Come On!, Coraje, Giselle e Palmer.

PEAO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A ficada do "betting" duplo

CR$ 166.540,00

CENTO E SESSENTA E SEIS MIL QUINHENTOS E QUARENTA CRUZEIROS, serão acumulados no movimento das apostas no "Betting" Duplo de sábado próximo, dia 22 de novembro.

COMO SEMPRE...

A Argentina não irá ao Sul-Americano de Lima

As desculpas: terão que ir à Europa

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A Argentina não comparecerá ao Campeonato Sul-Americano de Futebol que se realizará brevemente em Lima, no Peru, promovido pela Liga Paraguaia.

Assim resolveu o Conselho Diretivo da AFA, na sessão secreta realizada.

Soube-se que os argumentos apresentados foram a viagem do selecionado argentino à Europa e a excursão de clubes da primeira divisão ao exterior.

Surgirão domingo 10 campeões no Início do Certame Atlético

Dez campeões individuais surgirão na tarde de domingo, nas Laranjeiras, quando da disputa da Primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo. Isso porque, estão marcadas dez finais para aquele dia.

Considerando os valores inscritos pelos quatro clubes concorrentes (Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo aparecem como mais credenciados os seguintes atletas:

100 METROS RASOS — Individualmente: José Teles da Conceição (CRF) e Geraldo Murgel (FFC), sendo que Hélio Coutinho (BFR) e Ivan Zanoni (CRF) são incógnitas, dado o tempo que estiveram afastados. Por equipe, o Flamengo deverá vencer maior número de pontos.

400 METROS RASOS — Waldomiro Monteiro (CRF) e Mário Nascimento (CRVG). Por equipe: Vasco da Gama.

1.500 METROS RASOS — Sebastião Mendes (CRF) e Edmundo Paixão (CRVG). Por equipe: Vasco da Gama.

5.000 METROS RASOS — Rômulo Gomes e Wilson Coelho (CRVG) e Sebastião Mendes (CRF). Por equipe: Vasco da Gama.

110 COM BARREIRAS — Wilson Gomes Carneiro e Ijoel Rosa da Silva (CRVG). Por equipe: Vasco da Gama.

SALTO EM DISTANCIA — Ari Façanha de Sá (FFC). Por equipe: Flamengo e Fluminense.

SALTO EM ALTURA — José Teles da Conceição e Adilton Luz (CRF). Por equipe: Flamengo.

ARREMESSO DO PESO — Alcides D'Ambrois (CRVG), sendo incógnita a performance de Nadim Marreis (BFR) devido ao tempo em que esteve afastado. Por equipe: Vasco da Gama.

ARREMESSO DO DARDO — David Mauricio Ferreira (CRVG) e Miguel Barbosa da Silva (CRF). Por equipe: Vasco da Gama.

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS — Deverá ser a mais bela prova da Primeira Parte. Se tôdas as turmas apresentarem bom estado atlético e perfeito contrôle nas passagens de bastão, o resultado final poderá ser novo "record". A rigor o Flamengo (provàvelmente com José Teles, Ivan Zanoni, Diomedes de Paula e Ayrton Corrêa) parece ser o favorito. O Vasco (com Wilson Gomes Carneiro, Antonio Moreira, Higino Pereira e Paulo Cabral) e o Fluminense (com Geraldo Murgel, Ari Façanha de Sá, Rui Moreira Lima e Antonio Kadlec), tem, todavia, condições para vencer. O Botafogo (com Hélio Coutinho, Getúlio Evangelista, Mauricio Toledo e Walmir Moreira), parece ser o menos credenciado.

FLAMENGO X VASCO

Se tais cálculos — baseados exclusivamente no que a lógica permite — vigorarem, teremos uma contagem apertada entre Flamengo e Vasco (no total da Primeira Parte), com alguma vantagem para os cruzmaltinos.

João Silva, "guerra de nervos contra o Vasco"



PISCINA PROIBIDA

Ana Lúcia Santa Rita até janeiro do próximo ano terá que ficar afastada das piscinas, sem praticar a natação. Justamente agora, que Ana Lúcia vinha de quebrar dois "records" (no sábado e domingo últimos) e todos acreditavam-na em excelentes condições técnicas, na melhor fase de campanha esportiva, uma ordem do médico diz que a nadadora do Fluminense está proibida de cair em qualquer piscina do Brasil e do mundo, pelo menos durante quinze dias. O afastamento de Ana Lúcia foi forçado por um tratamento nas tiroides a que ela terá de se submeter

Nada existe contra Gentil Cardoso - "Querem levar a intranquilidade para dentro do clube", afirma o diretor de futebol vascaíno - Telefonema anônimo para Maneca - Os boatos sôbre um incidente entre Gentil e Colângelo

— "Estão fazendo guerra de nervos contra o Vasco".

A afirmação, categórica, sem hesitações, é de João Silva. E' do próprio diretor de futebol do Vasco, que se mostra inquieto e preocupado com a onda de boatos que vão ganhando corpo na cidade, visando à criação de um clima de intranquilidade dentro do clube, envolvendo, principalmente, o técnico Gentil Cardoso.

— "No momento em que o Campeonato da Cidade vai chegando ao ponto crucial, no instante em que se começam a definir posições — não deixa de ser sintomático êsse punhado de informações falsas que são colocadas em circulação, visando, principalmente, a figura do treinador".

NADA EXISTE CONTRA GENTIL CARDOSO

E João Silva faz questão de afirmar:

— "O Vasco não tem queixas de Gentil Cardoso. Muito ao contrário: está satisfeitíssimo com o seu trabalho. O quadro de futebol, depois de um período de pouco brilho, volta a encontrar os seus melhores dias e forma entre os candidatos sérios ao título da cidade. Por que, então, haveríamos de ter queixas de Gentil?"

TELEFONEMAS ANÔNIMOS

— "Os interessados em perturbar a tranquilidade com que se vem trabalhando em S. Januário, não recuam sequer diante dos meios mais mesquinhos. Até o desmoralizado e banalíssimo apêlo ao telefonema anônimo já foi tentado. Hoje, por exemplo, foi Maneca quem atendeu. Preveniam-no de que Gentil queria experimentá-lo na ponta direita para justificar a contratação de Genuíno e advertiam-no de que êle, como jogador já consagrado na meia direita, não devia obedecer-lhe. Instigavam-no à indisciplina".

O INCIDENTE COM COLÂNGELO

Para João Silva, outra arma de que usaram mão os boateiros foi um pretenso incidente entre Gentil e o argentino Colângelo.

— "Espalharam pela cidade que Colângelo havia agredido o treinador. E' falso. Nada houve entre os dois. Colângelo, durante o treino matinal, sentiu calor e pediu para sair. Gentil aquiesceu e nada houve entre os dois".

CLIMA DE COMPREENSÃO

Em São Januário, há perfeita compreensão e harmonia entre técnico e jogadores, assegura João Silva.

— "Não fôsse assim, o quadro não viria rendendo o que está rendendo; não estaria na vice-liderança do campeonato. Aos boateiros de hoje, conto responder, se Deus quiser, com os sucessos de amanhã", concluiu o diretor de futebol do Vasco da Gama.

PINHEIRO PIRES

Os gauchos Andreata e Bertuol correrão no Circuito da Gávea

Abrunhosa na "Talbot" e Pinheiro na "Ferrari"

Aristides Bertuol e Catarino Andreata, gauchos, vão participar do "Circuito da Gávea", programado para o dia 14 de dezembro.

Esses dois volantes, juntamente com Julio Andreata, formam o trio de maior número de vitórias em competições de estrada, em nosso país. Trata-se, portanto, de dois valores afeitos às provas difíceis, capazes de estrearem com sucesso no perigoso "Trampolim do Diabo".

"FERRARI" e "TALBOT"

Outras duas figuras de relêvo no nosso automobilismo — Rubens Abrunhosa e Pinheiro Pires — também garantiram a sua presença na maior prova do A. C. B.

Desta feita, todavia, Pinheiro Pires dirigirá a "Ferrari", deixando a "Talbot" para Rubens Abrunhosa.

Já os dois volantes gaúchos utilizarão carros "Masserati". Catarino Andreata correrá no carro de Francisco Marques e Aristides Bertuol numa das máquinas da Escuderie Bandeirante.

Clubes em REVISTA

VASCO DA GAMA

Realizaram ontem os profissionais do clube o ajuste final para o embate de domingo, no Caio Martins, com o Canto do Rio. O exercício, que durou 90 minutos, finalizou com o "placard" acusando a vitória dos titulares por 5 a 2, tentos de autoria de Maneca (2), Ademir, Ipojucan e Chico, enquanto Alfredo e Genuino assinalaram os pontos dos suplentes. Gentil Cardoso apresentou em campo as seguintes equipes:

TITULAR — Ernani; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

SUPLENTE — Barbosa; Hélio e Conceição; Amauri, Carlinhos e Sarno; Isabelino, Vavá (Alfredo), Genuino, Alvinho e Sabará.

Após o treino, o plantel rumou para a concentração na Ilha do Governador.

BANGU

Durante 90 minutos treinaram ontem, em Moça Bonita, os profissionais do clube. O exercício terminou com a vantagem dos titulares por 5 x 0. Fizeram os "goals" Moacir Bueno, Vermelho, Lero, Menezes e Nivio. Odino Viera apresentou em campo os seguintes quadros: TITULAR — Fernando, Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Pinguela (Alaine) e Valdir; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho (Lero), Menezes e Nivio; SUPLENTE — Osvaldo (Arizona), Torbis (Helio) e Rafaneli (Salvador); Alaine (Decio), Zito (Barbatana) e Miguel; Lero (Russo), Lucas (Enio), Decio (Wilson), Ciro (Jairo) e Miguel II.

OLARIA

Preparando-se para o jôgo de domingo com o Bangu em Bariri, Délio Neves movimentou ontem os profissionais do clube num intenso coletivo. A prática, que durou 90 minutos, terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1, tentos de Washington (2) e Lupércio para os vencedores, enquanto Oldemar fêz o goal dos suplentes.

Délio Neves apresentou em campo os seguintes quadros: Titular — Celso, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. Suplente — Perozo (Itagoré), Bené e Job (Zeir); Hilton Viana (Epaminondas), Hélio e Nilton; Tião, Valdir (Cordeiro), Ernesto, Oldemar e Paulinho.

BONSUCESSO

Possivelmente Tião substituirá Saladuro no encontro de amanhã no Maracanã com o Botafogo. Essa é a única dúvida que apresentará o quadro nesse jôgo, de vez que os demais titulares encontram-se em perfeitas condições físicas.

Outrossim, tendo em vista a importância do embate, deliberou Alfinete concentrar, a partir de hoje, nas próprias dependências do clube, todos os "players" do plantel.

FLAMENGO

Domingo pela manhã seguirá, em automóveis especiais, a delegação do clube que preliará em Porto Novo do Cunha contra um grêmio local. A embaixada seguirá sob a chefia de Fadel e Fadel e contará, além do técnico Flavio Costa, com os seguintes jogadores: Antoninho, Ivan, Cido, Bria, Aristóbulo, Jordan, Paulinho, Aloísio, Enio, Indio, Itamar, Humberto, Nilton, Ribamar, Valter, Japonês, Hamilton, Pavão, Dequinha, Rubens, Adãozinho e Jadir.

CANTO DO RIO

Tendo em mira o embate de domingo com o Vasco, no "Caio Martins", Nilton Anet encerrou ontem, no campo da Fôrça Pública, os preparativos de campo para os seus pupilos. Em 90 minutos de exercício os titulares venceram os suplentes pela contagem mínima, tento de autoria de Raimundo. Nessa oportunidade os quadros assim se apresentaram: TITULAR — Celso, Wagner e Cosme; Mariozzi, Valter e Herbert (Zé de Sousa); Edésio, Raimundo, Flore, Almir e Jairo; SUPLENTE — Marujo, Nanati e Garica; Antoninho, Decio e Oto; Binha, Dodoca, Edir, Emanuel e Orlando.

SÃO CRISTÓVÃO

Exigindo dos jogadores o máximo de empenho, treinaram ontem à tarde em Figueira de Melo todos os integrantes do plantel de profissionais. A prática, que durou 90 minutos, terminou com o marcador assinalando a vitória dos titulares por 5 a 3. Cada um dos integrantes da linha principal assinalou um tento, enquanto Paulo Cesar, Cocada e Chiquinho marcaram os "goals" dos reservas. As equipes assim se apresentaram:

TITULAR — Mariano, Laerte e Aloísio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

SUPLENTE — Luiz Borracha; Waldir e Ratão; Alfredo, Severino e J. Alves; Geraldinho, Paulo Cesar, Cocada, Chiquinho e Décio.

Como medida de precaução e tendo em mira a importância do embate, deliberou Ramiro que os titulares pernoitassem hoje em Figueira de Melo.

AMÉRICA

Concentrados no Ike Hotel, no Leblon, os profissionais do clube aguardam o embate de amanhã com o São Cristovão em Figueira de Melo. Até o momento, o técnico Oto Glória não escalou o quadro que preliará contra os "alvos", pois depende da revisão médica que hoje se processará.

BOTAFOGO

Apresentando novamente Ruarinho na intermediária, entre Arati e Juvenal, exercitaram-se ontem à tarde os profissionais do clube.

A prática, que teve uma duração de 90 minutos, terminou com a vantagem dos titulares por 5 x 2. Zezinho (2), Jarbas, Geninho e Jaime marcaram os pontos dos vencedores, enquanto Mangaratiba e Vinicius conquistaram os "goals" dos suplentes. As equipes assim se apresentaram: TITULAR - Gilson, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Zezinho (Ceci), Ceci (Zezinho), Geninho e Jaime; SUPLENTE — Osvaldo, Tomé e Floriano (Brito); Orlando Maia, Richard (Bob) e Galico; Mangaratiba (Jair), Geraldo, Dino (Rubinho), Vinicius e Jarbas (Julinho).

FLUMINENSE

O apronto de hoje dirá a quem caberá o comando da ofensiva no jôgo de domingo no Maracanã com o Madureira — se a Simões ou a Marinho. Ontem, em Alvaro Chaves, realizou-se uma prática individual, de que Orlando, Pinheiro e Simões não participaram. Orlando, por ter extraído um dente; Pinheiro, por estar sentindo o tornozelo, e Simões devido a uma "entorse" no pé. Outrossim, ontem ao meio-dia, iniciou-se no casarão da rua Mário Portela a concentração do plantel.

Villoresi, campeão da Pan-americana

MEXICO, 21 (AFP) — O volante italiano Villoresi, em uma "Ferrari", ganhou a terceira etapa da "Prova Automobilística Pan-americana".

O "ás" italiano percorreu os 130 quilômetros do percurso em 47' 18".

ALMIR E GODINHO
Valores do Sirio e Libanês

EM JOGO A LIDERANÇA INVICTA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

Sírio x Fluminense, esta noite, no Ginásio da Gávea — América x Tijuca, uma grande preliminar — Em Conde Bonfim, outra atração: Botafogo x Grajaú Tênis — Único favorito absoluto: Flamengo frente ao Riachuelo

QUADRO DE BASQUETEBOL DO FLUMINENSE
Dará combate ao "five" do Sirio e Libanês

A mais equilibrada das etapas do Campeonato Oficial da Cidade, será cumprida na noite de hoje, tendo como atração o cotejo Sírio x Fluminense (no Ginásio do Flamengo), ambos líderes e ambos invictos.

Num confronto rigoroso de valores individuais, não há como negar o favoritismo dos rapazes da rua Marquês de Olinda, pois formam um autêntico selecionado. Pesando, todavia, as possibilidades do tricolor, como conjunto, pode-se esperar que os pupilos de Pacheco sejam um obstáculo muito difícil para os comandados de Évora.

A preliminar deverá brindar o público com outra boa partida: América x Tijuca (igualados na tabela). O "clássico" da Zona Norte, embora pendendo mais para o quadro de Helinho, deverá apresentar transcurso renhido, pois o conjunto de Simões — mesmo sem "ases" —, está brigando muito.

BOTAFOGO x GRAJAÚ

No Ginásio do Tijuca, dois dos vice-líderes (com uma derrota) estarão lutando pela manutenção do pôsto: Botafogo x Grajaú. Os botafoguenses, ansiando por uma reabilitação da fraca partida com o Sirio. Os grajauenses, querendo manter o bom nível técnico que vêm exibindo, conquistando novo triunfo.

O encontro preliminar, porém, não deverá ter muito atrativo (Flamengo x Riachuelo), dada a grande vantagem individual e coletiva dos rubro-negros. A "Academia", baseando-se no traquejo de Floriano e Cleto, poderá quando muito, evitar a construção de um marcador alarmante, fato que vem acontecendo em todos os jogos do Flamengo.

A COLOCAÇAO

Cumpridas as quatro primeiras etapas, a colocação dos 12 clubes é a seguinte:

1.° lugar — Sírio e Libanês e Fluminense, com 3 V. e 0 D.; 2.° lugar — Flamengo, com 2 V. e 0 D.; 3.° lugar — Botafogo, Grajaú Tênis e Atlética do Grajaú, com 2 V. e 1 D.; 4.° lugar — Tijuca e América, com 1 V. e 1 D.; 5.° lugar — Vasco da Gama e Riachuelo, com 0 V. e 2 D.; 6.° lugar — Carioca, com 0 V. e 3 D.; e 7.° lugar — Mackenzie, com 0 V. e 4 D.

CASTELO SUGERE NOVA PROGRAMAÇÃO

A inscrição do Equador alterou os planos iniciais

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 53 e as disputas da "Copa Rio Branco" são, no momento, as principais preocupações dos dirigentes da C.B.D.

Ainda ontem, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade, oficiou à Federação Peruana de Futebol sugerindo novas datas para os jogos do Brasil.

Essa providência prende-se à recente inscrição do Equador, o que elevou para sete os compromissos do Brasil. De acôrdo com a sugestão, o Brasil jogaria nos seguintes dias: 22 de fevereiro, com a Colômbia; a 4 de março, com a Bolívia; a 8 com o Paraguai; a 12 com o Equador; a 17 com o Chile; a 22 com o Peru e finalmente a 29 com o Uruguai.

A "COPA RIO BRANCO"

Inicialmente é pensamento dos paredros da C.B.D. disputarem a "Copa Rio Branco" antes do certame continental e para tal já está até em cogitações o estabelecimento da concentração em Los Aramos.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco comunicou à entidade metropolitana que abriu mão da taxa de transferência de Jansen, para o Ponte Preta, da Federação Paulista de Futebol.

★ O Fluminense oficiou à FMF comunicando que cedeu todos os direitos de Nilo e Mauro ao Guarani, de Campinas.

★ A entidade máxima pediu à FMF informações sôbre o jogador Valdir, do Bonsucesso, que deseja transferir-se para o Ponte Preta, de Campinas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano 4 – N. 890 – Sexta-feira, 21 de novembro de 1952

SÃO ASSIM OS PESCADORES



A noite, enquanto uns estão nos seus postos, de vigia, outros descansam, se é que podem descansar, em tais beliches. Mas, acham a vida boa, porque têm "água salgada nas veias"

"Laranja", o mais velho e feio barco de pesca — Após 48 anos, aposentado com 183 cruzeiros por mês — O "Zepelin" e o nazismo em 1914 — O naufrágio dos aspirantes da Escola Naval — "Pescadores: verdadeiros marinheiros do Brasil" — O Natal dos pobres e mais uma promessa do sr. Getúlio Vargas — 15 dias esquecidos do mundo — Contentes quando conseguem 200 cruzeiros por viagem — A Caixa de Crédito que só existe no nome

Reportagem de JOSÉ CARLOS PIRES
Fotos de DIÓGENES FERREIRA

ENCONTRAMOS o "Laranja", o mais feio e o mais velho barco de pesca, próximo ao cáis, ancorado, junto com outros de diferentes aspectos e tamanhos. Era um barco de pesca como sempre o imaginaramos: sujo, fedorento, mal tratado, pequenino, com 10 metros de comprimento, se tanto. Acomodava 12 homens, onde cinco dormiriam mal. Cestos, caixas, cordas e pedaços de madeira o adornavam.

Pulamos a bordo e logo um senhor alto, magro, forte, apesar da idade, nos atendeu. Chama-se Abilio Ramos da Costa, pescador há 48 anos, desde os 14. Hoje, com 62 anos, casado duas vezes, orgulha-se dos 9 netos e dos 6 filhos, quatro dos quais seguiram sua profissão.

Revoltado

ABILIO está aposentado, com 183 cruzeiros por mês, há 3 anos. E' um revoltado com o desprêzo e o abandono em que vivem os pescadores, acusados muitas vezes da alta de prêço ou escassez de peixe, em que não têm a menor parcela de culpa.

O mestre do "Laranja" não estava e Abilio, que era visita, fêz-nos as "honras da casa". Seu primeiro barco, contou-nos, e o de que mais gostou, foi o "Zepelin", comprado por volta de 1914. O Brazil estava de relações cortadas com a Alemanha e, por isso, em sua terra, Cabo Frio, foi tachado de germanófilo. Achavam que êle rendia homenagens ao Zepelin alemão, que aqui estivera antes da guerra. "Mas" — esclareceu — "nunca fui germanófilo, nem comunista. A verdade é que nunca houve um pescador que fôsse prêso sob a acusação de comunista".

Em 22 de fevereiro de 1933, quando voltava de uma pescaria, numa noite de temporal, 3 milhas fora da costa, perto da Ponta Negra, Abilio salvou 6 aspirantes da Escola Naval, cujo veleiro havia sossobrado.

Houve muita festa, discursos, foi elogiado, teve retrato nos jornais, e até uma fotografia do "Zepelin" foi pendurada numa parede da Escola.

Os verdadeiros marujos

NESSA ocasião, o então ministro da Marinha, Aristides Guilhem, chamou os pescadores de "os verdadeiros marinheiros do Brasil".

"Eu sou do tempo" — diz Abilio — "das "calungueiras" de peixe salgado (barco à vela, sem motor). Lembro-me que, nos primeiros anos do govêrno Vargas, em 1931 ou 32, por ocasião do Natal, êle veio pedir-nos que déssemos peixe de graça aos pobres. Nunca vi tanto peixe.

Todos os pescadores, brasileiros ou não, contribuiram. O presidente, depois disso, num discurso de agradecimento, disse que nós, os pescadores, de tamancos, sujos, cheirando a sangue e gosma de peixe, sempre que precisassemos, fossemos procurá-lo no Catete e seriamos recebidos de braços abertos".

Não faltou quem acreditasse. Muitos foram, mas não conseguiram passar das escadarias. Era, apenas, mais uma promessa.

15 dias fora do mundo

CHEGA o mestre do "Laranja". Com calças "bôca de sino", camisa de meia e um boné no alto da cabeça, retrata, no seu andar gingado, a figura internacional do marujo. Seu nome: Arino da Costa Marques, pescador há mais de 20 anos.

Trabalha no "Laranja" há 4 anos. Vai sempre procurar peixe na ilha de Santana em Macaé, em viagens que duram, em média, 15 dias. 15 dias em que ficam esquecidos do mundo, entregues à própria sorte, distraindo a vista ora no céu, ora no mar.

A pescadinha

CÊRCA de 9 homens compõem a tripulação do "Laranja". Número que nunca é fixo, às vezes mais, às vezes menos. Em 15 dias, conseguem 7 toneladas de peixe, pescadinha, para ser preciso, que vendem ao Entreposto, conforme as necessidades dele.

Tudo vendido, a cada tripulante do barco tocam 200 cruzeiros. Do total é pago o dono que nunca viaja, o homem que conserta as rêdes, e o material necessário à pesca.

A matéria prima

"PARA êsse material" — explicou o mestre Arino — "não há tabela. Um anzol, que custava 6 mil réis o cento em 1918, não se encontra, hoje, por menos de 80 centavos. Uma rêde custa de 18 a 20 mil cruzeiros. Isto, para não falar nos fios que consertam a rêde, nos cabos, etc.".

Enquanto isso, a pescadinha, especialidade do "Laranja", é tabelada a Cr$ 7,50. Quando há abundância, para que não apodreça, vendem-na até a 2 cruzeiros. Mas, se há escassez, não podem aumentar um tostão sequer. O aumento fica por conta dos feirantes e revendedores.

O casebre

ARINO é carioca, filho de portuguêses. Seu pai levou-o para o mar quando tinha 5 anos e desde então nunca mais dêle se afastou. Diz que a água salgada lhe corre nas veias, em vez de sangue.

Após mais de 20 anos de pescaria, sòmente agora, "e Deus sabe como", conseguiu comprar um casebre para sua família. Mas, não se queixa. Tem a fleuma e resignação típicas dos homens do mar. Acha a vida boa e digna de ser vivida.

Os pescadores conhecem, como ninguém, quando vai chover. Sabem por uma simples aragem ou pelo vôo de um pássaro se o dia promete ou não boa pescaria.

Têm um sentimento de camaradagem e amor ao próximo que não se encontram em tôdas as classes. São capazes de tudo, dos maiores esfôrços, para ajudar um companheiro em dificuldades. E não fazem disso motivo de alarde. Acham tudo muito natural e não compreendem um modo de pensar diferente dêste. Para êles, que vivem em constante luta com as fôrças da natureza, que enfrentam temporais dignos de filmes americanos, que gostam de maresia, que não podem viver sem isso, todos são iguais. Todos são irmãos.

Filho de peixe

OUTRO pescador que fêz questão de falar-nos foi Felix da Costa Marques. Vive do que consegue tirar do mar, há 11 anos. Estava com um filho de 2 anos e meio, que procurava "acostumar à profissão do pai". O garoto parecia gostar. Pulava, corria, saltando cestos, no espaço exiguo do "Laranja".

Felix falou-nos na Caixa de Crédito dos pescadores, que só existe no nome. Ou melhor, existe, mas não para os pescadores e, sim, para os donos de barco, geralmente milionários, que fazem emprestimos para a compra de barcos de passeio, iates, etc. Até hoje, nenhum pescador realmente digno dêste nome conseguiu um empréstimo, por menor que fôsse, na Caixa de Crédito. Querem tornar-se independentes, comprando seu próprio barco, mas como fazê-lo, se o que ganham não dá sequer para o sustento da família?

Assim são êles

NUM barco como o "Laranja", cada um procura dar o melhor de si, porque sabe que só assim conseguirá uma boa colheita.

Cada um tem sua função especifica: o mestre, o contra-mestre, o motorista, o cozinheiro. Em alto mar, no entanto, em luta com os elementos, no afã de conseguir o pão de seus filhos, êstes homens se unem como irmãos. Sabem que, se um deles falhar, estará arriscando a vida de tôda a tripulação — e êles querem voltar. Sabem que, se um deles falhar, e, apesar disso, retornarem, não terão conseguido o suficiente para alimentar a familia. E a viagem terá sido perdida.

O "Laranja" voltou há dias de uma viagem. Foi uma excelente colheita, inaproveitada, contudo. Havia pescadinha em abundância no mercado e o camarão, que também conseguiram apanhar, estava sendo vendido a 10 cruzeiros. O prejuizo será grande.

— "Se conseguirmos 200 cruzeiros cada um, desta vez, será muito" — esclareceu Arino, num sorriso conformado.

Assim são os pescadores: resignados, simples, francos, amigos. Acham, sempre, que o companheiro precisa mais do que êles e, para atendê-los, são capazes de tirar até mesmo a camisa que vestem e ir vendê-la.

Assim são os pescadores.



Pescador desde os 14 anos, hoje está aposentado com 183 cruzeiros por mês, devido a um câncer no estômago. Não consegue, no entanto, afastar-se do mar e vem visitar os seus antigos companheiros

Assim são os pescadores: simples, francos e mais irmãos que companheiros. Também têm seus problemas, mas por coisa alguma do mundo trocariam de profissão

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000:000.00

Eleição do Marechal Juin Para a Academia Francesa

Permanece a tradição de acolher militares – Filho de um policial, nasceu na Argélia e foi colega de De Gaulle na Escola de Armas – Como se realizou a votação



GENERAL JUIN

PARIS, 21 (De Gaston Gelis, da France Presse) — O marechal Alphonse Juin foi eleito para a Academia Francesa, na vaga de Jean Tharaud.

Ao eleger o marechal, a Academia Francesa retoma o caminho de uma tradição ancestral, que a fêz acolher, sempre, os grandes soldados. Seu prestigio exige, aliás, que, à sua frente, todos os outros se apaguem, e a expressão "eleição do marechal" significa, na verdade, que o novo eleito foi designado por votos quase unânimes.

Assim, o único marechal da França, o vencedor de Monte Cassino, vai encontrar-se, sob a cúpola da Academia, com dois outros militares ilustres, o general Weygand e o almirante André Lacaze.

ENTRE "DEUX GUERRES"

AS duas épocas, em que maior acolhida tiveram, na Academia, os grandes militares de França situam-se entre as duas guerras, de 1914 a 1918 e de 1939 a 1945, e no inicio do século XVIII.

Efetivamente, quando o marechal Petain sucedeu ao marechal Foch, em 1929, êste último encontrou, sob a cúpola, Liautey e Joffre. Cinco anos mais tarde, ao morrer Lyautey, Franchet d'Espercy lhe sucedeu. Do mesmo modo, na primeira metade do século XVIII, o marechal duque de Villars, que acabava de pôr têrmo à guerra de Secessão da Espanha, entrou para a Academia, onde se lhe foi reunir, no ano seguinte, o marechal d'Estrées. Quanto ao marechal duque de Richelieu, bisneto do grande cardeal, oferece a particularidade de que, eleito com 24 anos, permaneceu acadêmico por 68 anos, tempo "record" que não chegou a atingir nem mesmo o centenário Fontenelle, que reinou 66 anos.

QUEM E' JUIN

POR ser menos espetacular do que muitos outros, o destino de Alphonse-Pierre Juin não é, porém, menos extraordinário. Filho de um policial, conseguiu, por sua coragem e inteligência, conquistar, uma por uma, as maiores honras que a França possa conceder a um de seus filhos: a Grã Cruz da Legião de Honra, o Marechalato, a Academia Francesa.

Nascido em Bone, na Argélia, a 16 de dezembro de 1888, Alphonse Juin pertenceu à mesma geração do general De Gaulle, em Saint-Cyr, promovida em 1912. Voltamos a encontrá-lo em 1912, 13 e 14 em Marrocos, depois em 1918, por ocasião da primeira guerra mundial, com as tropas marroquinas, e na Campanha do Rix, em 1925. De 1934 a 1935, ensinou na Escola de Guerra; em 1938, era general e, no ano seguinte, era nomeado chefe do Estado Maior do teatro de operações da Africa do Norte e, depois, comandante da 15.ª Divisão Motorizada do Primeiro Exército. Feito prisioneiro, foi internado em Koenigstein, libertado e nomeado em seguida comandante-chefe das tropas da Africa do Norte. Por ocasião do desembarque americano, juntou-se ao general Giraud e tomou a chefia das tropas francesas na Tunisia, antes de ilustrar-se no comando do Corpo Expedicionário, na Itália, onde seu nome ficou ligado às operações de Monte Cassino e à fulminante marcha sôbre Roma.

A ELEIÇAO

O RESTO de sua biografia pertence à História. A 28 de agôsto de 1951, abandonando as funções de Residente Geral em Marrocos, assumiu a chefia das fôrças aliadas da zona centro-européia. Em maio de 1952, o Conselho de Ministros elevou-o à dignidade de Marechal da França. O marechal é ainda titular da Medalha Militar, é Cavaleiro da Ordem do Banho e possui ainda numerosas condecorações outras, francesas e estrangeiras.

— Foi às 15 horas e 30 que teve inicio, na Academia Francesa a sessão da eleição.

Vinte e seis membros estavam presentes, dos 38 que têm direito ao sufrágio. Efetivamente, além de quatro membros falecidos, um acadêmico, ainda não oficialmente recebido, sr. André François-Poncet, não tem direito de voto.

Começada a sessão, o secretário perpétuo, sr. Georges Lecomte, anunciou que os três outros candidatos à cadeira, srs. Paul Fort, Marius Leblond e Louis Marlie retiravam suas respectivas candidaturas.

O diretor, sr. Jules Romain, anunciou então o falecimento de Charles Maurras e evocou sua memória.

Realizou-se, em seguida, o escrutinio. Dos 26 votantes, havia 25 cédulas com o nome do Marechal, e uma em branco.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA BUENOS AIRES, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)